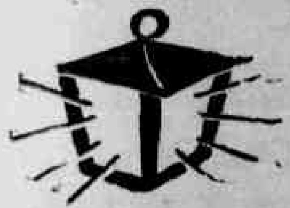


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.088 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* —QUINTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1953

A Comissão pede urgência ao Banco do Brasil no envio da resposta

COMEÇOU NA POLICIA O EXAME DA LISTA FALSIFICADA

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

Samuel Wainer apontado à Justiça como

CRIMINOSO COMUM

Corregedor desembargador Mário Guimarães, perante quem Wainer, em 1927, jurou que era rumeno

Não é cidadão nem brasileiro

O Chefe de Polícia designará uma delegacia especializada para proceder ao inquérito policial — Promotor para acompanhar as diligências — Pedidas as fichas da célula comunista de Wainer, Etcheverry e Otávio Malta

O CRIME que Samuel Wainer cometeu contra a fé pública, declarando falsamente ter nascido no Brasil, é o objeto da denúncia que o deputado Armando Falcão apresentou ontem ao procurador geral da Justiça do Distrito Federal.

Com essa peça, cuja integra publicamos na terceira página, inicia-se pràticamente o processo de Wainer como criminoso comum.

DESIGNAÇÃO DE DELEGADO E PROMOTOR

Na Procuradoria, a denúncia foi protocolada sob o n.º 2.236, a fim de ser en-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

MISAEL Coli, testemunha de Samuel Wainer, no processo de justificação de nacionalidade rumena do diretor da "Ultima" escreveu para a TRIBUNA a seguinte declaração: "Atendendo ao pedido da TRIBUNA DA IMPRENSA, declaro serem exatas as declarações que fiz na justificação de idade e naturalidade do sr. Samuel Wainer, constantes do processo de matricula no Colégio Pedro II, nas quais afirmei que aquêle sr. nasceu em Edinitza (Bessarábia Romania), no dia 15 de dezembro de 1914, atendendo ao que constava no passaporte que naquela época me fôra exibido. Rio de Janeiro, 20 de julho de 1953. a) MISAEL COLI. A foto acima é da declaração do sr. Misael Coli.

FALA O CHEFE DE POLÍCIA

A denúncia de Falcão e a perícia no documento

— "AINDA não recebi a denúncia formulada pelo deputado Armando Falcão, ou do Procurador Geral da Justiça, sôbre a falsa declaração de nacionalidade de Samuel Wainer. Assim que a receber, providenciarei a abertura do inquérito" — declarou-nos, na manhã de hoje, o chefe de Polícia, general Ancora.

Quanto à possibilidade de virem a ser credenciados jornalistas para acompanhar os trabalhos dos peritos da GEP no documento falsificado no Departamento Nacional de Imigração, disse:

— "Não vejo necessidade. O assunto é, para a Polícia, como qualquer outro. E os técnicos sabem disso."

Explicou que houve apenas uma diferença: o exame foi solicitado por ministro de Estado.

— "O ministro pediu o exame e eu o encaminhei aos técnicos do GEP, naturalmente".

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Sustado o assalto à Caixa Econômica

O GRUPO WAINER-JAFET PLEITEARA 57 MILHÕES PARA COMPRAR AS ANTIGAS INSTALAÇÕES DO "ESTADO DE S. PAULO"

O INQUÉRITO parlamentar contra o grupo Wainer impediu, já, que se concretizasse novo assalto à Caixa Econômica Federal de S. Paulo, da altura de 57 milhões de cruzeiros. O povo deixou, portanto, de ser roubado nessa quantia, graças à atuação da Comissão Parlamentar de Inquérito.

O ASSALTO PREPARADO

A Companhia Paulista Editôra de Jornais (a Erica de São Paulo), controlada pelo grupo Jafet associado a Samuel Wainer — grupo que levantou na agência do Banco do Brasil em São Paulo (durante a presidência Jafet) 42 milhões de cruzeiros em papagaios, pediu à Caixa Econômica Federal de São Paulo o empréstimo de 57 milhões de cruzeiros para adquirir o antigo prédio e as antigas máquinas de "O Estado de São Paulo".

O processo foi remetido ao Conselho Superior das Caixas Econômicas, que ainda no tempo do sr. Horácio Lafer, en-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

ARQUIVOS DESTRUÍDOS

O MINISTRO do Trabalho recebeu o seguinte telegrama, do Escritório Comercial em Paris:

— "O escritório de Paris da Chargeurs-Reunis (sede no Havre) informa ser impossível fornecer a lista solicitada, visto os arquivos terem sido destruidos durante a guerra".

A resposta da Bahia é esperada hoje.

A TRIBUNA ANTECIPOU-SE

A RESPOSTA do chefe do Escritório Comercial do Brasil em Paris ao ministro do Trabalho, coincide com a resposta que obtivemos também da "Chargeurs Réunis", à qual, aliás, telegrafamos quase na certeza de que não teríamos outra resposta do que a que veio. No caso do "Valdivia", navio no qual a senhora Dora Wainer disse ter vindo ao Brasil, telegrafamos aos escritórios de Marselha, recebendo a informação de que os mesmos haviam sido destruidos pela guerra. Ora, como o pôrto do Havre foi alvo de bombardeios mais frequentes e mais intensos, a expectativa era a de que os arquivos portuários dali estivessem mesmo perdidos.

Moreira Sales demitiu-se

Carlos Muniz indicado para substituir o embaixador brasileiro em Washington

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Estão borrados os 4 últimos nomes

PRIMEIRO EXAME, NO GEP, DO DOCUMENTO FALSIFICADO

OS peritos do Gabinete de Exames Periciais já começaram a estudar a lista de passageiros do navio "Canárias". Segundo nos declarou o diretor do GEP, dr. Antonio Carlos Villanova, foram iniciados os trabalhos preliminares, como exame visual e fotográfico.

Disse Villanova: "Minha primeira impressão é de que os 4 últimos nomes estão borrados. Mas eu não sou especialista em grafotecnia. Vamos ver, agora, com fotografias a raios ultra-violetas e infra-vermelhos o que há por baixo dos borrões".

"Dois bons peritos, continuou, estão trabalhando no caso: Carlos de Melo Eboli e Osvaldo Lage. Espero que em 2 ou 3 dias o trabalho esteja terminado".

Sôbre se o chefe de Polícia havia pedido urgência nos trabalhos, esclareceu: "O chefe de Polícia pediu a urgência normal. Não determinou que os demais serviços fossem paralisados. Mas, como atualmente não existe nenhum trabalho de flagrante, pegamos êste imediatamente".

A NOSSA edição de 20 do corrente estampou um "fac-simile" da ficha de firma do russo José Wainer, preenchida no 11.º Tabelião de São Paulo, dr. A. Gabriel da Veiga, de próprio punho, pelo irmão mais velho de Samuel. Esse documento, cuja cópia fotostática foi autenticada em 18 do corrente pelo próprio Tabelião, contém as seguintes declarações: Wainer — José (2-1-1927); nome: José Wainer, assin.; nacionalidade: russo; profissão: negociante; residência: r. Guarani 1.020, S. Paulo; apresentante: Salomão Lermer.

Competente para as contas do SESI

Voltou a ser discutido, no Tribunal de Contas, o caso da prestação de contas do SESI — "O Tribunal é órgão judicante" — Opinião de ministros daquele Tribunal —

FOI novamente objeto de discussão, na sessão de ontem no Tribunal de Contas, o rumoroso caso da obrigatoriedade do SESI em prestar contas, àquele Tribunal, dos recursos que arrecada compulsòriamente, em virtude de lei.

O Tribunal resolveu, apesar do mandado de segurança concedido ao SESI, continuar com o processo relativo à prestação de contas da entidade presidida pelo sr. Euvaldo Lodi, concluindo o relator do processo, auditor Evaldo Pinheiro, pela

(Conclui na 2.ª pàgina)

Já no Tabelião Brito Freire, à avenida Graça Aranha, 327, desta capital, da ficha de firma, do próprio punho do russo que preencheu a ficha em São Paulo, constam as seguintes declarações: Wainer — José; nome: José Wainer; firma: José Wainer; nacionalidade: brasileiro; profissão: comércio; idade: 34 anos; estado civil: casado; residência: rua Clarisse Indio do Brasil, n. 26, apto. 6; abonadores: Ernani Paulo dos Santos e Martins Raphael. Segundo o Tabelião, essa ficha foi preenchida entre 1941 e 1945, não podendo precisar a data, porque o antigo titular, Leal de Souza, faleceu em 1948.

[illegible] CARLOS LACERDA CONSTATOU NA LISTA DO "CANARIAS"

NO caso de uma perícia honesta, como poderá ser, nas mãos dos peritos da Polícia, se os deixarem trabalhar em paz, o exame do documento adulterado no Ministério do Trabalho, em que se baseia a certidão duplamente falsa sôbre a data da chegada no Brasil dos pais de Samuel Wainer, provará várias circunstâncias que desde já me atrevo a adiantar.

Não se trata de profecia nem de presunção. E' a simples dedução de um estudo feito por leigo de um documento grosseiramente adulterado.

1. O passageiro n.º 9 foi suprimido da lista, sendo o local em que estava e seu nome preenchido com o de Jayme Wainer.

2. O nome de Dora Wainer foi acrescentado na única linha em branco que havia entre o término da lista e as palavras em francês "a bordo, 5 de janeiro de 1905", encerrada pelo titulo e nome do capitão Lecaldez.

3. A idade de D. Dora Wainer foi rasurada na coluna destinada à idade das imigrantes mulheres, a fim de se pôr de acôrdo com a data de nascimento por ela alegada ao tirar carteira de estrangeiro em 1942.

4. Se o documento fôsse verdadeiro, ainda assim a certidão seria falsa, pois dava como destino do casal o Rio, quando êle teria embarcado para Manaus junto com os outros imigrantes.

5. A letra D do nome do imigrante Dil. Mikail e a inicial A, de Anita, do nome Anselmo Augusto Anita, n.º 4, foram recobertas a tinta azul para dar a impressão de correção generalizada na lista.

6. As iniciais R das duas menções da palavra Russie e Russe são inteiramente diferentes das iniciais R da palavra Rio de Janeiro, sendo que as das palavras Russie e Russe são as de um R absolutamente moderno, que não se encontrava na escrita daquela época.

7. A letra em geral é do tipo do capricho caligráfi-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

WAINER NÃO É ELEITOR

WAINER NÃO E' ELEITOR — Fac-simile da certidão passada pelo sr. Hamilton de Souza, diretor geral da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, que diz "Certifica para fins de direito, em cumprimento ao respeitavel despacho do Excelentissimo Senhor Desembargador Presidente, prolatado no processo número três mil trezentos e setenta, do corrente ano, atendendo ao requerido por Carlos Lacerda, que revendo nesta secretaria o Fichário Geral de eleitores dele não consta ficha de inscrição (modelo seis) em nome do cidadão Samuel Wainer".

Solidária a Bancada do PSD com Capanema

A BANCADA do PSD decidiu, em reunião, ontem, se solidarizar com o lider da maioria, sr. Gustavo Capanema, pelos seus propósitos de ir ao Supremo Tribunal defender a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a "Ultima Hora", nos seus direitos de exigir que Wainer deponha, declarando os nomes das pessoas que o financiaram.

Pedirá a Comissão ao Banco do Brasil que ande depressa

A reunião de ontem das Comissões Conjuntas — Lódi não é credor de ninguém — Capanema poderá ser defensor — Euzébio Rocha que venha, se quiser — Tudo em suspenso à espera da Justiça

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Juraci veio assessorar conversações

O SENHOR Juraci Magalhães, adido militar do Brasil em Washington, chegou ontem, inesperadamente, pela manhã, tendo-se avistado com os ministros da Guerra e do Exterior.

Falando à imprensa, confirmou que vinha assessorar as conversações do sr. Milton Eisenhower com as nossas autoridades, no plano militar.

Escusou-se de prestar maiores esclarecimentos, pela natureza da sua missão.

Possível hoje o julgamento do "habeas-corpus"

REUNIAO DAS CAMARAS CRIMINAIS CASO NÃO HAJA QUORUM NO TRIBUNAL PLENO

(LEIA NA 2.ª PAGINA)

AVISO DE CASTILHO AO POVO

A Lodi não deve nem favor

EM resposta às insinuações feitas pelo sr. Euvaldo Lodi, quando depôs perante a Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a apurar as negociatas do grupo Wainer com o Banco do Brasil, de que havia prodigalizado favores, dentro e fora da Câmara, semelhantes àqueles que dissera ter feito ao diretor de "Ultima Hora", o deputado Castilho Cabral pronunciou o seguinte discurso:

"Na qualidade de presidente de três Comissões Parlamentares de Inquérito criadas por esta Casa, tenho-me abstido, sr. presidente, de fazer quaisquer declarações a respeito dos trabalhos em desenvolvimento por essas Comissões.

Quebro, hoje, esta norma, em virtude de haver o nosso colega deputado Euvaldo Lodi, em seu depoimento perante a Comissão Parlamentar oriunda da resolução n.º 313, declarado que dentro e fora desta Casa havia prodigalizado favores semelhantes àquele que disse ter feito ao sr. Samuel Wainer.

E' evidente que S. Excia., o deputado Euvaldo Lodi, com essa declaração não visava atingir o presidente nem qualquer dos membros da Comissão de Inquérito, mas como o povo não sabe disso, eu, para varrer a minha testada e, estou certo, de todos os membros da Comissão e, mais do que isso, de todos os componentes da bancada do PSP nesta Casa, declaro que não devo ao sr. Euvaldo Lodi qualquer favor pecuniário ou de qualquer espécie".

Prezado leitor:

O SR. A. Visconti, diretor-superintendente da Companhia Cimac S. A., enviou ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA o seguinte telegrama:

"Comunico ilustre jornalista que a Companhia CIMAC S. A. suspendeu o pagamento ao SESI até a prestação de contas do atual presidente".

O REDATOR DE PLANTÃO

BELTRAO VOTA HOJE

Contra as contas de Getulio em 1951

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Criminoso comum

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA) caminhada ao procurador geral da Justiça do Distrito Federal, dr. Fernando Maximiliano, que deverá, nos termos do pedido de Falcão, designar um promotor para acompanhar tôdas as fases do inquérito na polícia.

O corregedor da Polícia, sr. Demócrito de Almeida, ainda não havia recebido, na manhã de hoje, a denúncia de Falcão, vinda da Procuradoria da Justiça. Acreditava, entretanto, que ela tivesse sido remetida diretamente ao gabinete do chefe de Polícia, provavelmente a fim de que fôsse designado o delegado de uma Especializada para presidir ao inquérito.

Na Câmara, Falcão apresentou ainda, ontem, um requerimento de informações ao ministro da Justiça, pedindo, com urgência, o material fotográfico e as cópias dos assentamentos existentes no Setor Trabalhista da Delegacia de Ordem Política e Social sôbre as atividades comunistas de Wainer, Etcheverry e Otávio Malta.

COMPRE AÇÕES DA LIBERDADE

O que é bom é simples. Compre uma ação da TRIBUNA DA IMPRENSA. Telefone para 32-8188 e chame o sr. Elpidio Reis, superintendente do jornal. Êle lhe mostrará que há um meio fácil de defender a liberdade no Brasil.

AJUDE "TRIBUNA DA IMPRENSA" A RESISTIR AO "DUMPING"

A CEXIM deu liberdade para importar do Japão

A CEXIM liberou a importação de produtos essenciais procedentes do Japão. A liberação, no montante de 13 milhões de dólares-convênio, abrange produtos de ferro e aço. Também serão importadas máquinas e aparelhos para indústrias têxteis, no valor de um milhão e setecentos mil dólares.

Haig's
SCOTCH WHISKY
JOHN HAIG & Co LTD

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

Competente para as contas do SESI

(Conclusão da 1.ª página) decisão de que o Tribunal deve suscitar ao Supremo Tribunal Federal o conflito de jurisdição, visto como considera incompetente o Juízo da Fazenda Pública para tomar conhecimento de decisões do Tribunal de Contas.

"O Tribunal de Contas, em matéria de tomada de contas, é órgão judicante. Funciona como Tribunal de Justiça e as suas decisões têm fôrça de sentença (arts. 69 e 70 da lei 830 de 23-9-1949)" — declara em seu parecer o relator Evaldo Pinheiro.

OPINA PEREIRA LIRA

O ministro Pereira Lira sustentou que não se pode negar que o SESI está incluído entre as entidades a que se refere o artigo 139 da lei orgânica do Tribunal, sendo questão secundária decidir se se trata de autarquia ou não. Propôs, ainda, que se transforme em diligência o processo, indagando-se do Ministério do Trabalho quais as importâncias entregues ao SESI pelo IAPETC.

FALA SILVESTRE PÉRICLES

O ministro Silvestre Péricles, em seu voto, declarou que o Tribunal de Contas, por ter atribuições autônomas, não pode estar subordinado a qualquer autoridade ou Tribunal do país, tratando-se, em face da Constituição, de Justiça paralela à Justiça do Poder Judiciário.

O PROCURADOR CUNHA MELO

O procurador Cunha Melo declarou que nada via a acrescentar às suas afirmações anteriores de que o SESI é obrigado a prestar contas ao Tribunal, "ex-vi" do art. 139 da lei orgânica. Opinando no sentido de que deve ser sustado o processo, a que já declarara anteriormente, até a solução final do Judiciário, afirmou o sr. Cunha Melo: "Ademais, a orientação moralizadora do Tribunal de Contas, nesse caso já famoso do SESI, está julgada por um grande tribunal — o tribunal da opinião pública".

O MINISTRO JOAQUIM COUTINHO

O ministro Joaquim Coutinho afirmou que, malgrado considerar o SESI obrigado a prestar suas contas ao Tribunal, é de opinião que se deve esperar a decisão que será dada pelo Judiciário.

Moreira Sales demitiu-se

O SR. Wálter Moreira Sales demitiu-se da Embaixada brasileira em Washington. A notícia, divulgada por nós em primeira mão, há quase dois meses, confirma-se agora.

O Embaixador já estêve no Departamento de Estado para se despedir do sr. Foster Dulles, dizendo que lamentava deixar Washington, mas tinha que voltar aos seus negócios particulares.

Confirmou que o pedido de demissão foi feito mais ou menos há dois meses. Disse que não sabe ainda quem será seu substituto.

CARLOS MUNIZ, O SUBSTITUTO

Por outro lado, consta que o govêrno brasileiro já pediu "agrément" a fim de nomear o sr. Carlos Muniz para substituir ao sr. Moreira Sales. A divulgação oficial da notícia estaria apenas esperando pela resposta do govêrno americano.

Segunda-feira o julgamento do "habeas-corpus"

FOI distribuído à 2.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça o recurso de "hábeas-corpus" impetrado pelo advogado Hariberto de Miranda Jordão em favor do bessarabiano Samuel Wainer e contra a prisão disciplinar que, por desrespeito à ordem legal lhe impôs o juiz Emílio Pimentel de Oliveira, da 7.ª Vara Criminal.

SEGUNDA-FEIRA

Após ser designado um relator, o "hábeas-corpus" será julgado segunda-feira.

Compõem a 2.ª Câmara os desembargadores Carlos aMnoel de Araújo, Afonso Chagas e Machado Monteiro.

AINDA NÃO SUBIU

O recurso "ex-officio" interposto pelo juiz Pinto Falcão ao "hábeas-corpus" que deu a Wainer o direito de calar a verdade, perante a Comissão de Inquérito, ainda não subiu ao Tribunal de Justiça.

O processo está ainda no cartório da 24.ª Vara Criminal aguardando o decurso do prazo de 5 dias, com vista ao Ministério Público.

POSSÍVEL HOJE

HÁ apenas uma possibilidade de o "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Jordão em favor de Wainer, ser julgado hoje.

Esta informação foi prestada à reportagem pelo sr. Joselino Pinto, secretário do Tribunal, que afirmou ser possível o julgamento na hipótese de não ser alcançado o "quorum" para o julgamento das Câmaras Reunidas. Neste caso reunir-se-iam as Câmaras criminais que poderiam julgar assim, o "habeas-corpus".

Não há paralisia infantil em Guarujá

SÃO PAULO, 23 (Sucursal) — O prefeito de Guarujá, major Torres Leite Soares, divulgou um comunicado pela imprensa, desmentindo notícias de um surto de paralisia infantil naquela cidade.

Pèdirá a Comissão ao Banco do Brasil que ande depressa

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito na "Ultima Hora" resolveu enviar um ofício ao Banco do Brasil, reiterando a urgência do pedido de informações feita no dia 3 de julho e, até agora, não respondido.

A proposta foi feita pelo deputado Castilho Cabral que declarou saber que as respostas já estavam prontas ou pouco faltava para isso. Embora o prazo dado ao Banco do Brasil ainda não tenha terminado, a Comissão achou conveniente insistir, para que a resposta chegue o mais ràpidamente possível.

O BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil já enviou as respostas ao sr. Oswaldo Aranha que as aprovou. Mas, como as respostas não estavam completas, o sr. Aranha devolveu o documento ao Banco para ser completado.

A resolução da Comissão Parlamentar só poderá apressar os trabalhos do Banco onde há grande número de funcionários ansiosos por prestar informações — os funcionários que, repetidamente, se opuseram aos empréstimos à "Ultima Hora".

O sr. Castilho Cabral, na reunião de ontem, das Comissões Reunidas, frisou que, até por informação do ministro da Justiça, sabe que está se trabalhando ativamente no Banco do Brasil, para que as informações sejam prestadas logo.

EUZÉBIO ROCHA

Lembrou o sr. Castilho Cabral que havia tido um entendimento pessoal com o deputado Euzébio Rocha, denunciante da tribuna da Câmara, de outras emprêsas jornalísticas que transacionaram com o Banco do Brasil. O sr. Euzébio Rocha que investiga todos os jornais ficou de escrever uma carta à Comissão oferecendo-se para, à semelhança do deputado Armando Falcão no caso da "Ultima Hora", comparecer para prestar informações. Até agora, porém, o sr. Euzébio Rocha não escreveu a carta prometida.

Sugeriu o sr. Castilho Cabral que a Comissão devia dirigir-se ao deputado, colocando-se à sua disposição.

Após ponderações dos deputados Guilherme Machado, Ulisses Guimarães, Frota Aguiar e Leoberto Leal, ficou decidido que a Comissão faria constar em ata que o deputado Castilho Cabral, entende-se com o sr. Euzébio Rocha em nome da Comissão e, não apenas pessoalmente. Não havia necessidade de enviar-lhe um ofício, colocando-se à sua disposição.

O sr. Euzébio Rocha sabe muito bem que a Comissão está à disposição de qualquer deputado que queira prestar informações ou de qualquer cidadão que queira assumir a responsabilidade de denúncias.

ATENTOS

Todos os membros da Comissão frisaram que estão atentos às denúncias de casos que possam ser enquadrados em quaisquer das duas Comissões a que pertencem — a que investiga a "Ultima Hora" e a que se refere a todos os outros jornais do Brasil.

CAPANEMA

O sr. Leoberto Leal deu notícia da reunião em que a bancada do PSD federal aprovou a eventual defesa, pelo sr. Gustavo Capanema, das prerrogativas da Comissão que investiga a "Ultima Hora", perante a Justiça, no caso do "habeas-corpus" fornecido pelo juiz Alcino Pinto Falcão.

A seguir, o sr. Castilho Cabral deu conhecimento às Comissões Reunidas do discurso que fez da tribuna da Câmara, informando que nada devia ao sr. Euvaldo Lodi, em dinheiro ou favores.

O sr. Ulisses Guimarães, apoiando o gesto do sr. Castilho Cabral, disse que achava, porém, não ter o sr. Lodi querido se referir a qualquer membro da Comissão de Inquérito da "Ultima Hora" quando disse que "dentro e fora" da Câmara prestara favores semelhantes aos que concedeu a Samuel Wainer.

Idêntica posição tomou o sr. Leoberto Leal. O sr. Frota Aguiar disse, por sua vez, que o sr. Lodi havia dito "uma frase infeliz".

Quanto ao deputado Guilherme Machado, disse que não queria que o seu silêncio fôsse interpretado como um ataque ao sr. Lodi. Mas, nada mais disse.

REUNIDAS, DE ACÔRDO

As Comissões Reunidas decidiram que a que investiga todos os jornais poderá ouvir exposições de motivos e apresentação de informações por parte de deputados. Não serão, porém, ouvidas ou inquiridas testemunhas enquanto a Justiça não decidir o caso do "habeas-corpus" que feriu as prerrogativas da Comissão que investiga a "Ultima Hora".

LER, OUVIR E CONTAR

LUIS JARDIM

A FUMAÇA DIZ QUE SIM

CERTA vez, em conversa demorada com Pedro Dantas, dizia-me êle, tirando baforadas de um charuto com o qual não concordo:

— Ser Presidente da República, meu caro, é coisa simples.

DA explicação de Pedro Dantas, que é sempre uma clara e instrutiva lição, fui concluindo que o Presidente é, por assim dizer, o primeiro empregado da República. É o seu maior funcionário, simbolizando ainda uma porção de coisas. Êle é o tal, mas sempre prêso a coisinhas da maior importância. Ao supremo homem da República, que é o seu presidente, incumbe umas tarefas incômodas, mas o diabo do posto não abre mão dessas prerrogativas.



Com efeito, é meio páu ser o modêlo único para o comportamento geral. O primeiro varão da República se obriga a ser justo, nobre, respeitável e quase impecável. Cada gesto seu tem que ser um exemplo. É obrigado a encarar todos os cidadãos como uma espécie de filhos, sem se inclinar por nenhum, que a sua atenção deve chegar a todos, equitativamente. Da honestidade êle deve ser o representante físico, feito gente. Justo como um juiz, e jamais verdugo, que o perdão lhe assenta bem. Assim faz um pai, assim faz o Presidente da República.

Mas é simples essa alta obrigação. Ao primeiro varão da República não se dão regras, porque êle já as tem condensadas, bem redigidas e ao alcance das mãos. Há um livrinho que se convencionou chamar Constituição, livrinho até à-toa na aparência, porque tem poucas páginas, mas é exatamente êsse bichinho a cartilha pela qual o Presidente se deve conduzir. Para cada caso êle vai às fôlhas tantas, consulta a regrinha que ao dito se aplica, e pronto! — tudo será feito como convém.

O Presidente dispõe do bom e do melhor: tem navio de guerra para passear, se quiser e onde quiser; tem automóvel, um bicho preto, luxuoso e macio, que pode rodar à vontade; tem trem, avião, casa, comida e roupa lavada. Sim, que quase me ia esquecendo: todos lhe devem respeito, rezar até pelo seu bem estar e pedir a Deus mais luzes para a sua boa ação. Soldado, de qualquer posto, lhe faz continência; e paisano, de qualquer categoria, lhe presta homenagem. Êle é dele mesmo, como homem, mas é de todos, como símbolo.

Por causa dêsse símbolo é que êle fica prêso às tais coisinhas já mencionadas. Tudo êle pode, tudo êle faz, exceto precisamente quando a cartilhazinha rezar que não. Também, convenhamos, ter tanto poder, que é igual ao de govêrno oriental, e ficar apenas dependente dessas regrinhas — assim é sopa. É verdade que a obediência vai à letra por letra, vírgula por vírgula. Mas isso é fácil.

Quando o Presidente da República se conserva fiel à sua cartilha, tudo corre bem. A bem dizer, forçando a mão, até a natureza se comporta melhor: chove mais e o sol anda na conta. Ninguém reclama, todos se satisfazem, se a conduta é aquela. Despachar papéis, contra ou a favor, sem se incomodar a quem interessa ou a quem contraria; ser justo, bom, equidistante entre dois brasileiros, quer um tenha o pé no chão e o outro em alto coturno; dar o seu a seu dono, olhando sempre para a cartilhazinha — eis aí como é fácil ser Presidente da República.

APESAR da clareza de Pedro Dantas, adquiri o hábito (má essa) de só compreender as coisas pelo avêsso. E, para mostrar que eu tinha compreendido perfeitamente o funcionamento de um presidente, confirmei:

— Isso mesmo. Exatamente o oposto do exmo. sr. dr. Getulio Dornelles Vargas!

A fumaça lenta do charuto de meu Pedro Dantas era a confirmação: subia em volteios, em forma de SIM.

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA) co. E' bem desenhada, bem lançada, elegante, fina, com corte dos escreventes do tempo em que as máquinas de escrever não tinham uso generalizado. As letras de cada palavra ligam-se umas às outras. As iniciais têm cauda e ponta que recobrem o resto da palavra. Ao contrário, a palavra Dora é escrita com cada letra separada da outra, formando completa contradição com o resto da escrita.

8. A rasura na idade de D. Dora e no nome Jayme Wainer foi tão forte que diminuiu a espessura do papel, bastante incorpado, aliás, e absolutamente compacto. Colocando o original contra a luz, verifica-se, na linha relativa a Jayme Wainer e na idade de D. Dora, a existência de borrões que traspassaram a espessura do papel, e sòmente aí se verifica essa anomalia.

Os peritos da Polícia provàvelmente não terão à vista outras listas de passageiros do mesmo e de outros navios no mesmo ano e na mesma época, pois tais listas não lhes foram enviadas pelo ministro do Trabalho.

Examinamos no Ministério as listas do "Canárias" referentes à sua chegada ao Rio em 1904 e 1907, assim como as listas de vários navios de diversa procedência e matrículas diferentes do mesmo ano de 1905.

Tôdas essas listas que examinamos são escritas a tinta rigorosamente negra, na caligrafia característica da época, e não contêm nenhuma delas rasuras ou qualquer sinal ou correção ou acréscimo ou alteração a tinta azul ou de qualquer outra côr que não seja a exclusiva tinta preta dos documentos oficiais daquele tempo.

Evidentemente não posso aventurar conclusões sôbre autoria da falsificação, precisamente porque sou leigo no assunto e, no entanto, num simples exame, pude verificar tantos pormenores absolutamente seguros, tal evidência com que ressaltam, razão por que também se pode deduzir o seguinte:

1. trata-se de falsificador afobado que teve a lista nas mãos por poucos minutos e agiu em desespêro. Deve ser pessoa sem nenhum escrúpulo, é claro, mas pouco habituado a êsse gênero de falcatruas.

2. a suposição de cumplicidade na própria repartição se impõe até prova em contrário. Em nossa presença as listas que afinal me foram mostradas e foram perante o chefe da repartição, sr. Lopes Vieira, na presença de vários funcionários e funcionárias. Não há ali nenhum lugar onde alguém possa ter uma lista dessas na mão para ficar com ela a sós.

Também não se pode admitir a hipótese da lista haver saído com o seu envelope individual dos arquivos de aço da repartição, a não ser por ordem superior do diretor do Departamento, sr. Costa Miranda, ou do ministro do Trabalho.

CARLOS LACERDA

BELTRÃO VOTA HOJE

Contra as contas de Getulio em 1951

O SR. Heitor Beltrão entregará, hoje, à Comissão de Tomada de Contas da Câmara, seu voto contra as contas apresentadas pelo presidente da República, relativas a 1951.

Devido à sua extensão (pois tem mais de 200 páginas), o voto será discutido hoje. Será impresso e distribuído, para que se possa tomar conhecimento dos seus detalhes.

BRADO DE ALERTA

O voto-libelo do deputado Beltrão se divide em três partes.

Primeira: culpas, irregularidades, fraudes, falsidades e sonegações orçamentárias. Segunda: comentários em tôrno do contrôle parlamentar à execução do orçamento. Terceira: descalabros, escândalos, desonestidades, corrupções, vergonheiras.

Essa declaração de voto é considerada a mais extensa, documentada, desassombrada e expressiva de quantas, no gênero, já se escreveram na Câmara. Tem 53 capítulos, especificados minuciosamente.

O deputado Beltrão considera seu voto uma contribuição decisiva para denúncia do presidente da República como incurso em artigos da Constituição, que prevêm os crimes funcionais, e nos da Lei de Responsabilidade (n. 1.079, de 10 de abril de 1950), que os definem e regulam o processo de julgamento.

ÊLE DISSE

A primeira parte do voto-libelo se baseia no parecer Ferras Igreja, ampliado e comentado.

Lembrando que "Êle disse", o deputado Beltrão fundamenta sua intenção de fiscalizar o Executivo nas próprias palavras do Vargas: "Acho imprescindível a vigilância do Congresso para que o programa por êste aprovado seja fielmente executado pelos órgãos da administração". Pensa que, se ficarem, como ficarão, provadas as irregularidades, todos os deputados devem, lògicamente, apoiar as acusações, porque ninguém está no dever partidário de se solidarizar com a ilegalidade, como não se pode ser neutro entre o bem e o mal, entre a lei e o crime.

Não há necessidade de apurar os nomes dos responsáveis, porque o deputado udenista sabe quais são: diz que êles são um. "São" o presidente da República, porque estamos no regime presidencialista".

Esclarece que os crimes apontados são funcionais, fora da órbita do Direito Criminal, pois até hoje não há qualquer prova de desonestidade pessoal de Getúlio Vargas, que não furta, mas deixa furtar, transgredindo a Constituição e as leis ordinárias.

"IMPEACHMENT"

O deputado afirma que cumprirá o seu dever propondo o "impeachment", mas prevê que a maioria política da Câmara o rejeitará.

Entretanto, a opinião pública será o juiz máximo e irrecorrível.

Isentando de culpa a Contadoria Geral da República e o Tribunal de Contas, por falta de dados verdadeiros, o deputado afirma que há falsidades nos balanços da contabilidade pública e sonegação de receita, tanto que a Contadoria confessou que o presidente da República está incurso no crime de "realizar despesas para as quais não lhe foram concedidos créditos", correspondentes a bilhões de cruzeiros.

A propósito, cita uma despesa de Cr$ 4 milhões e 600 mil, mandados pagar pelo sr. Getúlio Vargas, gastos com uma recepção feita a êle mesmo.

DESOBEDIÊNCIA ACINTOSA

Diz o deputado que ficou demonstrado que o Poder Executivo desobedeceu acintosamente ao Tribunal de Contas, órgão auxiliar do Congresso, fazendo despesas não autorizadas que ultrapassam a casa dos dois bilhões de cruzeiros.

O deputado termina seu voto dizendo que a Câmara não poderá ficar indiferente à denúncia por êle oferecida, sob pena de auto-anulação ou de suicídio político perante a opinião pública.

FALA O CHEFE DE POLÍCIA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA) Alegou o general Ancora que em primeiro lugar forneceria o resultado dos exames ao sr. João Goulart.

E concluiu:

— "Seria uma descortesia de minha parte dar publicidade antes da informação ao ministro. Depois, porém, todos os jornais conhecerão os menores detalhes dos trabalhos".

Sustado o assalto à Caixa Econômica

(Conclusão da 1.ª página) viou-o ao Ministério da Fazenda para estudos.

Os estudos realizados revelaram que o valor real do prédio e das máquinas é de 38 milhões de cruzeiros.

Nesse meio tempo, sobreveio o inquérito parlamentar e a operação ficou em suspenso. A economia popular já deve, portanto, alguma coisa à comissão presidida pelo senhor Castilho Cabral.

Os diretores ostensivos da Érica paulista (grupo Jafet-Wainer) são Osvaldo Alberto Justi, testa-de-ferro de Wainer e Jafet, e Josimar Moreira de Melo, empregado de Wainer e Jafet.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS, 40 TEL. 22-0547 RIO

A EXPOSIÇÃO OUVIDOR tem o prazer de apresentar com todas as facilidades do Crediário...

PIANOS SCHWARTZMANN

O preferido pelos grandes concertista!

O indicado para os jovens estudantes!

GARANTIDO POR 10 ANOS

ENTRADA 5.000, MENSALIDADE 2.200,

Com 88 notas, 3 pedais, teclado plástico que permite uma limpeza integral, cordas cruzadas, chapa de metal, em magnífica caixa de imbuia.

EM MAGNÍFICOS MODELOS VERDI e MOZART

ACOMPANHAM O PIANO, UM BANCO E UM COBRE-TECLADO

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA RIO. OUVIDOR

Depois de instalado o piano na sua casa, enviaremos um afinador que dará o último retoque no seu Schwartzmann

AGORA VOCÊ JÁ PODE TER O SEU SCHWARTZMANN!

CÂMARA

Café solúvel

REFERINDO-SE à instalação, em S. Paulo, de uma fábrica destinada à produção de café solúvel, o deputado Lima Figueiredo falou das vantagens que semelhante indústria traria ao país, chamando a atenção para a facilidade da exportação de produto sob essa nova e condensada forma.

VIOLÊNCIAS POLICIAIS

O DEPUTADO comunista Roberto Morena tratou da greve em que se empenham os trabalhadores dos carris urbanos de Santos, censurando a atitude do prefeito Antônio Feliciano e do governador do Estado que — afirmou — eram os responsáveis não só pela prisão de numerosos grevistas como pela invasão e depredação do sindicato de classe dos mencionados operários.

Ligações telefônicas com o interior

O *DEPUTADO Magalhães Melo teceu considerações em tôrno da deficiência dos serviços telegráficos e telefônicos do DCT, referindo-se à ameaça de paralisação que pesa sôbre as ligações telefônicas através das linhas da mencionada repartição.*

Aludiu, então, aos serviços prestados pela Cia. Telefônica Internacional, atacando-a pela exorbitância das taxas exigidas, a qual — afirmou — se beneficia com a quase inoperância das linhas oficiais, que dificilmente fazem em tempo qualquer ligação para as cidades do interior.

Abono para o pessoal

O *DEPUTADO Fernando Ferrari pediu à Mesa a remessa à Comissão de Justiça da documentação relativa ao projeto que concede abono ao pessoal de obras da União a fim de que o sr. Samuel Duarte relacione o pedido de reconsideração ao ato que indeferiu a urgência solicitada para o já mencionado projeto.*

Demissão com mais de 30 anos

A*PLAUDINDO o sr. José Américo por ter atendido os reclamos dos portuários, o deputado Breno da Silveira serviu-se da tribuna para protestar contra a demissão do sr. Bruno Barbieux, funcionário do IAPB, que o sr. Alencar Peixoto, presidente daquele Instituto, dispensou depois de mais de trinta anos de trabalhos à instituição.*

CÂMARA MUNICIPAL

Foram visitar o bessarabiano

OS vereadores Levi Neves, João Machado, Odilon Braga, Rubens Cardoso, José Junqueira, Salomão Filho, Acioly Lins e Alvimar Gomes Leal, foram visitar, ontem, o bessarabiano Samuel Wainer, que se encontra na cadeia.

A idéia da visita partiu de Levi Neves, que procurou esconder o fato da imprensa, a fim de evitar os comentários desfavoráveis que êsse seu ato poderia causar.

SENADO

Informações

O SR. MOZART Lago apresentou ontem dois requerimentos de informações, ambos dirigidos ao ministro do Trabalho, e deferidos pela Mesa. O primeiro indaga se está aberta a Carteira de empréstimos a funcionários públicos mediante consignação em fôlha no IPASE. O segundo pergunta por que não concede atualmente o IPASE aos funcionários, como concedeu sob outras administrações, empréstimos para reformas e obras em prédios residenciais que lhes pertençam, adquiridos ou não com financiamento do próprio IPASE já pago.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

CONVITE PARA UMA FESTA

CONVIDO jornalistas e homens independentes da vida pública brasileira para uma festa muito necessária. Convido-os para que nos reunamos todos, qualquer dia dêsses, em redor de J. E. de Macedo Soares, fundador do "Diário Carioca" e seu grande colunista.

E' bom que a reunião se faça em tôrno de uma mesa, para um almôço. E que seja em um dia de sol, dêste claro sol de inverno carioca, quando a luz é translúcida, o céu limpo e o ar diáfano.

E' bom que seja em tôrno de uma mesa, para um almôço. Que haja simbolismo em nossa festa. Comunguemos, jornalistas e homens livres da vida pública brasileira, tendo um jornalista, o maior dêles, e um homem livre, o que mais ama a liberdade entre nós, a partir o pão do nosso almôço e a oferecê-lo, como se oferecesse a hóstia da liberdade a quem mais precisa dela — os homens de imprensa.

E' bom que seja num dia de sol, com luz translúcida, céu limpo e ar diáfano. E' bom que a nossa festa seja clara, como a nossa intenção ao oferecê-la ao Mestre: intenção de luta pela liberdade, de vida em liberdade, de opinião livremente expressa, responsável, corajosa e respeitada.

Vamos todos para a festa da liberdade da imprensa, da imprensa livre, da imprensa liberta em tôrno de J. E. de Macedo Soares. Aproveitemos a oportunidade e nos reunamos em tôrno dêle para, através dêle, dizer, mais uma vez, ao país inteiro, ao povo que nos vê, nos acompanha e nos critica, que somos livres e que livres seremos sempre, para servi-lo.

Está justamente na hora de dizer isto, com voz clara e decisão firme. A luta está travada pela supremacia da imprensa livre. Há profissionais falsificados, autoridades públicas sem consciência, juízes que não são sacerdotes, que se mancomunam, em conluio, para matar ou para negar esta supremacia, esta liberdade. Está justamente na hora de dizer, numa reunião que será uma fôrça invencível porque traduzirá uma decisão inabalável, que a imprensa será livre porque todos nós, homens livres e jornalistas livres, assim o decidimos e juramos.

Vamos dizer isto ao Brasil, aos juízes insensatos, aos governantes ditatoriais, aos jornalistas aproveitadores, falsos jornalistas, numa festa em tôrno de J. E. de Macedo Soares, e que seja, também, uma homenagem a êle.

Façamos da data íntima do seu jornal uma parábola pela qual significaremos a nossa decisão e também a nossa fôrça. Foi com a parábola que Jesus disse as verdades com que fundou a civilização cristã.

Êle merece a homenagem do jornalista independente e do homem livre porque é o símbolo vivo da independência do jornalista e da liberdade do homem. A sua vida, miraculosa vida que parece não ter efeito sôbre o seu estilo, a sua maneira de pensar, a sua forma de viver a vida pública, fêz de J. E. de Macedo Soares o jornalista da República. Fundado o seu jornal, vitorioso pelas suas campanhas, êle o passou à sua equipe para vir a ser o pioneiro dos colunistas no Brasil. E, como colunista, simples colunista do matutino que foi seu, vem afirmando, com seu artigo diário, que a imprensa é livre, quer ser livre, será sempre livre.

Hoje, portanto, quando novamente a inércia dos governos, a audácia dos aventureiros, a inconsciência dos despeitados ameaçam, mais uma vez, a liberdade da imprensa, é dever de todos nós, jornalistas independentes e homens livres, fazer a nossa festa em tôrno de J. E. de Macedo Soares, o mais independente dos jornalistas e o mais livre de todos os homens brasileiros, para dizer que somos livres e que estamos decididos à liberdade.

Está aberta a inscrição, feito o convite. Aceitamos aqui, ao pé desta coluna, inscrições para um almôço a J. E. de Macedo Soares.

LIBERDADE

A "Cidade Luz" lançou a novidade...

PHILIPS apresenta-a no Brasil!

FLUOTEXTE

Letras transluzentes de aplicação simples e instantânea sôbre as lâmpadas fluorescentes:

PHILIPS

Uma novidade sensacional que vem ao encontro de todos os que desejam: PROPAGANDA LUMINOSA, DECORATIVA, SIMPLES E EFICIENTE. "FLUOTEXTE" pode ser colocado sem nenhuma modificação nas lâmpadas fluorescentes de 20 e 40 watts standard (T-12). Basta aplicar os fixadores "FLUOTEXTE" com as letras adequadas sôbre a lâmpada fluorescente, para se obter a legenda luminosa para: o gênero e marcas de produtos — quaisquer dizeres de propaganda (preços, ofertas, etc.) - horários de espetáculos — resultados de loterias, indicações de "entrada", "saída", "caixa", etc. "FLUOTEXTE" é visível de um lado a outro da rua, até apagado!

PATENTES SOLICITADAS

CAIXA

BOLSAS

"FLUOTEXTE" é apresentado em caixas de 100 fixadores e 620 plaquetas, representando letras, números, símbolos, espaçejadores, etc., proporcionalmente distribuidos para se compôr os letreiros mais variados. As letras são coloridas

Procure os nossos revendedores em todo o território nacional

PHILIPS · LUZ · A LUZ DOS SEUS OLHOS

S. A. PHILIPS DO BRASIL

RÁDIOS, TELEVISÃO, LAMPADAS, APARELHOS DOMÉSTICOS, VÁLVULAS ELECTRÔNICAS, CARREGADORES DE BATERIAS, REGULADORES DE TENSÃO, EQUIPAMENTOS DE CINEMA, MATERIAL ELECTROACÚSTICO E AMPLIFICADORES, RADIOTRANSMISSORES, APARELHOS DE ELECTROMEDICINA, RAIOS X, EQUIPAMENTOS DENTÁRIOS, EQUIPAMENTOS HOSPITALARES, APARELHOS ELECTRÔNICOS DE MEDIÇÃO, TELEFONES AUTOMÁTICOS

RIO - S. PAULO - BELO HORIZONTE - RECIFE - PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - FORTALEZA - SALVADOR - BELÉM

FALCÃO DENUNCIA WAINER COMO CRIMINOSO COMUM

Encaminhada a denúncia ao Procurador e pedida a presença de um Promotor para acompanhar o processo

O DEPUTADO Armando Falcão deu entrada ontem, na Procuradoria Geral da Justiça do Distrito Federal, à sua denúncia contra os crimes de ação pública cometidos por Samuel Wainer, que declarou, falsamente, em 1933, ter nascido em S. Paulo em 1912, três anos antes da chegada de sua mãe ao Brasil.

Na denúncia, pede Falcão que êsses crimes de Wainer sejam apurados judicialmente, designando-se promotor para acompanhar o inquérito.

O deputado Armando Falcão apresentou ao procurador geral da Justiça do Distrito Federal o seguinte requerimento:

"Armando Ribeiro Falcão, brasileiro, casado, deputado federal, residente nesta cidade à rua Belisário Tavora, 336, apto. 101, ratificando comunicação feita da tribuna da Câmara dos Deputados em 15 do corrente (Diário do Congresso Nacional n.º 130, de 16-7-1953, págs 6560-1 — doc. n.º 1) e encaminhada à Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre as transações entre o Banco do Brasil e as emprêsas "Erica S. A.", "Editora Ultima Hora" e "Rádio Clube do Brasil" vem, no exercício da faculdade conferida a "qualquer pessoa do povo" pelo art. 27 do Código de Processo Penal, fornecer a V. Ex.ª as seguintes informações, que a seu ver demonstram terem sido cometidos crimes de ação pública.

Dispunha o Decreto n.º 19.710, de 18 de fevereiro de 1931.

"Art. 1.º — As pessoas nascidas no território nacional, depois de 1.º de janeiro de 1889, inclusive, e de cujo nascimento não existe registro civil ou seja ignorado o local em que teria sido feito, terão que suprir essa falta até o dia 31 de dezembro de 1932, sob pena de incorrerem os responsáveis por ela nas cominações adiante estabelecidas.

Art. 2.º — Aquêles a quem se refere o presente decreto comparecerão, pessoalmente, ao cartório do Registro Civil da jurisdição de sua residência atual, seja qual fôr a idade, procedendo-se como se segue, independentemente da justificação a que se refere o art. 55, do regulamento que baixou com o decreto n.º 18.542, de 24 de dezembro de 1928:

....

II — Se o registrando já houver atingido a maioridade legal fará êle mesmo as declarações relativas ao seu nascimento, perante duas testemunhas idôneas, que hajam conhecido os pais, ou parentes próximos do declarante, ao tempo dos fatos declarados, e os confirmem: assumindo, ambas, bem como o próprio declarante, a responsabilidade dos seus atos, na forma da lei penal vigente".

Fôra êsse prazo prorrogado até 30 de junho de 1933 pelo Decreto n.º 22.037, de 31 de outubro de 1932.

Nos dias 2 e 17 de fevereiro de 1933, apresentaram-se, respectivamente, os irmãos José Wainer e Samuel Wainer à então 3.ª Pretoria Cível, Freguesia de Santana, nesta cidade, hoje Ofício do Registro Civil da 6.ª Circunscrição, e cada qual, perante duas testemunhas, efetuou o registro do seu nascimento.

Declarou José Wainer ter nascido no Estado de São Paulo, *sem precisar localidade, rua ou número, no dia 5 de janeiro de 1905*, e ser "filho legítimo e primeiro dêste nome de Jayme Wainer e Dora Wainer" (registro n.º 12.286, lv. 335, fls. 102v. — doc. n.º 2). As testemunhas dessas declarações, igualmente responsáveis por estas, foram Armando Gomes Viana e Carlos Walter.

Em face da certidão dêsse registro, José Wainer processou uma habilitação de casamento em Cambuquira (... doc. n.º 2) e, em 5 de abril de 1933, valendo-se dessa habilitação, casou-se no Rio de Janeiro com Batheheva Zuzman, reafirmando ter nascido no **Esta d- São Paulo em 5 de janeiro de 1905** (2.ª Circunscrição do Registro Civil, Oficial José Pinto Santhiago (Registro n.º 401, lv. 94, fls. 144).

No têrmo de registro do seu nascimento, declarou Samuel Wainer ter nascido também no **Estado de São Paulo, sem, tampouco, precisar localidade, rua ou número, no dia 16 de janeiro de 1912**, e ser filho leg'timo e primeiro do nome de Jayme Wainer e Dora Wainer (registro n.º 12.847, lv. 333, fls. 83 v. — vide certidão abreviada doc n.º 3).

As testemunhas da declaração de Samuel, responsáveis como êle pelas declarações feitas, foram Waldemar José Freitas, residente à rua General Belfort, 97, e José Gomes Filho, residente à rua Uruguay, 130 muito embora diga a certidão anexa ser a primeira testemunha Alvaro Augusto Fonseca, que também assinara o registro.

Samuel Wainer casou-se nesta cidade em 23 de junho de 1935, pelo regime da comunhão de bens, com Bluma Chafir, reafirmando ter nascido no Estado de São Paulo em 16 de janeiro de 1912 (Ofício do Registro Civil da 4.ª Circunscrição do Distrito Federal, do Serventuário Armenio Gonçalves Fontes, antigo Cartório França Júnior, da 4.ª Pretoria Cível, n.º 2.064, lv. B-53, fls. 111 — doc. n.º 4).

Posteriormente, dispôs a lei n.º 252, de 22 de setembro de 1936:

"Artigo 1.º — Os nascimentos ocorridos no território nacional, desde 1 de janeiro de 1879, que não foram registrados no tempo próprio, devem ser levados a registro dentro do prazo d um ano, mediante:

1.º — Petição e despacho do juiz togado do cível do lugar do nascimento se o registrando tiver doze anos de idade, ou mais".

No dia 18 de novembro de 1936, Marcos Aron Wainer, irmão de José e de Samuel, compareceu à então 3.ª Pretoria Cível nesta cidade, hoje 3.ª Circunscrição do Registro Civil, e, perante as testemunhas Rodrigo de Magalhães e Rodolpho da Graça Braga, que devem ter atestado suas declarações de acôrdo com a lei, efetuou o registro de seu nascimento, declarando ter nascido **nesta cidade à rua do Rezende n.º 77, no dia 10 de novembro de 1914**, e ser filho legítimo de Jayme Wainer e Dora Wainer (n.º 10.511, lv. 169, fls. 196 — doc. n.º 5).

Uma vez se tendo registrado como nascido no Brasil, os três irmãos foram pela vida afora declarando-se sempre brasileiros, inclusive para o efeito de serviço militar, dando isso lugar a que obtivessem os seguintes certificados de reservista de 3.ª categoria, todos, ao que parece, da 1.ª C.R.:

José Wainer, n.º 890.381;
Samuel Wainer, n.º 671.454; e
Marcos Aron Wainer, n.º .... 890.379.

Samuel Wainer, possuidor de duas carteiras profissionais, uma de n.º 11.654 série 32.ª, e outra de n.º 59.947, série 29.ª, ainda se registrou como jornalista profissional (registro n.º 628.248/48) e obteve o registro, em seu nome, dos jornais "Diretrizes" e "Ultima Hora", como consta dos respectivos processos existentes na Vara de Registros Públicos desta Capital, sendo até hoje grande acionista e diretor da "Editôra Ultima Hora, S.A.", conforme poderá ser constatado pela requisição dos atos constitutivos, atas de assembléia e outros documentos arquivados no Departamento Nacional da Indústria e Comércio

Ora, contrariando as referidas declarações dos irmãos José, Samuel e Marcos Aron, temos os seguintes fatos principais constatados até agora pelo Requerente:

1 — Sob os nomes Jayme Wainer e Dora Lerner, casaram-se os pais daqueles três irmãos, na cidade de São Paulo, **no dia 27 de janeiro de 1942**, declarando serem solteiros e nascidos em Edenitz, Rumânia, êle em 5 de janeiro de 1881 e ela em 1.º de maio de 1881, sendo êle filho de Samuel Wainer e de Maria Wainer e ela de Nahum Lerner e de Rachel Lerner, tendo ela passado a adotar o nome de Dora Wainer (registro n.º 6.358, lv. 41, fls. 52 — 18.º Sub-Distrito do Registro Civil da cidade de São Paulo, antiga 17.ª Zona, Bom Retiro — Serventuário Waldomiro Borges Canto — doc n.º 6).

No têrmo de registro dêsse casamento, figuram as testemunhas Marcos Frankenthal, comerciante, residente à rua José Paulino, 227, e José Aron Barmak, comerciante, residente à rua da Graça, 193. Foi instruida a habilitação, com uma justificação em que depuseram a mesma testemunha Marcos Frankenthal, ali qualificado como tendo 48 anos de idade e sendo natural da Palestina, e Itec Uzer Cupperchmit, com 65 anos de idade, natural da Rumânia, casado, comerciante, residente à rua Jaraguai, 883, e em cujos autos se encontra um atestado firmado pelo mesmo Marcos Frankenthal, aliás dado como residente à rua Helvética, 231, e ainda por Emilio Berezovsky, comerciante, com 43 anos de idade, residente à rua Bartira, 247 (doc. n.º 7).

2 — A mãe dos três irmãos, ao registrar-se sob o nome Dora Wainer, no Serviço de Registro de Estrangeiros desta cidade, declarou, em 8 de outubro de 1943, **ter chegado ao Brasil, pela primeira vez em 1915, quando teria vindo no vapor "Valdivia" e teria desembarcado no pôrto do Rio de Janeiro** (Registro n.º 195.306), efetuado em face da carteira modêlo 19 n.º 149.346 de São Paulo, **expedida em 18 de setembro de** ... n.º 8).

3 — O pai dos três irmãos, ao registrar-se, sob o nome Jayme Wainer, na Delegacia Especializada de Estrangeiros em São Paulo, **afirmou ter chegado ao Brasil, pela primeira vez, em 1920, e ter desembarcado no pôrto do Rio de Janeiro, não se lembrando do nome do navio em que teria viajado** (carteira modêlo 19 de São Paulo, expedida sob n.º 176.232, em 2 de agôsto de 1942).

— Em 21 de janeiro de 1927, José Wainer registrou sua firma, abonada por Salomão Lerner, no 11.º Tabelionato da cidade de São Paulo, do dr. A. Gabriel da Veiga, declarando ter 22 anos de idade, ser negociante, solteiro, residente à rua Guarany, n.º 102 e de nacionalidade russa (doc. n.º 9).

5 — Em 2 de abril de 1927, Arthur Wainer, outro filho de Jayme e Dora, requereu ao Diretor do Colégio Pedro II a matrícula, no primeiro ano do respectivo Externato, de seu irmão Samuel Wainer, declarando ter êste "nascido no dia 15 de dezembro de 1914, na cidade de Edenitz, Rumânia" e isso fez em face de justificação judicial que juntou à dita petição e cujo traslado se encontra arquivado no Colégio Pedro II, justificação essa julgada por sentença do então juiz e hoje desembargador Mário Guimarães Fernandes Pinheiro, datada de 2 de abril de 1927 (doc. n.º 10).

Foram testemunhas dessa justificação Misael Coli, brasileiro, casado, de 27 anos, do comércio, morador à rua Arnaldo Quintela n.º 43, e José Benedito Moniz Fernandes, brasileiro, de 24 anos, solteiro, do comércio, morador à rua Conselheiro Zacarias, número 103-A.

A primeira dessas testemunhas declarou textualmente, naquela ocasião, o seguinte:

"que há algum tempo conhece o justificante e o justificado, por isso que tendo lido o passaporte sôbre o depoente que Samuel Wainer nasceu na cidade de Edenitz, Bessarábia, Rumânia, no dia 15 de dezembro de 1914, tendo completado doze anos, que é filho de Chaim Vendo Wainer e de d. Dora Wainer e que, finalmente, tudo sabe e afirma não só por ter ouvido referências de

(Conclui na 6.ª página)

DOIS EDIFICIOS CRESCEM

E ISTO SEM TRABALHAR À NOITE

O Edifício Maipú, na Rua de Santana — quase esquina da Av. Presidente Vargas — e o Edifício Itú — no Largo da Carioca, em pleno coração da cidade, duas incorporações de Santos Vahlis, crescem na razão de uma laje em cada 11 dias.

E isto, sem trabalhar à noite... economizando, assim, preciosa energia elétrica.

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
ASSEMBLEIA, 104 — 4.º

PARA SUA ELEGÂNCIA...
Meias da
CASA HERMAN
R. Sant'Ana, 227

Banco de Credito Geral S. A.
Fundado em 1918
Depósitos — Descontos — Cauções
Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro



Diversões

CINEMA

✱ O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — Forja de heróis.
METRO-PASSEIO (22-6490) — ✱ O Palhaço.
ODEON (27-1508) — Voando para Marte.
PALACIO (22-0838) — ✱ Depois do vendaval.
PATHE (22-8795) — Se eu fôsse deputado.
PLAZA (22-1097) — ✱ O maior espetáculo da terra.
REX (22-6327) — Primavera de escândalos.
RIVOLI — O noivo da minha espôsa.
VITORIA (42-9020) — Romance proibido.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — Carnaval Atlântida.
COLONIAL (42-8512) — ✱ O maior espetáculo da terra.
FLORIANO (43-9074) — ✱ Depois do vendaval.
GUARANI (32-5651) — O principe pirata.
IDEAL (42-1218) — ✱ Depois do vendaval.
IRIS (42-0763) — Voando para Marte.
LAPA (22-2543) — Alma cigana.
MEM DE SA (42-2232) — Forja de paixões (e) ✱ A mulher faiada.
PRESIDENTE (42-6631) — Se eu fôsse deputado.
PRIMOR (43-6631) — ✱ O maior espetáculo da terra.
RIO BRANCO — Mercado de paixões.
TEXAS — ✱ Vingador impiedoso.

TIJUCA

AMERICA (48-4819) — Forja de heróis.
AVENIDA (48-1067) — Voando para Marte.
CARIOCA (28-8178) — ✱ Depois do vendaval.
HADDOCK LOBO (48-9810) — ✱ O maior espetáculo da terra.
MARACANÃ (48-1910) — Voando para Marte.
METRO-TIJUCA (48-9970) — E' pra casar.
OLINDA (48-1033) — ✱ O maior espetáculo da terra.
TIJUCA (48-4818) — Voando para Marte.
VELO (48-1881) — Politico à fôrça (e) ✱ Epopéia trágica.

ZONA SUL

ALASKA — ✱ Oliver Twist.
ALVORADA (37-3936) — Se eu fôsse deputado.
ART PALACIO (37-8443) — O noivo de minha espôsa.
ASTORIA — ✱ O maior espetáculo da terra.
AZTECA (45-6613) — Forja de paixões.
BOTAFOGO — Voando para Marte.
IPANEMA (47-3806) — Voando para Marte.
LEBLON (27-7805) — Romance proibido.
METRO-COPACABANA (37-9898) — E' pra casar.
MIRAMAR — ✱ Depois do vendaval.
NACIONAL (26-6072) — Se eu fôsse deputado.
PAX — Se eu fôsse deputado.
PIRAJA (47-2888) — Perdidos de amor.
POLITEAMA (25-1143) — ✱ O Cangaceiro.
RIAN (47-1144) — Forja de heróis.
RITZ (37-7234) — ✱ O maior espetáculo da terra.
ROXY (27-8543) — ✱ Depois do vendaval.
S. LUIZ (25-7679) — ✱ Depois do vendaval.

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7573) — ✱ O Cangaceiro.
BARONESA — Se eu fôsse deputado.
BONSUCESSO — Forja de paixões.
BRAZ DE PINA — Forja de paixões.
COELHO NETO — Simbad, o marujo.
EDSON (29-4449) — Amores de Casbah (e) Sequestro.
ESTACIO DE SA (32-2923) — Flechas de vingança (e) A idade da inocência.
FLUMINENSE — Se eu fôsse deputado.
JOVIAL (29-0652) — O Convite.
MADUREIRA (29-8733) — Perdidos de amor.
MASCOTE (29-0411) — ✱ O maior espetáculo da terra.
MAUA — Se eu fôsse deputado.
MEIER (29-1222) — Pandora.
MODELO (29-1978) — Carnaval Atlântida.
MODERNO — Carnaval Atlântida.
MONTE CASTELO (29-6250) — ✱ Depois do vendaval.
NATAL — Forja de paixões (e) Volúpia de assassino.
PARATODOS (29-1801) — Se eu fôsse deputado.
PENHA (30-1121) — Assim são os fortes.
PIEDADE (29-8230) — Povoado fantasma (e) O Desertor.
QUINTINO — Carnaval Atlântida.
RAMOS (30-1694) — O filho do xeque.
REALENGO — ✱ O Cangaceiro.
ROCHA MIRANDA — Tarzan e a fúria selvagem.
ROSARIO — ✱ Precipícios d'alma.
SANTA ALICE — ✱ Depois do vendaval.
SANTA HELENA — Paixão de beduino.
SÃO CRISTOVÃO — ✱ A Meia-Luz.
SÃO JERÔNIMO — ✱ O Cangaceiro.
SÃO PEDRO — Pelo vale das sombras.
VILA ISABEL — ✱ O Cangaceiro.

TEATRO

PARA HOJE

BOLSO (21-1027) — "Cavalheiro sem Camélias" — 21 horas — Sábado e domingo, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES (22-1581) — "Viva la Gracia" — 20 e 22 horas — Vesperal aos sábados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA (37-1818 — ramal teatro) — "Mulheres feias" — 21,30 — Vesperal aos sábados e domingos, às 16 horas.

FOLLIES (37-8216).

GLORIA (22-8148).

JARDEL (27-2713) — "Vai da Valsa" — 20 e 22 horas — Vesperal aos sábados e domingos, às 16 horas.

JOÃO CAETANO (43-4267).

RECREIO (22-8164) — "E' fogo na jaca" — 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA (22-5017) — "Vivendo em pecado" — 21 horas — Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

RIVAL (22-2721) — "Dona Xépa" — 21 horas — Sábado e domingo, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR (22-8042) — "Viver é fácil" — 21 horas — Sábado e domingo, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

MADUREIRA (29-8733) — Zacuia Jorge — "Banana não tem caroço".

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio, 23 de julho de 1953

Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 32-8188
(Rêde interna)
ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

A oposição no Senado

O LIDER da oposição no Senado é ostensivamente o senador Napoleão Alencastro Guimarães, destacado membro do PTB. Assinalem-se a coragem e o descortino com que êsse senador, coerente com os princípios estatutários do seu partido, censura e aponta os erros do Govêrno. A crítica mais certa e mais constante contra a CEXIM é de sua iniciativa, e não há assunto ou problema vital para o Brasil sôbre o qual êle não se manifeste, revelando sempre desassombro e acertada orientação política.

Reconhecendo no seu partido uma entidade partidária, e não uma dependência do Catete, o senador Napoleão Alencastro Guimarães tem sabido encarar as questões públicas segundo os interêsses da coletividade. Decidido, firme em seus bons propósitos, a atuação do senador Alencastro repercute como um grito isolado no meio da oposição que, além da sua, existe apenas no papel. Não se aventura o PTB a alegar sequer atos de indisciplina no seu senador, pois a atitude dêste redime muitas das tremendas falhas dessa agremiação partidária.

O lider da oposição, em nome apenas, é o senador pela UDN, José Ferreira de Souza. Enquanto o outro, de partido governista, encara a política como um fenômeno nacional, que a todos envolve, o líder udenista a vê como uma decorrência do poder executivo. E faz, então, sorrateiramente, sem a coragem que enobrece o outro, cujas atitudes são públicas, uma politicazinha amena e sempre propensa a agradar o sr. Getúlio Vargas. Do senador Ferreira de Souza não se conhece um ato, no Senado, que denuncie a presença da UDN, segundo os postulados da sua última Convenção. Tudo no senador pelo R. G. do Norte é blandicia e maciez, velha e conhecida atitude dúbia que tem por fim contentar o diabo, servindo a Deus. A oposição é, com efeito, representada e honrada no Senado por um senador governista, mas que só entende o govêrno em perfeita harmonia com os interêsses nacionais. Para êle não existe govêrno pelo govêrno, como entende o senador Ferreira de Souza, mas govêrno de acôrdo com certas regras de governar.

Despreocupação de Samuel

EMBORA ressalvando que, oportunamente, fará prova perante a Justiça, disse Wainer à imprensa, na prisão onde se encontra: "Nunca me preocupei em saber se era brasileiro ou não. Essa questão de nacionalidade é uma coisa estritamente pessoal".

E' bom que se registre a despreocupação de Samuel em saber se era ou não brasileiro quando assumiu a direção de uma emprêsa jornalística, para o qual a Lei exige a qualidade de brasileiro nato, e não apenas "bom", como julga Wainer com tão exagerada superestimação de si mesmo.

Essas coisas não se resolvem com sentimentalismos demagógicos, mas com certidões sem rasuras.

Não há, evidentemente, desonra em ser estrangeiro. E admite-se que a ignorância da própria pátria seja, de fato, uma questão "estritamente pessoal". O que não se admite é que, assim "despreocupado", se faça declaração falsa de nacionalidade, para fins legais.

O novo embaixador

A INDICAÇÃO do nome do embaixador Caio de Melo Franco para preencher a vaga do embaixador do Brasil na França foi das mais acertadas. Concedido o "agreement" já solicitado, o embaixador Caio de Melo Franco deixara Lima com destino a Paris.

Dando cada vez maior relêvo à tradição dos Melo Franco no serviço diplomático, o sr. Caio de Melo Franco era o homem naturalmente indicado para êsse alto pôsto. Homem culto, de vasta experiência nos negócios e na política internacionais, o ilustre embaixador irá decerto prestar relevantes serviços ao Brasil na honrosa missão que agora lhe foi confiada.

O Banco deu dinheiro a quem não é nem cidadão

Carlos Lacerda, na Rádio Globo, revela ao povo as novas mentiras de Wainer — A falsificação do documento no D.N.I. — A perícia suspeita —

O JORNALISTA Carlos Lacerda ocupou ontem o microfone da Rádio Globo, para transmitir aos ouvintes os últimos aspectos do caso da "Ultima Hora" e das falcatruas de Wainer.

Damos, a seguir, o resumo do que disse o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA:

SABEMOS que, em menos de dois anos, o Banco do Brasil, o banco oficial, forneceu a um grupo de aventureiros um empréstimo que chega a Cr$ 280 milhões, isto é, mais do que o custo do poder legislativo.

Tôda essa massa de dinheiro destinou-se à formação de um grupo de jornais, revistas e emissoras para esmagar a imprensa livre.

Rádio Clube

VEJAMOS o caso da Rádio Clube. O ministro da Viação, o honrado sr. José Américo, resolveu examinar a questão. O ministro, erradamente, a meu ver, concedeu 15 dias ao diretor da Rádio Clube, sr. Eddy Dias, mais conhecido como Marques Rebello, para que apresentasse o livro de acionistas. Êste prazo é demasiado longo. O resultado é que Marques Rebello convocou uma assembléia geral, pondo ciente a seus empregados que dinheiro não havia. Antes de outubro ninguém receberia. Que fossem ser padeiros, pois dava melhor resultado.

Dessa forma, já é da alçada do próprio Ministério do Trabalho a situação criada por êsse grupo de aventureiros, aos honestos e especializados trabalhadores da Rádio Clube: trabalham, mas não recebem. Não vêem dinheiro desde maio, e só esperam receber em outubro.

Que o sr. José Américo exija, imediatamente, a apresentação do livro de acionistas. Evidenciada a fraude, devolva a uma situação regular essa rádio, que hoje está a serviço do grupo de aventureiros.

A demora

ESTA causando estranheza à opinião pública a demora de uma resposta do Banco do Brasil ao pedido de informações da Comissão Parlamentar de Inquérito. Já houve tempo de sobra para que fôsse remetido à Comissão a resposta.

Soube hoje, ainda sem confirmação, que a resposta está em poder do ministro da Fazenda. Se já está nas mãos do digno sr. Osvaldo Aranha, que êste as entregue, imediatamente, à Comissão Parlamentar.

Com que direito e em nome de quem essa demora? Sob que pretexto e com que finalidade estão atrasando o resultado do inquérito, que já demora?

Em nome do povo brasileiro faço um apêlo ao ministro da Fazenda, homem público de responsabilidades definidas: entregue, imediatamente, à Comissão de Inquérito, o resultado a que chegou o Banco do Brasil.

A falsificação

VAMOS examinar, ràpidamente, as evidências da falsidade do documento que serviu de base à certidão concedida a Samuel Wainer como único documento capaz de poder provar sua possível naturalidade brasileira. A certidão requerida por Arthur Wainer, ou Naftur Wainer, evidentemente, foi falsificada. Será examinada pelos peritos da Polícia, a pedido de Jango Goulart, que parece ter ficado zangado porque dissemos que o responsável pelo Ministério do Trabalho é o ministro do Trabalho. Mas, parece, êle prefere o contrário. Até agora, vínhamos prestando a Jango Goulart a homenagem de supor que êle era um ministro responsável. Mas, por sua atitude, Jango está querendo provar que não é.

Em todo caso, o documento falsificado será examinado pela polícia. A competência e honradez dos peritos do Departamento Federal de Segurança Pública são conhecidas de longa data. Entretanto, queremos fazer a observação de que de nenhum modo, em nenhuma hipótese, levanto dúvidas sôbre o caráter pessoal dos peritos policiais. A observação é feita sôbre a adulteração de documento feita numa repartição pública. O D.N.I. é repartição subordinada ao Ministério do Trabalho, o qual, por sua vez, é subordinado ao Presidente da República. Da mesma forma como o diretor do DNI é funcionário da confiança do Ministro do Trabalho, êste o é também da confiança do Presidente da República. A mesma responsabilidade e a mesma confiança cabe aos departamentos da Polícia e ao seu chefe, que é da confiança e está subordinado também ao Presidente da República.

O próprio interêsse do govêrno manda que a perícia seja acompanhada por elementos da confiança da opinião pública, uma vez que a falsificação não foi feita por um criminoso vulgar, mas por funcionários de uma repartição oficial e, sôbre ela, foi dada uma certidão pelo diretor do DNI. Esse diretor, quem é? Terá êle antecedentes que o recomendem? Não. O diretor do DNI é o mesmo funcionário que, quando chefe de seção do Ministério do Trabalho, deu um desfalque de Cr$ 12 milhões. Esse homem, Oswaldo da Costa Miranda, que ontem ocupou o meu lugar na televisão (coisa que me deu grande satisfação, pois estava certo de que êle não poderia contestar minhas acusações) estava e está envolvido num desfalque de 12 milhões. Portanto, qualquer suposição que se faça não é em seu favor, mas contra êle.

A perícia

ASSIM, como se poderia acreditar no resultado de uma perícia de falsificação, quando a pesquisa é feita por peritos sujeitos a sanções ministeriais? Se essa perícia for feita em sigilo, não assumo nenhuma responsabilidade sôbre seus resultados. Peço ao povo que desconfie dela, principalmente, se seu resultado for negativo. A imprensa e o rádio foram postos à margem, proibidos de acompanhar a pesquisa.

Ignorância

COMO fato curioso do dia, vem a informação, que me foi dada, segundo a qual Oswaldo Costa Miranda, deitando erudição sôbre a falsificação do documento, disse que Chaim Veado Wainer poderia ter seu nome gravado como Jayme na lista do navio francês "Canárias", porque Jayme é a forma latina do nome hebraico Chaim. Ora, Costa Miranda ouviu cantar o galo sem saber onde, ou melhor, ouviu falar em Jayme, mas não soube onde. Porque Jayme é a forma portuguesa do nome hebraico Chaim, tal como James é a forma inglesa.

Ressalta ainda que, tendo Jayme ou Chaim chegado da Rússia, da Bessarábia russa, com o nome de Chaim, se alguém a bordo do navio francês quisesse lhe traduzir o nome, jamais o faria para o português Jayme e, sim, para o francês Jacques. Dessa forma, Jayme Wainer figuraria na lista de passageiros do "Canárias" ou com seu nome primitivo, que é Chaim, ou com êle traduzido para o francês, que é Jacques. Nem mesmo depois de chegar ao Brasil, Chaim traduziu imediatamente seu nome para o português. Estou de posse de certidão que dá Chaim como comerciante falido — de acôrdo com a tradição da família — com o nome de Chaim Veado Wainer, 15 anos após sua chegada ao Brasil. Dessa forma, êle não iria chegar ao Brasil com nome em português, quando, 15 anos depois, ainda mantinha seu nome hebraico.

Certidões

ONTEM, Wainer queixou-se de que tenho um batalhão à cata de documentos e que devo estar arranjando muito dinheiro para despender com isso. Mas, cada documento dêsses custa cêrca de Cr$ 20, inclusive as estampilhas. O que sei que custa muito caro é uma certidão com rasura, cobrada pela tabela do Ministério do Trabalho, que é o preço do silêncio de Wainer. E êsse silêncio não é o silêncio da renúncia nem do sacrifício. E' o silêncio do esperto que procura se salvar, ocultando o nome de seus cúmplices, ocupantes de altos postos na hierarquia governamental. O batalhão de que disponho, citado por Samuel Wainer, é constituído por tôda a equipe da TRIBUNA DA IMPRENSA e um grupo de advogados que, em vez de estarem guardando, como capangas, uma só pessoa, estão trabalhando para descobrir as tramoias de Samuel Wainer.

O inquérito que o povo brasileiro acompanha estarrecido é o começo de uma era de dignidade para nossa República, da recuperação moral do nosso país, numa demonstração de resistência, de sacrifício e de renúncia.

Outra boa notícia que transmito aos meus ouvintes é a certidão passada pelo Tribunal Regional Eleitoral, informando a não existência do registro de Samuel Wainer como eleitor. Em 1934, Samuel Wainer conseguiu título de eleitor, apresentando os mesmos documentos com que, até agora, vinha passando como brasileiro. Após o advento da ditadura, êle não teve necessidade de nenhum título eleitoral. Mas, em 1945, quando o país voltou ao gôzo de liberdades garantidas por uma Constituição, Samuel Wainer não obteve título de eleitor, porque não pôde apresentar as provas de nacionalidade exigidas. Seu requerimento está arquivado na 5.ª Zona Eleitoral.

Dessa forma, verifica-se que Samuel Wainer, nem sequer, é eleitor. Isso não admira, porque estrangeiro não tem direito a voto. Eis mais uma prova de que o Banco do Brasil emprestou 250 milhões de cruzeiros a um cidadão que nem sequer é cidadão.

"PILANTROPIA"



Desenho de HILDE)

Cartas dos leitores

Escreveu à Comissão

DO sr. Fernando Pessoa Pardellas, Rio:

"Comunico que escrevi à Comissão de Inquérito a seguinte carta:

"Com a mais profunda admiração e respeito pelo trabalho exemplar de vv. ex. peço permissão para por meio desta, incentivá-los a continuar nesta luta, em prol da apuração da verdade, verdade que já está surgindo, mas que deve ser provada item por item. E o trabalho que vv. ex. estão empreendendo.

Tenho acompanhado diàriamente os interrogatórios de vv. ex.; a admiração e o orgulho são os sentimentos que me dominam — admiração, por ver que homens como vv. ex. podem enfrentar galhardamente todos os riscos, ameaças, calúnias e outras artimanhas de um grupo devasso nos últimos estertores de uma carreira de crimes e mentiras; orgulho, vendo que há homens de bem em meu país, tão corrompido, tão lastimàvelmente roubado, tão vergonhosamente espoliado, por uma camarilha que, em todos os lugares, procura levar o Brasil à miséria moral e econômica.

Enquanto espero que os srs. Oswaldo Aranha e Anápio Gomes respondam aos quesitos que vv. ex. enviaram ao Banco do Brasil, estranhando, como todo o povo brasileiro, a demora dessas respostas, assisto, satisfeito, ao serviço que vv. ex. estão prestando à nossa pátria, aos nossos princípios e à geração à qual pertenço e à qual pertencem os filhos de vv. ex.

Estarrecido diante do cinismo de "Baby" Bocaiuva, cinismo depravado de um ladrão granfino, fugindo às respostas que, uma vez proferidas, só viriam auxiliar a causa dos "gatunos", mas que não podem ser respondidas; escondendo livros que, se fossem limpos, ajudariam à camarilha, mas que na realidade não podem ser mostrados, porque nada têm de limpos; fico imaginando como é infeliz o meu país que gerou espécimes anormalmente criminosos como essas duas últimas testemunhas (Wainer e Baby), que vv. ex. tiveram a paciência de inquirir e ouvir.

Fiquei estarrecido também com a maneira com que "Baby" tem tratado vv. ex. debochado, metido a inteligente (!), querendo ensinar. Como é possível que um homem indecente como êsse "beberrão" possa tratar homens honrados e dignos de respeito dessa maneira? Só trancafiando êsse energúmeno!

Tenho 23 anos e orgulho-me de ser neto de um homem que, neste momento, se vivo fosse, estaria em meu lugar, animando-os, incentivando-os e cumprimentando-os; um homem que não admitiria êsses escândalos se ocupasse agora a Presidência da República, como ocupou no passado — Epitácio Pessoa.

E, pois, lembrando-me dele, lembrando-me de sua honradez, e vendo que há homens de bem como vv. ex. nos dias que correm, que escrevo esta carta com o coração na pena, certo de que poderemos contar com vv. ex. até à apuração total dos escândalos. Lamento não poder apenas exaltar a figura que fez o deputado Eurico Sales, mas satisfez-me muito a sua demissão.

Castilho Cabral, Frota Aguiar, Leoberto Leal, Guilherme Machado, Ulisses Lins, Valadares, nomes que não serão esquecidos pelo povo! Cumprimentos efusivos também a êsses magníficos Armando Falcão e Aliomar Baleeiro, estandartes de honradez num Brasil corrompido!"

Pena como bisturi

DOS SRS. Mário Marques de Souza, Osório Brandão Filho e José Nogueira Júnior, Salvador:

"Com emoção, vimos acompanhando sua máscula campanha contra o mar de lama que ameaça afogar o país. Nossos costumes desceram tanto de nível, especialmente no campo político-administrativo, que tememos tenham sido escorraçadas a honra e a moralidade para dar lugar ao êxito fácil daqueles cuja formação espiritual não vai além da de quadrilheiros.

Os tumores que o bisturi de sua pena tem aberto nos fazem sentir a necessidade urgente de ver conclamadas as fôrças sadias para a luta de recuperação nacional. Os que ainda crêem na vitória precisam de você.

Não somos políticos e muito menos filiados a qualquer dos partidos nacionais — como, aliás, a maioria dos brasileiros — mas nesta hora, sentimos vivamente a necessidade de virmos para o campo da luta, a fim de ver aflorada uma nova mentalidade política, com novos homens menos apegados aos cargos e ao calor da bajulação. Homens temperados na forja do trabalho honesto e aquecidos pelos altos e sinceros propósitos.

Do agnosticismo positivista temos resvalado para o mais estúpido materialismo. E sentimos desmaiar a Democracia, ferida por êsse materialismo, sem fôrça espiritual que lhe permita perenidade. Daí, para onde vamos?

Cremos na democracia-cristã, que exalta a dignidade do homem e defende a liberdade, a igualdade, a fraternidade e a virtude, como direitos e deveres irrecusáveis. Há premente necessidade de reunir fôrças sadias em agremiações partidárias de conteúdo filosófico-cristão. Acreditamos que o Partido Democrata Cristão bem pode ser o ponto de partida dessa recuperação democrática.

Esse ideal precisa de você e o Brasil precisa dêle."

Retificação da F.C.P.

A PROPÓSITO de uma notícia publicada na TRIBUNA DA IMPRENSA, sob o título "Desprêzo" e enviada pelo nosso correspondente de Petrópolis, recebemos do sr. Jorge Mattos, superintendente da Fundação da Casa Popular, a seguinte retificação: a F.C.P. remeteu, oportunamente, a todos os municípios brasileiros, elementos indispensáveis ao estudo de doação de terras para a construção de grupos residenciais. Foram recebidas numerosas respostas, deixando, porém, de fazê-lo até agora, entre outras, a Municipalidade de Petrópolis. A despeito disso, a Câmara Municipal da referida cidade aprovou, em fevereiro último, um voto de consternação pelo suposto indiferentismo da F.C.P., que imediatamente explicou a matéria, enviando, ao mesmo tempo, um telegrama ao prefeito, até agora também sem resposta. Conclui, assim, o sr. Jorge Mattos que, se há negligência, esta não pode ser atribuída à F.C.P.

Prêmios e Coroas

Por FRANÇOIS MAURIAC

(Da Academia Francesa, Prêmio Nobel de Literatura, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

O INTERVALO de tempo chamado "ano escolar" ou "período letivo", não interessa sòmente aos estudantes. No declínio da vida, obedecemos ainda a êste ritmo: julho permanece, aos nossos olhos, como eu o vi, quando criança, na época dos prêmios e das coroas.

Não que tenhamos algum prêmio a dar, qualquer coroa a tecer para algum daqueles que, durante êstes dez últimos meses, têm governado, se assim se pode dizer, a França. À primeira vista, não descobrimos nenhuma razão para louvá-los ou para nos congratularmos. Que dificuldades vencemos? De que sujeira nos tiramos? Em qual, ao contrário, deslizamos? "Apodrecimento" não figura no dicionário da academia; pertencerá à nossa geração introduzi-la no dicionário, e, certo, a nossa geração merecerá isto...

Nem a reforma constitucional, nem a reforma fiscal foram preparadas. O problema da habitação não foi resolvido, nem o envenenamento da raça (e da África Negra) pelo álcool foi interrompido. Não falamos nem da Indochina, nem de Marrocos, nem da Tunísia. Ao primeiro olhar sôbre os dez meses decorridos, não descobriremos mais que motivos de tristeza e razões para desanimar.

Bem. Não... Êste ano teria sido melhor que os outros. Alguma coisa mudou na França, ou, mais exatamente, algo se "mexeu", não, compreenda-se, ao nível daqueles que nos governam e a que êles próprios são levados, como os cocheiros de carros de mula da minha terra, adormecidos e estendidos no fundo de suas carriolas, indo as mulas fazendo seu caminho no meio das trevas, sem que seja necessário guiá-las... Mas, que houve um despertar da consciência nacional é fato, e êsse fato se manifestou em todos os sentidos.

As tomadas de posição não foram menos aproximadas a propósito dos menores Finaly e dos esposos Rosenberg que quanto aos acontecimentos de Casablanca e Túnis. Quando o país imaginou que tinha chegado a hora de Mendes-France, observamos a esperança de uns, a inquietação, mesmo a angústia, de outros; mas não houve quase diferença. Temos presentemente o benefício dessa atenção, dêsses furiosos partidos tomados, pois quando as mulas tomam os freios nos dentes é preciso que o cocheiro, por mais caído em torpor que esteja, se levante, tome as rédeas e dirija, enfim, a carriola...

Foi assim que, apenas nascido o novo Ministério, composto, em grande parte, pelos mesmos homens que vimos chegar a nada, anos e anos, tomou uma iniciativa de grande conseqüência, relativamente aos estados associados da Indochina. O presidente do Conselho não receou recorrer a expressões que testemunhassem, aliás, espírito perigoso, quando declarou, por exemplo, "que o govêrno achava chegado o momento para adaptar os acordos feitos com a França", e acrescentou que "a França permanece respeitadora das tradições nacionais e das liberdades humanas". Declarou, e sem rir: tais expressões denotam, certamente, coragem.

Não se trata de um fogo de palha. O país não voltará a adormecer. Por mais opostos que possamos ser, uns e outros, quanto a assuntos escaldantes, devemos concordar neste ponto: que nada havia pior para nós todos que o sono e que o "apodrecimento". Aos que, por vêzes, nos manifestam seu desacôrdo, sentir-me-ei tentado a dizer: "Bate, mas escuta". Mesmo aquilo que se convém chamar de "interêsse", e dos quais muitos, certamente, são legítimos, nada ganhariam, finalmente, com essa moléstia do sono que ameaça o cérebro da França e a priva dos reflexos necessários à vida.

O que dá ao despertar nacional sua significação é que êle interessa à consciência, e não apenas, seguramente, à consciência cristã, por mais que seja nela que eu pense com primazia, porque a conheço melhor e a observo mais de mais perto, naqueles que me cercam. Essas tradições nacionais, de que ousava falar o presidente do Conselho, essas liberdades humanas, que apareçam — faço votos — vivas ainda no coração dos jovens. Quando as virtudes da fé e da esperança as inspiram, sejam as do padre de Foucauld, de Peguy, de Bernanos, tenho sido testemunha, diária, dos frutos admiráveis que produzem. Essa fonte, que se corrompe tão ràpidamente ao contacto da vida parlamentar (é êste todo o drama do M.R.P.), jorra, sempre, tão abundante e tão pura dessas classes médias em que as dificuldades da vida familiar ou um trabalho opressivo à fôrça de ser monótono, os sacrifícios consentidos, as separações, os desfalecimentos, os lutos assumem seu sentido e seu valor, na luz de que se fala nos primeiros versículos de São João. Os que conhecem êste reverso da história contemporânea não têm nenhum trabalho em crer que o mundo tem ainda muito a receber da França, que sua história está longe de estar terminada, e que nosso velho povo ainda não disse sua última palavra. (AFP)

O PEQUENO MUNDO

Prosperidade na Alemanha Ocidental

AS reservas ouro e divisas da Alemanha Ocidental atingiram um nível "record", no após-guerra, à medida que o país, sob o regime do mercado livre, continua a fazer progressos. De acôrdo com o Instituto Alemão da Industria, essas reservas atualmente excedem de 6 biliões de marcos (aproximadamente um bilião, 428 milhões de dólares). Somente as reservas ouro e dólares somam quase quatro biliões de marcos, ou seja, 952 milhões de dólares.



O CONSTANTE aumento das reservas-ouro e dólares, segundo o Instituto, reflete a contínua expansão das exportações alemãs e a sua firme penetração dos mercados internacionais.

Durante o mês de junho, por exemplo, a balança de comércio alemã acusou um saldo favorável de 216 milhões de marcos, em comparação com um saldo positivo de 192 milhões no mês de maio.

Em junho as exportações aumentaram de 9% e as importações de 8% sôbre o mês de maio. Durante o primeiro semestre do corrente ano as exportações foram em 5% superiores às do correspondente período do ano passado, enquanto as importações baixaram 3%.

O Instituto Alemão da Indústria insiste no sentido de que o govêrno tome providências para obter a livre convertibilidade do marco alemão, em vista da considerável acumulação de ouro e de divisas estrangeiras.

Uma outra indicação da crescente prosperidade da Alemanha é a diminuição constante do número de desempregados. De conformidade com o Bureau do Trabalho da Alemanha Ocidental, o número de operários desocupados diminuiu para 1.073.000 a 30 de junho último, em comparação com 1.160.000 em junho de 1952 e 1.290.000 em junho de 1951. 227 mil pessoas encontraram empregos estáveis nesses dois anos.

O número total de empregados a 30 de junho dêste ano era de 15.800.000 pessoas, ou seja, mais dois milhões e trezentas mil pessoas ocupadas do que em junho de 1948, quando foi feita a reforma monetária, que se pode dizer haver sido o nascedouro da prosperidade da Alemanha Ocidental.

O Bureau de Estatísticas da Alemanha Federal informa, por outro lado, que a produção de aço nos seis primeiros meses do corrente ano atingiu 7.987.371 toneladas contra 7.534.596 em igual período de 1952. A média diária de produção acusou um acréscimo de 6%.

O Ministério das Habitações revela que o total de 440 mil casas construídas em 1952 será ultrapassado no corrente ano. Acrescenta, ainda, que em maio último a indústria do cimento superou por 3% a sua produção "record" de setembro de 1952. Os projetos de construção residencial para o ano em curso representam um orçamento de quase um bilião de dólares.

Enquanto isto, as Usinas Krupp, de Essen, anunciam a assinatura de um contrato, no valor de quase três milhões de dólares, para construir uma usina de beneficiamento de niquel ao norte de Atenas, na Grecia, instalações que terão capacidade para tratar 113 mil toneladas de minério de niquel por ano.

NAO é preciso evocar que em 1945 a Alemanha era, de lado a lado, um montão de ruinas dos bombardeios estratégicos e das outras devastações da guerra mas, lendo tôdas estas estatísticas, é impossível fugir à pergunta indiscreta:

— Afinal de contas, parece que houve uma grande guerra, mas onde, aqui ou na Alemanha?

AZEVEDO MELO

RELÓGIOS

De Ponto — De Vigia — De Parede

Peçam demonstrações e preços

SOCOPAN

Av. Erasmo Braga, 227-1.º

Tel.: 32-8227



Adiada a reunião do Soviet talvez por obra do Exército

Transferida de 28 do corrente para 5 de agôsto a data da sessão do Supremo Soviet — Novas reformas — Podem surgir chefes militares

***PARIS, 23 (De François Fejto, da France Presse)** — Pela segunda vez, desde a morte do general Stalin, o Soviet Supremo da União Soviética adia a data de sua sessão.*

Em março último, convocada para o dia 14, a fim de ratificar a nova composição do govêrno e do Presidium, a sessão do Soviet Supremo foi adiada, sem nenhuma advertência, para o dia seguinte, 15 de março. As razões dêsse adiamento só foram conhecidas a 22 de março, quando se soube, por um comunicado oficial divulgado pela imprensa, que a 14 de março, o Comitê Central do Partido realizara uma importante reunião que resultara na remodelação do secretariado e na substituição do sr. Georges Malenkov pelo sr. Nikita Khoutchev à frente dêsse organismo.

Hoje ainda, observa-se em Moscou a maior discrição quanto às razões do adiamento da reunião do Soviet Supremo, de 28 do corrente para 5 de agôsto.

O mesmo acontece com a ordem do dia da sessão. Acredita-se que esta comportará o exame do orçamento de 1953, a revisão parcial do Plano Quinquenal, a ratificação do novo Código Penal e finalmente a das reformas ministeriais.

E' pouco provável que seja em virtude de dificuldades com referência ao orçamento de 1953 ou modificação do plano, já em andamento, que a atual sessão tenha sido adiada. Quanto ao Código Penal, sua revisão foi ordenada a 27 de março último, por ocasião da anistia, pelo Presidium do Soviet Supremo. O projeto de reforma devia ser submetido pelo Ministério da Justiça ao Conselho de Ministros no prazo de um mês. Desde então, nenhum esclarecimento a respeito foi divulgada. Ao denunciar Beria a 10 do corrente, o "Pravda" assinalava, é verdade, que êste último procurava sabotar decisões do Comitê Central, retardando sua execução. Beria, portanto, possível, uma nova revisão das reformas ocorridas nos últimos meses.

No entanto, parece que se deve buscar a causa principal do adiamento da sessão do Soviet Supremo nas reformas ministeriais e, mais ainda, nas que tragam alterações para a direção do partido.

No tocante às primeiras, só foi oficialmente anunciada, até agora, a substituição de Lavrenti Beria, por Serge Krouglov na pasta do Interior. E' possível que êsse ministério seja novamente cindido em dois (Interior e Segurança) a fim de permitir ao partido controlar melhor a atividade dos órgãos de vigilância interna.

A ausência do marechal Vassilevski à reunião dos chefes do Exército que condenaram as manobras de Beria faz pensar a certos observadores que não é impossível que ocorram certas mudanças no Ministério da Defesa.

O problema da direção do Partido parece mais complexo. As demissões de Beria e Semen Ignatiev (destituído de suas funções a 7 de maio último, em vista da reabilitação dos "assassinos de blusa branca"), deixaram vagas no Presidium e no Secretariado.

HÁ ainda o caso do sr. Leonid Melnikov, antigo líder do Partido Ucraniano, que caiu em desgraça no tempo de Beria e não foi reabilitado depois, e do sr. Mir Baguirov, dirigente do Azerbaidjan, destituído na segunda semana de julho, ambos suplentes do Presidium do Comitê Central do Partido, desde a morte de Stalin. Em princípio, as reformas no seio do Partido não são da alçada do Soviet Supremo.

Mas é possível que hoje — como em março último — o Partido prefira "pôr ordem na casa" antes de examinar os assuntos do Partido perante os 1.316 deputados do Soviet Supremo. Alguns observadores ocidentais opinam até que, nas atuais circunstâncias, não é absurda a hipótese de assumirem os chefes militares a direção do Partido, dada sua larga representação no Comitê Central saído do XIX Congresso e o papel que se lhe atribui, geralmente, no caso Beria.

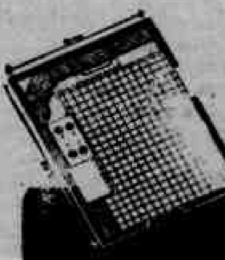
PINTURAS

Seu imóvel necessita de pintura? Chame para a CONSTRUTORA COLUMBIA LTDA. Avenida 13 de Maio n.º 13, 18.º andar, sala 18 — Telefone 22-6447

MA'S UM GRANDE PRÊMIO!

Como quase sempre acontece, mais uma vez o "AO MUNDO LOTÉRICO" à rua do Ouvidor, 139, vendeu — dos DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS, da Loteria Federal extraída ontem — o 3.º prêmio sob o número 15.586. E' realmente notável!... Depois de amanhã haverá "reprise" de mais DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS ali no "AO MUNDO LOTÉRICO". No próximo dia 2 de agôsto extração do maior SWEEPSTAKE do mundo, com o 1.º prêmio de VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS, restando ainda alguns bilhetes de numeração escolhida, os quais dão direito a ingresso inteiramente grátis nas tribunas especiais do Hipódromo Brasileiro até aquele dia. Habilite-se só no "AO MUNDO LOTÉRICO", rua do Ouvidor, 139.

no centro da cidade



Pagamento de cheques em 5 minutos. Máximos juros.

BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.

RUA MIGUEL COUTO 7, ao lado da R. do Ouvidor

O PULSO DO MUNDO

Para o russo comer, é ilegal



***BERLIM** — O embaixador Demiorov, alto comissário soviético na Alemanha, protestou junto ao embaixador Conant, alto comissário americano, contra "os fornecimentos ilegais de produtos alimentícios americanos" aos habitantes da Alemanha Oriental, e pede a "suspensão imediata dessa ação ilegal".*

A questão da Regência

LONDRES — A questão da Regência e o fato de que a mesma será provàvelmente assumida ao duque de Edinburgo, em substituição à princesa Margaret, foram anunciados em grandes títulos, nos jornais de grande tiragem, mas sòmente o "Daily Express", conservador, consagrou seu editorial ao assunto.

"A modificação proposta na lei sôbre a regência — escreve o jornal — será lamentada por um bom número de ingleses, mesmo se a princesa Margaret o consentisse pessoalmente. O duque seria, naturalmente, o melhor guardião de seu filho, o príncipe Charles, mas nada impede de separar os direitos oficiais de um regente, dos direitos de um guarda. Os argumentos são numerosos para que o regente seja escolhido entre os sucessores atuais do trono.

"E' igualmente fora de dúvida — conclui o "Daily Express", que a princesa Margaret possui as qualidades e o encanto que fariam dela uma regente ao mesmo tempo capaz e popular.

Cristine no cinema

HOLLYWOOD — Christine Martel, a jovem francesa que se tronou Miss Universo 1953, se tinha impaciência em aparecer diante de uma câmera, não terá que esperar muito. Algumas horas apenas depois da assinatura definitiva de seu contrato, um porta-voz da "Universal International" indicava os projetos imediatos da companhia para sua nova "starlet".

Inicialmente, Christine Martel começará a rodar ao mesmo tempo que Myra Hansen (Miss U.S.A.), Alicia Ibanez (Miss Uruguai) e Konuko Ito (Miss Japão) um filme de curta metragem em tecnicolor e em relêvo, cujo título ainda não foi escolhido mas cujo gênero, música e "maillots" permitirá à laureada ensaiar sua fotogenia, revelando algumas das razões pelas quais se tornou Miss Universo.

Um outro filme, mais importante, se seguirá, no início do mês de agôsto. Trata-se de "Yankee Pacha", também em tecnicólor, cuja ação se realiza na Africa do Norte na época dos piratas. Christine Martel terá ai um papel cuja importância dependerá, sem dúvida, do exame do filme de curta metragem que terá feito anteriormente.

Roleta russa



CARACAS — Juan Avila, funcionário da Companhia Venezuelana de Navegação, matou-se ontem com um tiro de revólver nas têmporas, quando explicava a sua noiva como se praticava a chamada "roleta russa".

Avila fazia a demonstração para explicar a morte, na véspera, do jovem venezuelano Alfonso Baz.

Ao que parece, Avila pensou que a bala que o matou se encontrava em outro orifício do tambor, e o êrro custou-lhe a vida.

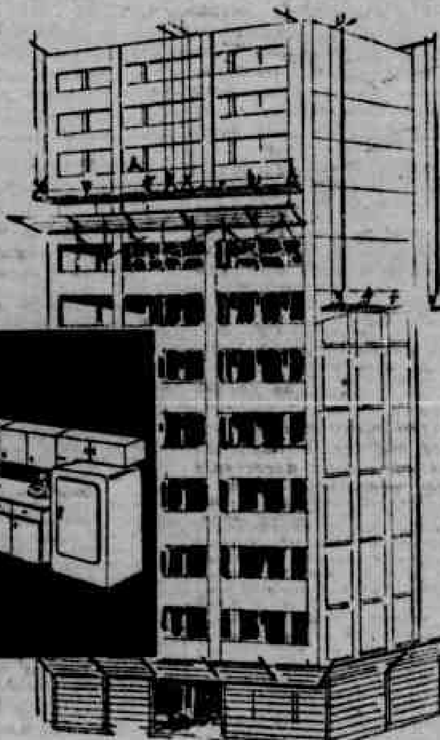
openião de concorrente

ROMA — De regresso do concurso de beleza realizado na Califórnia, Rita Stazzi, de 21 anos de idade, a loura e escultural Miss Itália, declarou aos repórteres e fotógrafos que a cumprimentaram no aeropôrto de Ciampino, que a vitoriosa Miss Universo, Christine Martel, tem "pernas de piano", retas de alto a baixo, sem forma nem tornozelos.

COZINHAS MODERNAS NAS MODERNAS CONSTRUÇÕES

JÁ VEM PRONTA E "SOB MEDIDA"

VALORIZA O IMÓVEL E FACILITA ACABAMENTOS



indispensável a todas as donas de casa!

A inclusão de cozinhas **JORDALA** nos edifícios em construção, atende, igualmente aos interesses do incorporador e do comprador. Para o incorporador, significa grande item de venda, rapidez da construção, simplicidade de acabamento e garantia de servir bem. Para o comprador, representa inúmeras facilidades de uso, porque todas as peças são estudadas tecnicamente. O material é todo da melhor qualidade: chapas de aço, fechos, puxadores, macios rolamentos sob as gavetas e esmalte inalterável. Uma cozinha **JORDALA** é realmente completa. Consulte-nos sobre compras em série, unidades, ou peças avulsas. Nossos preços incluem instalação, sempre a cargo de pessoal especializado.

Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.

VINHOS WHISKYS CHAMPAGNES LICORES

PINTO BASTOS S. A.

Beneditinos, 26-A

Tel. 43-6414



Seu jantar é mais rico bebendo MALZBIER da BRAHMA

É verdade! Malzbier da Brahma enriquece o seu jantar com um novo valor nutritivo. Tão rica em malte, Malzbier da Brahma duplica o valor da refeição. Cerveja preta, levemente adocicada, Malzbier da Brahma é um prazer para o seu paladar. Prove e sinta como é rica e deliciosa! Só assim você poderá conhecer o grande valor nutritivo da gostosa Malzbier da Brahma.

EM GARRAFAS OU 1/2 GARRAFAS

OUÇA as Irradiações Esportivas Brahma SÁBADOS pela Rádio Nacional (ondas curtas) e Guanabara (ondas médias) DOMINGOS pela Nacional, em ondas curtas e médias.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

DUPLA ECONOMIA

na sua viagem S. PAULO-RIO

de dinheiro: **25%** de desconto nas passagens de ida e volta

de tempo: **55** minutos nos confortáveis aviões Scandia

e como sempre – com o tradicional confôrto e segurança da



VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S.A.

R. México, 116-A - Tel. 22-8681 e R. Santa Luzia, 735 - Tel. 42-8094

— Viaje de avião, mas sempre pela VASP

acontece todo dia

FALSO DENTISTA

QUANDO aplicava uma injeção anestesiante para extração em sua "cliente" Zulmira Campos, da rua Alvaro Carneiro, 3, foi prêso, ontem, por policiais da Seção de Tóxicos da Delegacia de Costumes, o falso dentista Sílvio Alves Viana, de 23 anos, solteiro, em seu moderníssimo consultório instalado à rua Fernão Cardim, 71, no Engenho de Dentro. Sílvio utilizava o consultório de seu pai, João da Silva Viana, que realmente fôra dentista e morreu há 3 anos. O orçamento de d. Zulmira, no qual figuravam 5 extrações, uma ponte e várias obturações, junto com todo o material usado pelo charlatão, foi apreendido pela polícia. Sílvio foi autuado em flagrante, na Delegacia, por exercer ilegalmente a profissão.

Choque de bonde com lotação

TRAFEGANDO em grande velocidade pela contra-mão da rua São Francisco Xavier, o lotação 5-36-32, dirigido pelo motorista Joaquim Alves Maia Júnior, de 37 anos, casado, da rua Gomes Serpa, 77, foi chocar-se com o bonde 1.766, da linha Cascadura, conduzido pelo motorneiro Amaro José Santana, de 25 anos, solteiro, morador em Coelho Neto, ferindo, em consequência, 9 pessoas.

Os feridos, Joel José da Silva, de 24 anos, estudante, da rua Alves Câmara, 73; Rodolfo Pedro Coelho, de 53 anos, casado, da rua Mendes Aguiar, 68; João Augusto Gomes, de 25 anos, da rua Visconde da Gávea, 512; Antônio da Cunha, de 30 anos, da rua Andrade Araújo, 1.091; Orlando Alves de Oliveira, de 19 anos, da rua Visconde de Niterói, 866; João Guerreiro Gomes, de 30 anos, da rua Coração de Maria, 15; Antônio dos Santos, de 23 anos, da rua São Francisco Xavier, 539; e Beiza Abdala, da avenida Santa Cruz, 1.651, foram medicados no Pronto Socorro retirando-se após os curativos.

Colisão com um carro diplomático

NA rua Francisco Bicalho, esquina da rua Comandante Garcia Pires, o auto c. p. 143, da Legião de Israel, foi abalroado pelo caminhão 60-73-03, dirigido por José Pedro Gonçalves, prontuário n.º 70.091. Não houve vítimas.

Os dois veículos ficaram avariados, principalmente o auto do Corpo Diplomático, que era dirigido pelo conselheiro Wardhkal Fheerson. A polícia do 12.º Distrito tomou conhecimento do fato.

Instável, com chuvas

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até às 14 horas de amanhã: Tempo instável, com chuvas, nevoeiro. Temperatura em declínio. Ventos de sul, com rajadas frescas. Máxima 22,6. Mínima 16,4.

Entre o caminhão e a balança

UMA manobra precipitada do motorista do caminhão 60-09-25, ontem no interior de um galpão de ferro velho, da avenida Suburbana n.º 10.127, imprensou entre uma balança e o próprio veículo o operário José Ferreira de Andrade, de 37 anos (rua Tauí, 775).

A vítima, que sofreu fratura da bacia, além de contusões e escoriações, depois de medicada no Pôsto de Assistência do Méier, foi internada no Pronto Socorro. O motorista fugiu após o acidente. A polícia do 23.º Distrito tomou conhecimento do fato.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Brasil", às 9,30 horas; "Toulon", às 7 horas; "Leme", sem hora certa; "Herval", às 7 horas; "Christian Sheid", amanhece; "Farrapo", amanhece.

Matou e feriu outro

O EXCESSO de velocidade com que trafegava o automóvel particular 1-36-24, dirigido por Cláudio Nemorá, esta madrugada, na estrada Intendente Magalhães, defronte do n.º 280, causou dois atropelamentos, tendo o motorista fugido sem prestar socorro às vítimas, uma das quais veio a falecer no hospital.

O carpinteiro Constantino de Castro, espanhol, de 60 anos, casado, da avenida Santa Cruz, 493, Realengo, que sofreu fratura do crânio, além de ferimentos graves pelo corpo, morreu hoje de manhã, no hospital Carlos Chagas.

Na fuga precipitada, o motorista defronte do n.º 234, colheu o operário Joel Andrade dos Santos, de 26 anos, solteiro da rua Victor Hugo, s. n.º, em Santa Cruz, que sofreu fratura da bacia, além de contusões e escoriações pelo corpo, e ficou internado no mesmo hospital, em estado grave.

Queda de bonde

QUANDO viajava no bonde n.º 1274, da linha Piedade-Méier, a doméstica Nina Brito da Silva, casada, de 37 anos, da rua Solimões, casa n.º 3, numa curva da rua Dias da Cruz, em frente ao n.º 87, perdeu o equilíbrio e caiu ao solo, sofrendo ferimentos graves.

Com fratura do crânio, além de contusões, Nina foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier e, depois, conduzida para o Pronto Socorro, onde ficou internada. O motorneiro do elétrico (Jonas Mateus de Oliveira, regulamento n.º 8298), por ter feito a curva em velocidade, foi prêso em flagrante e encaminhado ao 22.º Distrito, pelo guarda municipal 221, sendo ali autuado.

FALECEU NO PRONTO SOCORRO

FALECEU às 17 horas de ontem no Pronto Socorro, com ferimento penetrante no habdomen, produzido por bala, a doméstica Olga Francisca Rodrigues, solteira, de 26 anos, da rua Comandante Mauriti, 117, que segundo noticiamos segunda-feira, foi agredida a bala em sua residência, domingo passado, por seu amante que, logo após a agressão, suicidou-se. Com guia da polícia o cadáver de Olga foi removido para o Instituto Médico Legal.

Novo capítulo no caso da Telefônica

Outro substitutivo será apresentado — Sugestão que não foi atendida pelo líder da maioria — A defesa do Prefeito

A MAIORIA da Câmara Municipal vai apresentar um substitutivo ao projeto da Telefônica, com tôdas as emendas até agora apresentadas e consideradas aceitáveis.

O autor do substitutivo é o vereador Levi Neves, que dentro de alguns dias o levará ao prefeito e à Telefônica, a fim de que ambas as partes opinem a respeito.

OS DADOS

O líder udenista Mário Martins pediu que o prefeito Dulcídio Cardoso envie à Câmara os dados que o levaram a propor a majoração das tarifas dos telefones.

O representante do prefeito, sr. Levi Neves, prometeu que oportunamente êsses dados serão fornecidos.

DEFESA DO PREFEITO

Há dias, o líder Levi Neves informou da tribuna, que ontem falaria sôbre o novo contrato da Prefeitura com a Companhia Telefônica.

Entretanto, ontem, ao ocupar a tribuna, Levi Neves limitou-se a defender o prefeito, declarando que o coronel Dulcídio Cardoso é honesto e não tem interêsses ocultos no novo contrato da Telefônica.

SUGESTÃO QUE NÃO FOI ATENDIDA

Hugo Ramos Filho, falando sôbre o assunto, sugeriu que a Câmara ouvisse as impressões do engenheiro Odilon Benévolo sôbre o novo contrato. A sugestão foi apoiada pelos vereadores Mário Martins, Couto de Souza, Paulo Areal e Acioly Lins, sem que entretanto fôsse aceita pelo líder da maioria, que não quer entrar em choque com o prefeito, já que o engenheiro Odilon Benévolo foi demitido pelo chefe do Executivo quando pretendia aplicar as multas à Telefônica.

O PTB NO GUANABARA

Todos os representantes do PTB na Câmara Municipal irão, hoje, ao Palácio Guanabara, a fim de receber instruções de como votar a renovação do contrato com a Telefônica.

LIBERTADO "PROCOPINHO"

DEPOIS de haver cumprido três anos e 15 dias de prisão, ordenada pelo Tribunal do Júri, deixou, ontem, a Penitenciária do Distrito Federal, sob liberdade condicional, o célebre "Procopinho", acusado de assassinar Zélia de Magalhães num comício comunista realizado na Esplanada do Castelo, em 16 de novembro de 1949.

PRONTO

Procopinho, que não esconde o seu crime, declarou-se pronto a reingressar na sociedade, pois achava já o haver pago, e muito bem.

NÃO ACREDITA EM REPRESALIAS

Adiantou-nos, que não teme represálias dos comunistas.

A sentença de livramento condicional, dada pelo Juiz da 20.ª Vara Criminal, sr. Severino Alves de Souza, foi lida, ontem, pelo professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário.

Prorrogada a Lei de Licença Prévia

As recusas aos pedidos de importação terão que ser justificadas — Comissão para controlar os poderes da CEXIM

A CÂMARA aprovou, ontem, a prorrogação da lei de licença prévia até 31 de dezembro de 1953. A CEXIM continuará sendo seu órgão executor, mas para abrandar seus poderes será nomeada uma comissão controladora, constituída pelo seu diretor, pelo diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil e por um representante do Ministério das Relações Exteriores.

Das reuniões poderão participar, sem direito a voto, delegados das Confederações do Comércio, Indústria e Rural e outro, da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

Pelas novas determinações, entretanto, tôdas as recusas de importação terão que, obrigatoriamente, ser justificadas.

DEBATES

O assunto provocou debates acalorados, como em reuniões anteriores. O sr. Felix Valois chegou a afirmar: "Ou o Govêrno acaba com a CEXIM, ou a CEXIM acaba com o Govêrno".

O sr. Carvalho Sobrinho disse que ela teria alguma utilidade, se por trás dos montes de papéis fôssem colocados alguns técnicos de verdade.

O sr. Nestor Duarte declarou que há dois grupos: os que dizem que a CEXIM deve permanecer e os que são anti-CEXIM. Os "técnicos" dizem que a extinção do órgão provocaria um descalabro financeiro. E a sua continuação provoca um descalabro moral". Por isso preferia ficar com a extinção, porque a CEXIM, pelos escândalos e pela desenvoltura com que age, é a cloaca máxima da República".

A Marinha comprou um prédio novo

Vai economizar Cr$ 14 milhões, mensalmente — Declarações do almirante Guillobel — Escola Naval no Estado do Rio —

"JÁ está comprado, por Cr$ 33 milhões, o novo prédio em que serão instaladas as diversas repartições navais, que atualmente funcionam em prédios de aluguel" — declarou o ministro da Marinha, em entrevista concedida ontem aos jornais.

Esclareceu ainda o almirante Guillobel que, sem êsse edifício — que fica na rua do Acre — a Marinha pagaria, até o fim do ano, um total de Cr$ 14 milhões anuais de aluguéis. O imóvel tem 400m2 e 14 andares.

APRENDIZES

Referindo-se à construção de novas escolas de aprendizes, disse o ministro da Marinha que será iniciada brevemente a edificação de quatro dêsses estabelecimentos em Alagoas, Espírito Santo, no Pará e no Rio Grande do Sul.

NAVIOS

Disse também o ministro Guillobel que, apesar de desejar adquirir navios para a esquadra, compreende a dificuldade de se conseguir divisas, sem as quais nenhum vendedor quer fechar negócio.

Enquanto isto, a Diretoria de Hidrografia e Navegação contratou a construção de seis navios para o serviço de balizamento nas costas. Êsse contrato visa igualmente o incentivo à construção naval brasileira.

EFETIVO NAVAL

Quanto ao preenchimento de claros no corpo do pessoal subalterno da Armada, disse o almirante Guillobel que já agora 80 por cento do efetivo de praças foram preenchidos, sendo importante esclarecer que diminuiu a retirada do serviço ativo.

ASSISTENCIA SOCIAL

A uma pergunta sôbre a assistência social na Marinha, lembrou o almirante Guillobel que num só ano foram feitos cêrca de mil partos no Hospital Nossa Senhora da Glória, sem pagar o beneficiário nenhuma importância além do desconto de 1 por cento mensalmente. No ambulatório, na avenida Presidente Vargas, é realmente grande o número de pessoas atendidas.

ESCOLA NAVAL

"Penso sim, na construção da escola naval em Itaipu, Estado do Rio, instalando-se na atual escola naval um centro de especialização para oficiais. Mas tudo ainda se encontra no terreno dos estudos e seria prematuro fazer afirmativas", concluiu o almirante Guillobel.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO — LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

FALCÃO DENUNCIA WAINER COMO CRIMINOSO COMUM

(Conclusão da 1.ª pág.)

pessoas de sua família e pelo documento acima referido."

Declarou a segunda testemunha:

"que devido às relações de amizade, que sempre manteve com o justificante e justificado e família do depoente, afirma que Samuel Wainer é natural da Bessarábia, Edenita, Rumânia, onde nasceu em quinze de dezembro de mil novecentos e quatorze, que tem doze anos, é filho de Chaim Veado Wainer e de dona Dora Wainer."

Foi encontrada, há poucos dias, a testemunha Misael Coli, que firmou, em 30 do corrente, a seguinte declaração:

"Atendendo ao pedido da TRIBUNA DA IMPRENSA, declaro serem exatas as declarações que fiz na justificação de idade e naturalidade do sr. Samuel Wainer, constantes do processo de matrícula no Colégio Pedro II, nas quais afirmei que aquêle sr. nasceu em Edenita (Bessarábia, Rumânia), no dia 15 de dezembro de 1914, atendendo ao que constava no passaporte que naquela época me fôra exibido."

(TRIBUNA DA IMPRENSA de 30-7-53, pág. 4).

6. — O prédio à rua do Resenda, 77, nesta cidade, onde Marcos Aron Wainer diz ter nascido em 10 de novembro de 1914, é aquêle onde nasceu o conhecido empresário teatral Walter Pinto em 1913 e onde residiu em pequeno com sua família, não sendo crível que Marcos Aron tenha lá nascido, nessa época, sem que a dita família tivesse conhecimento disso. Aliás, se a verdadeira data do nascimento de Samuel Wainer, constante dos documentos existentes no Colégio Pedro II, é de 15 de dezembro de 1914, não se compreende como Marcos Aron possa ter nascido em 10 de novembro do mesmo ano.

A "Última Hora" do Rio de Janeiro de 18 do corrente (doc. n. 11) publicou e o mesmo jornal de 20 do corrente reproduziu (doc. n. 13) duas certidões do Departamento Nacional de Imigração declarando constar das listas de passageiros desembarcados do vapor "Canarias", que teria entrado no pôrto do Rio de Janeiro em 5 de janeiro de 1905, o seguinte:

"Número de ordem nove; nome Jayme Wainer — idade vinte e seis anos; nacionalidade russa; profissão journalier; procedência Rússia; destino ou residência Rio de Janeiro".

"Número de ordem dez: nome Dora Wainer; idade vinte e quatro anos; nacionalidade russa; procedência Rússia; destino ou residência Rio de Janeiro".

Suspeitou imediatamente o requerente que essas certidões não exprimissem a verdade, pelos seguintes motivos, entre outros:

a) — Era estranhável que Dora e Jayme ou Chaim houvessem declarado solenemente às autoridades, a fim de obter suas carteiras modêlo 19, terem chegado ao Brasil em 1913 e 1920, respectivamente, ignorando o dia e mês, mas assinalando aquela ter vindo no vapor "Valdivia" e que, subitamente, pudesse ser precisado, como foi, nos requerimentos formulados há poucos dias para obter as certidões publicadas pela "Última Hora", dia e mês, além do navio diverso do "Valdivia", navio êsse aportado ao Rio de Janeiro dez anos antes da data primeiramente declarada por Dora e quinze anos antes da data originalmente declarada por Jayme.

b) — Não era concebível que o casal pudesse ter chegado ao Brasil com os seus nomes, na lista de passageiros de um navio francês, já grafados sob as formas portuguêsas de "Dora" e "Jayme", mormente no que se refere a êste, sabendo-se que, ainda depois de chegado ao Brasil, adotava o prenome "Chaim", tanto que o seu nome declarado por seu filho Arthur Wainer, em 1927, segundo os documentos mencionados acima, arquivados no Colégio Pedro II, era Chaim Veado Wainer, e êsse mesmo nome é o que figura na ficha de registro de sua firma no Tabelionato Veiga, da cidade de São Paulo, datada de 30 de maio de 1927, ficha essa que diz:

"Wainer, Chaim Veado.
Nome: Chaim Veado Wainer (sócio da firma):
Assinatura: Jayme Wainer & Cia.;
Nacionalidade: Russo;
Idade: 52;
Profissão: comércio;
Estado civil: casado;
Endereço: rua Correia dos Santos, 41;
Escritório: rua José Pinheiro, 60 — tel. cidade [illegible];
Apresentante: Arão Fishmann".

c) — Tudo indica que o pronome Wainer não era grafado dessa maneira quando as pessoas que o usam entraram no Brasil, pois, do Registro de Estrangeiros desta cidade correspondente à carteira modêlo 19 do já mencionado Arthur Weiner ou Wainer, filho de Jayme e de Dora (registro n. 181.880, de 16-11-1942 — doc. n. 13) e à carteira modêlo 19 de Boris Wainer, irmão de Jayme e tio de Arthur, José, Samuel e Marcos Aron (registro n. 156.949, de 26-1-1943 — doc. n. 14), constam certidões expedidas pelo Arquivo Nacional em face das listas de passageiros ali arquivadas e, nessas listas, os nomes que se vêem são os de "Naftur Vainer, procedente de Marselha pelo navio Formosa, chegado ao Rio de Janeiro no dia 24 do mês de setembro do ano de 1920" e de "Boruh Vainer, procedente de Amsterdam pelo navio Zeelândia; chegado ao Rio de Janeiro no dia 20 do mês de dezembro do ano de 1921".

d — A data da entrada no pôrto do Rio de Janeiro do navio "Canárias", certificada pelo Departamento Nacional de Imigração, é de 5 de janeiro de 1905, precisamente aquela em que José Wainer declara ter nascido no Estado de São Paulo, sendo um pouco difícil admitir que, em 1905, com as dificuldades de comunicação então existentes, pudesse êle nascer no Estado de São Paulo no mesmo dia em que o navio trazendo seus pais da Europa teria entrado no pôrto do Rio de Janeiro...

Dadas essas circunstâncias, o Requerente compareceu, no dia 20 do corrente, ao Departamento Nacional de Imigração, onde exigiu que lhe fôsse apresentada e viu pessoalmente, na companhia dos jornalistas Carlos Lacerda e David Nasser e de outras pessoas, o original da relação nominal de passageiros do navio "Canárias", entrado no pôrto do Rio de Janeiro em 5 de janeiro de 1905, da qual constariam Jayme Wainer e Dora Wainer, tendo constatado tratar-se de uma lista de apenas 10 passageiros, sendo sírios os de n.ºs. de ordem 1 e 2, espanhola a de n.º de ordem 3 e portuguêses os de n.ºs. de ordem 4 a 8. Em último lugar, sob os n.ºs. de ordem 9 e 10, apareciam os nomes Jayme Wainer e Dora Wainer.

Acontece que a lista tem todo o aspecto de ser antiga e amarelada, escrita com tinta preta e aparentemente velha, salvo no concernente a Jayme e Dora Wainer, cujos nomes e características foram acrescentados com tinta azul, de aspecto mais recente, sendo de se notar que alguns outros trechos da lista apresentam a particularidade de terem sido cobertos, ao que parece, com tinta azul, os caracteres antes traçados com tinta preta, como se houvesse o intuito de fazer acreditar-se, a quem não examinasse a lista de perto, que tivesse sido originalmente feita em parte com tinta preta e em parte com tinta azul.

Tem-se a impressão de que pelo menos a última linha antes do encerramento do documento pela data e assinatura do comandante, linha essa em que se encontra o nome Dora Wainer, estava em branco, pois as partes superiores das letras maiúsculas da data entram nessa linha. Quanto à penúltima linha, onde se encontra o nome Jayme Wainer, parece que foi rasurado algo que antes ali se achava.

Corroborando essa impressão, há a circunstância de terem o "Jornal do Comércio" e o "Jornal do Brasil" anunciado o desembarque de menor número de passageiros de terceira classe que os das assinaladas na relação tal como hoje se vê.

Acresce ainda que, em relação aos seis passageiros de n.ºs. de ordem 3 a 8, está assinalado, na coluna relativa ao destino ("Destination"), o seu reembarque, em 8 de fevereiro de 1905, para Manaus, no navio "Coleman", por anotação colocada no alinhamento do nome do primeiro dêsses passageiros e repetida, para os demais, mediante aspinhas. No acréscimo a tinta azul relativo a Jayme Wainer e Dora Wainer, estendeu-se-lhes essa nota de reembarque, com o terem sido também colocadas aspinhas no alinhamento de seus nomes, abaixo da mesma nota, o que significa que, se a sua inclusão na lista de passageiros fôsse verdadeira, teriam ido para Manaus e estariam ainda aguardando, nesta cidade, reembarque para lá, até 8 de fevereiro de 1905, ou seja, quase um mês depois da data em que José Wainer diz ter nascido em São Paulo.

Aliás, está a referida anotação de reembarque em contradição com as duas certidões fornecidas pelo Departamento Nacional de Imigração, que declaram constar da relação nominal de passageiros em apreço que o destino de Jayme Wainer era o Rio de Janeiro, o que, entretanto, não consta da relação, pois o destino declarado naquela anotação é Manaus. Significa isso que, mesmo que fôsse verdadeira a inclusão do casal na relação, não o seriam as certidões, por não reproduzirem fielmente o que ali hoje se vê.

Finalmente, convém assinalar que as petições, requerendo aquelas duas certidões, petições essas nas quais, como vimos, está declarado que Jayme Wainer e Dora Wainer desembarcaram no Rio de Janeiro em 5 de janeiro de 1905, foram firmadas, por parte do casal, pelo seu filho Arthur Wainer, aquêle mesmo que, em 1927, justificara em Juízo e declarara ao Colégio Pedro II ter Samuel Wainer nascido na Rumânia em 15 de dezembro de 1914, havendo aí contradição, a não ser que venha êle a provar que Jayme ou Chaim e Dora tenham voltado à Rumânia entre as duas referidas datas e regressado ao Brasil depois do nascimento de Samuel em 1914.

Os fatos expostos acima levaram o requerente à convicção de terem sido praticados, por várias formas, crimes de ação pública, motivo pelo qual vem requerer a V. Exa. as necessárias providências a fim de que sejam devidamente apurados mediante inquérito policial, designando-se desde logo um membro do Ministério Público para acompanhá-lo".

Nova organização Polícia do Cais do Pôrto

ESTÁ concluída a elaboração da reforma da Polícia do Cais do Pôrto. Essa medida foi anunciada ontem na reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial.

Visa essa reorganização melhor guarda das mercadorias colocadas nos armazéns portuários e estender-se sua jurisdição à vigilância das casas comerciais da cidade.

Na sua nova fase, a Polícia do Cais do Pôrto será dirigida por um Conselho Administrativo de cinco membros, dos quais três serão diretores da Associação Comercial.

Finalmente proposta a reforma da Polícia

A Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros ficarão subordinados ao Chefe de Polícia — Cinco novas superintendências — O número de distritos será aumentado para 40

ATRAVÉS de mensagem enviada pelo presidente da República ao Congresso Nacional, foi proposta a esperada reforma da polícia desta capital.

No projeto de lei ficou prevista a reorganização do Departamento Federal de Segurança Pública por etapas, em face do vulto e complexidade dos serviços policiais.

POLÍCIA MILITAR

A Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros ficarão subordinados diretamente à Chefia de Polícia e será criado o Conselho Superior de Polícia, formado pelos dirigentes dos principais órgãos policiais, para apreciação e estudo dos problemas e fixação de normas de orientação das atividades policiais.

Também ficou assentada a criação de cinco superintendências: Polícia Científica, Segurança, Investigações, Ordem Social e Polícia Marítima. O número de delegacias distritais será elevado de 30 para 40, modificada a divisão dos limites jurisdicionais em vigor.

CONTRÔLE

Após entrar a lei em vigor, nenhuma outra organização civil poderá denominar-se "polícia". Ficarão sob a orientação técnica do DFSP tôdas as instituições e serviços federais dessa natureza, cujas atividades serão regulamentadas de acôrdo com normas aprovadas pelo chefe de Polícia.

Para a execução da lei, será aberto, ao Ministério da Justiça, um crédito especial de 30 milhões de cruzeiros.

Auxílio às Faculdades da Paraíba

O MINISTÉRIO da Educação auxiliará as Faculdades de Filosofia, Medicina e Direito do Estado da Paraíba.

Isso foi resolvido com a assinatura do convênio, entre o govêrno federal e o govêrno da Paraíba.

Visa o auxílio proporcionar às faculdades beneficiadas melhores efetivos recursos, de modo que os estabelecimentos cumprir com maior eficiência a sua missão educacional.

OPORTUNIDADE!
VENDE-SE FÁBRICA DE LADRILHOS E PEDRARIA ARTIFICIAL
CRUZEIRO — Estado de São Paulo
Tratar com o sr. Benedito Paulino, no local
Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1018 — Cidade

5% — BANCO DE MINAS GERAIS S. A. — 6%
[illegible] CR$ 100.000,00
Rua Buenos Aires, 42 – Centro
Avenida Graça Aranha 206-A – Castelo
Rua Visconde de Pirajá, 291 – Ipanema
Rua Cônego Vasconcelos, 104-A – Bangu

SENHORES VIAJANTES!
A TINTURARIA POPULAR
DE GERALDO GONÇALVES DE OLIVEIRA
em CRUZEIRO — Estado de São Paulo
E' A MAIS ANTIGA E A QUE MELHOR SERVE
Avenida Jorge Tibiriçá, 557 — Tel.: 226

CRUZEIRO PRG-6 S. PAULO
Radio Sociedade Mantiqueira
POTENCIA NA ANTENA — 1.000 W.
FREQUENCIA — 640 KILOCICLOS
Uma grande emissora
QUE SERVE COM EFICIENCIA O NORTE DE SÃO PAULO — SUL DE MINAS E OESTE DO ESTADO DO RIO

AO PONTO LOTÉRICO
(Anexo à Charutaria Brahma)
O PIONEIRO DAS SORTES GRANDES TORNOU A VENDER, ONTEM
35766
2.º PRÊMIO COM
UM MILHÃO DE CRUZEIROS
E, A 2 DE AGOSTO PRÓXIMO, TAMBEM VENDERA' OS
VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS
do SWEEPSTAKE
Se ainda não está habilitado ao Grande Prêmio Brasil, candidate-se sem demora no
AO PONTO LOTÉRICO
Avenida Rio Branco, 156 (Galeria Cruzeiro)

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 94, De 13 às 18 hs.

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda, 59 — 3.º andar
Telefone 22-0009

Guia imobiliário

IMÓVEIS

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis. Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º andar sala 203.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

ANTONIO SAAD e DÉCIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277, s. 907/12 — Tel.: 22-6870.

JUVENCIO BARRETO JR. — Operações Imobiliárias — rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar gr. 1005 — Tel.: 32-4605.

MANOEL DE SOUSA SANTOS — INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 31, 1.º andar — Tel.: 43-9743.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Sede própria. Tel. 42-7361 e 42-3586.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 22-5757 e 52-1033.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 — 52-3021.

Contador

ANTONIO DA COSTA SANT'ANNA JUNIOR — Contabilidade em geral — Assistência contábil — Contratos — Imposto de Renda, etc. — Escritório: Rua da Quitanda, 20, 6.º andar, sala 604 — Tels: 22-8316 — 43-9384 e 48-6841.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º-s. 503-4-5. Tel. 32-2747. Diariamente de 8 às 18 horas.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14, 2.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1009 — 2as., 5as. e sábados — das 14 às 18 hs. — Res.: 26-6664.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas. — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 hs. — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1412. — Telefone 42-0667.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Bonfim, 110 — Tels.: 48-0859 e 26-2011.

GEORGE SUMNER FILHO — Cirurgia geral — Senador Dantas, 118 — Tel. 42-6339 — Res. 27-3180.

DR. SANSONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106, 108 e 1001, 10.º andar — 2as, 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 22-7970 e 26-2366.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — R. Santa Luzia, 799, 2.º andar, s/20 — Das 8 às 12 hs. — Tels.: 52-1104 — Res. 22-8067.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 s/72 — Tel. 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 - 3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas, Hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14, 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8807 — 27-1557. — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 18 horas. Telefone: 22-1070.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23, 11.º andar, das 13 às 18 hs. — Tels.: 42-1080 — 26-6808.

DR. FRANCISCO G. PEÇANHA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Rua México 31, 5.º, s/501 — 2as., 4as. e 6as. das 14 às 17 horas — Tel. 42-1103 — Res. 42-1078.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Tels.: 22-3263 — 42-1155.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, s. 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-0034 — 26-9238 — 27-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84, 2.º andar — Tel. 42-0093 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

SERVIÇOS AÉREOS
Cruzeiro do Sul

Apresenta por ordem alfabética a relação completa das suas escalas atuais:

Amapá
Anápolis
Andradina
Apucarana
Aquidauana
Aracaju
Araçatuba
Araguacema
Araraquara
Arraias
Aruanã
Balsas
Barreiras
Belém
Belo Horizonte
Birigui
Boa Vista
Brejo
Buenos Aires (Argentina)
Caceres
Campinas
Campo Grande
Canavieiras
Caracas (Venezuela)
Caravelas
Carolina
Cascavel
Cochabamba (Bolivia)
Conceição do Araguai
Cornélio Procópio
Corumbá
Cruzeiro do Sul
Cuiabá
Curitiba
Dianópolis
Erechim
Floriano
Florianópolis
Fernando de Noronha
Formosa
Fortaleza
Forte Príncipe da Beira
Goiânia
Guajará-Mirim
Ilhéus
Itajaí
Itararé
Joaçaba
João Pessoa
Macapá
Maceió
Mafra
Manaus
Marabá
Monte Alegre
Montes Claros
Mossoró
Natal
Natividade
Oiapoque
Paranaval
Parnaíba
Peixe
Pelotas
Petrolina
Piauí
Pirajú
Pires do Rio
Planaltina
Ponta Grossa
Porecatu
Pôrto Alegre
Pôrto Nacional
Pôrto Velho
Posse
Recife
Rio Branco
Rio de Janeiro
Roboré (Bolivia)
Salvador
Santa Cruz de la Sierra (Bolivia)
Santarém
San José (Bolivia)
S. Domingos
São Joaquim da Barra
São Luiz
São Mateus
São Paulo
Sítio da Abadia
Taguatinga
Uaraucá
Teresina
União da Vitória
Vila Bela de Mato Grosso
Vitória
Xapuri

Tráfego mútuo com a T.A.C.

Cananéia
Joinville
Lages
Laguna
Paranaguá
Santos
Tubarão

Tráfego mútuo com a SAVAG

Bagé
Carazinho
Passo Fundo
Rio Grande

Tráfego mútuo com a PLUNA

Montevidéu (Uruguai)

INFORMAÇÕES
Avenida Rio Branco, 128
Tel.: 42-6060
Avenida Nilo Peçanha, 26-A — Tel.: 32-7000

DESFILE

SERGIO PORTO

OS COMANDOS

AMIGO nosso conta-nos que, no dia em que chegou o ator Glenn Ford, estava, por acaso, de rádio ligado. Prestou atenção e ouviu mais ou menos o seguinte:

— Caros ouvintes, aqui estão os nossos comandos, sempre prestes a melhor informar. Estamos aguardando o desembarque do famoso astro Glenn Ford, que dentro de alguns minutos estará ao nosso microfone para saudar o povo carioca, seus milhares de fãs, e dar as suas primeiras impressões sôbre a Cidade Maravilhosa. Uma verdadeira legião de senhoritas está aqui, perto dos nossos comandos, à espera também do vigoroso namorado de Gilda, para pedir autógrafos e atrapalhar os trabalhos da reportagem. Mas isso, não há de ser nada. Os ouvintes podem estar tranquilos, que traremos Mr. Ford ao nosso microfone, para uma saudação especial. E, agora, senhoras e senhores, aproxima-se o astro. Está sorridente e bem humorado, vem em companhia de sua espôsa, a dançarina Eleanor Powell, e de seu filhinho. Os comandos estão procurando melhor colocação para abordar o artista. Atenção, amigos ouvintes, aqui está, conforme prometêramos, a palavra de Glenn Ford, o grande astro de Hollywood, que vem ao Rio pela primeira vez para filmar no Brasil.

(E, mudando o tom de voz): — Mister Ford, please. What you think about Rio de Janeiro? It's a wonderful city, isn't?

— Yes!

— Glenn Ford diz que sim, amigos ouvintes, pensa que o Rio é realmente uma cidade maravilhosa. E, agora, os comandos voltam aos estúdios. Alô, alô, estúdio.

Mau exemplo



LEMOS, em diversos jornais, que a Light continua a não transigir com aquêles que ultrapassaram as suas cotas de eletricidade. Ontem mesmo, tôda a imprensa noticiava que mais de 20.000 casas estão ameaçadas de ter seus fornecimentos de luz suspensos, por causa da negligência de seus moradores.

No mesmo dia, porém, dona Light foi quem mais gastou luz sem necessidade. Em diversos pontos da cidade, como Copacabana, Botafogo e Centro, os postes das ruas (não de tôdas as ruas — sejamos justos) ficaram acesos até quase 8 horas da manhã.

Sim, senhores, até quase 8 horas da manhã de 21 de julho (ontem, portanto) centenas de lâmpadas controladas pela Light ficaram acesas sem qualquer motivo. Na Av. N. S. de Copacabana, a maior artéria do bairro, algumas de suas transversais, e outras tantas ruas de Botafogo e do Centro estavam duplamente iluminadas: pela luz do dia, que ainda é grátis, graças a Deus, e pela luz de dona Light & Power, que nos custa os olhos da cara.

Pelo menos nos citados lugares, constatamos isso pessoalmente, com êstes olhos que a terra há de comer e que a energia da Light está tentando cegar.

Arquivo de coisas ridículas

A REVISTA AABB, editada pela Associação Atlética Banco do Brasil, é publicada todos os meses. Apesar de ter mais de 100 páginas, gasta 80% delas sôbre os diretores do Banco. Eis aqui um exemplo, que vem enriquecer o nosso arquivo:

"A passagem da data natalícia do ilustre Diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial deu ensejo a que os funcionários da mesma prestassem ao eminente homem público uma manifestação de aprêço. Representando colegas de diversos setores, uma comissão esteve na residência do aniversariante, sendo fidalgamente recebida pela família Loureiro, pródiga em gentilezas. Interpretando o sentir dos funcionários da Carteira dirigida pelo grande brasileiro, falou o brilhante causídico Dr. Camilo Nogueira da Gama, pronunciando vibrante alocução.

Emocionado, sentindo a sinceridade da homenagem que lhe prestavam os seus colaboradores imediatos, numa oração recortada de frases lapidares, o Dr. Loureiro confirmou seus dotes de orador, fazendo a síntese do seu programa de ação que todos aplaudem", etc.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: almirante Adalberto Lara Almeida, engenheiro Silvio Cardoso de Aquino e Castro, Alexandre da Silveira Lala, Joaquim Teixeira Gonçalves, Manoel Gomes Filho, Fernando Italo, Fernando Pereira da Silva, Apolinário Silva Belmonte, professor Jeronimo Monteiro Filho, Alberto Midosi, Carlos Machado Bittencourt, José Maria de Brito, Oswaldo Dutra, Bras Ciofi, Armenio Antunes Siqueira, Amaro de Araujo Lopes, Cicero Marques de Lima, capitão Luciano Cerqueira Pereira, Nicanor Damasio e Melo de Oliveira, Nelson Pinto Bastos e Euclides da Silva.

Senhoras: Maria de Lourdes Melo de Azevedo, Lilia Pacheco Pessoa, dra. Gerty Frichi e Clementina Maral dos Santos.

Senhoritas: Cerina Tancredi Rodrigues e Luci Gonçalves.

Meninos: Francisco Alfredo, filho do sr. Francisco de Carvalho Junior e sra. Estale Ceylão de Carvalho; Romildo, filho do sr. Serafim Franco e sra. Rute Moreira Franco; João, filho do sr. João Camargo e sra. Maria José Sales de Camargo; José Carlos, filho do sr. José Maria Ferreira da Silva e sra. Elza da Silva; Barton, filho do sr. Manoel Fantezão e sra. Amelia Fantezão.

Meninas: Ivete, filha do sr. Nilson Vilela e sra. Raquel Dias Vilela; Aline, filha do sr. Vicente Romano e sra. Debora Carvalho Romano; Delia, filha do casal Lauro Simões de Andrade-Norma Vaz de Andrade.

Nascimentos

NASCEU Maria das Graças, filha do sr. Moysés Soares Mendonça e sra. Francisca Poyares Mendonça.

Mais um aniversário da Fábrica Estrêla

SERÁ comemorado hoje, mais um aniversário de fundação da Fábrica da Estrêla, estabelecimento fabril do Exército.

O seu diretor, coronel João Corrêa dos Santos, organizou para hoje um programa de solenidades, que terá início às 17,30.

O Rio de Janeiro na poesia brasileira

AMANHÃ, às 18 horas, no salão nobre da Câmara dos Vereadores, o sr. Pascoal Carlos Magno falará sôbre "O Rio de Janeiro na Poesia Brasileira".

Essa palestra faz parte de um curso sôbre o Rio, que se vem realizando por iniciativa da mesa diretora da Câmara.

Associação Brasileira de Propaganda

FOI eleita a nova diretoria da Associação Brasileira de Propaganda para o biênio 53-54. Ficou assim constituída: Presidente, Manoel M. Vasconcelos; 1.º vice-presidente, Alvarus de Oliveira; 2.º vice-presidente, Georgino Sande Peres; 1.º secretário, Leonidas Gama Bastos; 2.º secretário, Pompilio C. da Silva; 1.º tesoureiro, Diamantino Coelho Fernandes; 2.º tesoureiro, Rui Paim Cunha; bibliotecário, Pedro de Alcantara Worms; procurador, Belmiro de Souza Sobrinho; Conselho Fiscal, Sylvio Bhering, Lindenberg Lena Cesar, Genival Moura Rabelo; suplentes: Cicero Leuenroth, Armando de Almeida e Armando de Moraes Sarmento.

FALECEU O PROFESSOR AMÉRICO BRASILIENSE DE MOURA

FALECEU em S. Paulo o professor Américo Brasiliense de Moura, filólogo, educador e historiador paulista. Nascido em Santa Bárbara do Oeste, a 7 de junho de 1881, diplomou-se pela Escola Normal e, posteriormente, colou grau em Direito. No magistério exerceu a cátedra de português no Ginásio do Estado, em Campinas, e, mais tarde, na capital.

Seus trabalhos, no terreno da filologia, tornaram-no conhecido no Brasil e em Portugal. Depois de aposentado, continuou a lecionar Filologia Românica na Faculdade de Ciências e Letras, na Universidade Católica de S. Paulo.

Era membro do Instituto Histórico e Geográfico e do Instituto Genealógico de S. Paulo, da Academia Paulista de Letras, da Sociedade de Americanistas de Paris e da Sociedade Paulista de Escritores.

Casado com a sra. Lídia de Almeida Moura, era pai dos srs. dr. Francisco de Moura e João de Moura, sra. Maria Virginia de Moura, sra. Lídia de Moura Ferreira, casada com o sr. Jayme Pereira Ferreira, e dr. Joaquim Clemente de Almeida Moura. Deixa ainda 12 netos.

Casamentos

NA igreja do Mosteiro de São Bento, realiza-se hoje, às 17,30, o casamento da senhorita Maria José, filha do sr. Augusto Dias da Cruz Canellas, chefe da firma Canellas Ramalho & Cia. e de sua mulher, sra. Zulmira Seabra Canellas, com o sr. Helio Barroso Leite, filho da viúva Ramiro César Leite.

Serão padrinhos do noivo o sr. e sra. José Maciel de Oliveira e da noiva, os seus pais.

SÁBADO, às 17 horas, na igreja da Candelária, realiza-se o casamento da senhorita Maria de Lourdes, filha do professor Arnoldo Medeiros da Fonseca e sra., com o sr. Ernesto Dutra da Fonseca, filho do sr. e sra. Ernesto Jorge Dutra da Fonseca.

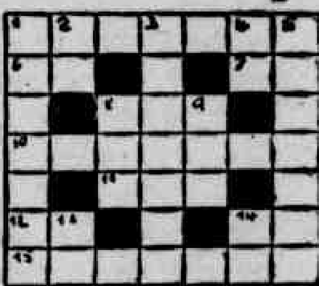
Muito visitada a Exposição do Canadá

NOS primeiros três dias, a Exposição de Quadro do Canadá, patrocinada pela Casa Seagram e inaugurada no dia 13, no Copacabana Palace, foi visitada por 4.950 pessoas.

Data nacional da Bélgica

FOI celebrada anteontem a data nacional da Bélgica com um "Te-Deum", às 11,30, na igreja da Santíssima Trindade e um coquetel oferecido pelo embaixador e sra. Marcel Henri Jaspar nos salões da embaixada, na Rua D. Mariana, 41.

Passatempo



PROBLEMA N.º 903
Em 21-7-53

Horizontais: 1 — torrenciais; 6 — artigo; 7 — despido; 8 — moda; 10 — estudo das coisas divinas ou espirituais; 11 — dialeto românico falado ao N. da França; 12 — símbolo químico do cobre; 14 — símbolo químico do níquel; 15 — o mesmo que espinafre.

Verticais: 1 — relativa ao Universo; 2 — contração; 3 — letreiro; 4 — prefixo; 5 — feito sem formalidade; 8 — gasto; 9 — onze horizontal; 13 — cidade da Chaldea; 14 — símbolo químico do sódio.

Enigmas tipográficos

6 letras

E / JO

7 letras

RI / DO

Charadas novíssimas

AQUI no RIO PARANAENSE vivia uma tribo de INDIOS DA FAMILIA LINGUISTICA GE — 1-3.

ENTRE NÓS, funcionários, SEGUIR política, contrária ao Govêrno, é INCORRER em falta grave — 1-1.

SOLUÇÕES DO DIA 20
(Segunda)

Casais: FERO-FERA — FERRO-FERRA.

CONCURSO — No sorteio correspondente ao 4.º Concurso "Tribuna", foi premiado o sr. Carlos Silva, rua do Ouvidor 100, que vai receber uma assinatura gratuita de nosso jornal, durante 3 meses.

Diofran

O MAIS PRÁTICO!
O MAIS PERFEITO!
LIQUIDIFICADOR
ARNO

Na hora de Frigir os ovos
é que se sente a qualidade
dos ingredientes. Frite ovos
de qualquer maneira com
Gordura de côco MANÁ



A SENHORITA Veta Tavares, em companhia da sra. Humberto Amado, durante um coquetel oferecido pelo sr. e sra. Emilio Hidal. (Foto da revista "Rio Magazine")

No Livro do Mérito

DIANA

NUM dos salões do Palácio do Catete, reuniram-se, terça-feira, colegas, parentes e amigos do professor Olimpio Olinto de Oliveira, para assistir à entrega de seu diploma de inscrição no Livro do Mérito, feita a seu filho mais moço, dr. Décio Olinto de Oliveira. Instituído para reconhecer serviços relevantes prestados ao país, o Livro do Mérito inscreveu, com o nome do dr. Olimpio Olinto de Oliveira, seu 15.º homenageado, o que vem confirmar o critério rigoroso com que são feitas as seleções.

O presidente da Comissão do Livro do Mérito, ministro Ataulfo de Paiva, tomou a palavra para traçar-lhe o perfil. E, assim, foi-se delineando, aos olhos de todos, a figura do grande pediatra, que criou a primeira "creche" instituída no Brasil; que, no Departamento Nacional da Criança, é o continuador da obra do professor Fernando Figueira; que, nas diversas cátedras de ensino que ocupou, soube ensinar não sòmente "medicina, mas ainda bondade e nobreza"; e que, na cadeira de pediatria, onde se firmou, "seria consagrado mestre no Brasil e na América".

Seu nome de pediatra projetou-se, de fato, não sòmente entre nós, como no estrangeiro, e sua atuação, em congressos realizados em Montevidéu, Buenos Aires, Roma e Paris, firmou-o, no conceito de todos, como um sábio. Assistiram ao ato, seus filhos, srs. Silvio, Jorge, Ester (sra. Raul Pilla), Paulo, Mário e Décio Olinto de Oliveira, nomes conhecidos, alguns dos quais também já se impuseram, em nossos meios médicos, como dignos sucessores de seu pai.

Vimos, ainda, entre os presentes, o embaixador Lourival Fontes, srs. Adamastor Barbosa, Gustavo Lessa, Gastão de Figueiredo, César Pernetta, continuadores de sua obra; professor Lourenço Filho, deputado Raul Pilla, sr. e sra. Jaime Filgueiras, professores Paulo Brandão, José Martinho, Arlindo de Assis, Peregrino Júnior, ministro Plinio Casado, desembargador Florêncio de Abreu, sras. João Neves da Fontoura, Zizi Franklin Sampaio, sra. Jorge de Gouveia, David Samson, Gastão Cavalcanti, Rolando Monteiro, Odilon de Andrade, Pedro Paes de Carvalho, Martinho da Rocha Júnior e Gilberto da Silva Teles.

Cursos de inglês

O DEPARTAMENTO de Cursos do Instituto Brasil-Estados Unidos, avisa que ainda está aceitando pedidos de inscrições para os seus cursos de inglês, a fim de preencher algumas vagas existentes.

Os candidatos poderão dirigir-se, de acôrdo com suas preferências, às secretarias da Rua México, 90, Senador Vergueiro, 103, ou Sá Ferreira, 24, o mais breve possível. As aulas tiveram início no dia 9.

55º aniversário
da CAMISARIA PROGRESSO!

898-1953 — VENDA ESPECIAL

Grandes remarcações em tôdas as seções, inclusive nos Departamentos de Louças:

A GUANABARA-LOUÇAS
(RUA DA CARIOCA, 54)
A CRISTALEIRA
(RUA SILVA JARDIM, 1 e 3)

Camisa esporte em Albene Super. Cores: cinza-claro, cinza-escuro, azul e beije. Mangas compridas.
Cr$ 277,00
Era de Cr$ 295,00
...e mais 230 Tipos — desde Cr$ 16,90 até Cr$ 498,00

Pullover em pura lã. Gola alta, sanfona dupla nos punhos e cós. Cores modernas.
Cr$ 327,00
Era de Cr$ 365,00

Colete em pura lã. Modêlo clássico. Cores modernas.
Cr$ 267,00
Era de Cr$ 285,00
...e mais 58 Tipos de Pullover desde Cr$ 214,00 até Cr$ 627,00

VENDAS A PRAZO PELO CRÉDITO PROGRESSO E A COMPENSADORA

CAMISAS
135 TIPOS
desde
Cr$ 47,50
até
Cr$ 655,00

Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

CINEMA

ELY AZEREDO

"VOANDO PARA MARTE"

O "DESTINO à Lua", que George Pal produziu em 1950, provocou um novo ciclo de "science-fiction" cinematográfica, do qual já vimos, pelo menos, "O Monstro do Ártico" (The Thing) e "O Fim do Mundo" (When Worlds Collide). Quando não constam de viagens interplanetárias, essas fitas prevêem fantàsticamente o futuro ("O Fim do Mundo", "Os Últimos Cinco", "O Dia em que a Terra Parou") ou trazem à Terra uma personagem de outras plagas ("O Monstro do Ártico", "O Homem do Planeta X" e, recentemente lançado nos EE. UU., "It Came from Outer Space").

"Voando para Marte" (Flight to Mars), como diz o título, focaliza uma aventura no planeta que mais excita a imaginação dos leitores de "science-fiction". Três cientistas uma bonita assistente e um jornalista formam a tripulação do foguete movido por energia atômica e financiado pelo govêrno americano. Encontram um Marte gelado e sem atmosfera. Mas as dificuldades provocadas pelo esfriamento do planeta trouxeram extraordinários progressos científicos. Os marcianos vivem em cidades subterrâneas e extraem o ar e o calor de uma substância chamada corio. Mas as reservas de corio não durarão mais de 10 anos. A corrente dominante no govêrno do planeta, planeja apossar-se do foguete terráqueo e, tomando-o como modêlo, construir esquadrilhas para liquidar os habitantes da Terra. Depois, os marcianos seriam transportados para cá, escapando à morte certa, num planeta sem vida...

Por essa amostra da história, é fácil perceber que o "science-fiction" do filme consta de 99,9% de ficção e (sejamos otimistas!) 0,1% de ciência. A acreditar na fita, a viagem patrocinada pelo Pentágono traria os seguintes benefícios: introdução do bridge no "planeta vermelho", e — em nosso vale de lágrimas — substituição das cozinhas particulares por laboratórios culinários estatais.

Produção modesta da Monogram, "Flight to Mars" se dirige aos leitores menos exigentes das histórias de Buck Rogers. Como comédia, pode ser visto. (Interpretado por Marguerite Chapman, Cameron Mitchell, Virginia Huston, Arthur Franz e John Litel. Cinemas: Odeon e outros).

Cesar Romero e Arthur Kennedy

CESAR Romero e Arthur Kennedy devem chegar a S. Paulo na próxima segunda-feira, para integrar com Glenn Ford o elenco de "O Americano". O produtor Robert Stillman que estava nos Estados Unidos, regressou ontem a S. Paulo, pela Braniff.

Só agora Glenn Ford — que se encontra no Brasil desde o dia 25 — conhecerá os planos de Stillman sôbre "O Americano".

A participação de Cesar Romero no filme já era fato conhecido. A de Arthur Kennedy é novidade. Seus últimos filmes exibidos no Rio foram "...E o sangue semeou a terra" e "Paixão de Bravo". Na foto, Arthur Kennedy em uma cena de "Só resta a lembrança".

BANCO LINO PIMENTEL

Notas paulistas

VAI adiantado o argumento de "A Voz do Violão", que Alinor de Azevedo prepara para Fernando de Barros dirigir na Vera Cruz. Segundo Fernando de Barros, o filme é uma "biografia da música popular"; o maior elogio que Francisco Alves poderia receber, pois a história é inspirada em sua vida.

"CANDINHO", o terceiro filme dirigido por Abilio Pereira de Almeida e interpretado por Mazzaropi, está pronto. A estréia é Marisa Prado.

O "CASO" Stillman-Vera Cruz serviu para aproximar os dois principais produtores paulistas, Mario Civelli (Multifilmes) e Zampari (Vera Cruz). Como se sabe, a Multifilmes recusou a proposta de co-produção feita por Stillman (para "O Americano"), num gesto de solidariedade com a produtora de S. Bernardo. Recentemente, o sr. Zampari cedeu seu equipamento de som a Civelli, para a gravação de "O Homem dos Papagaios"...

AGOSTINHO Martins Pereira, diretor-assistente (que está na Vera Cruz desde "Caiçara"), termina o roteiro de "Um Galã para Você", comédia que vai dirigir, baseada numa história de Walter George Drust, escrita especialmente para a tela. Agostinho Martins Pereira é considerado uma das mais promissoras "crias" de S. Bernardo.

"CUIDADO COM AS LOURAS!" é o título brasileiro de "Méfiez-vous des Blondes", realização francesa de André Hunebelle, que a Telefilmes anuncia, para segunda-feira, nos cinemas Palácio, Leblon e Carioca. O título advém das dificuldades de um repórter em desvendar uma complicada intriga policial, atrapalhado por um punhado de louras, das quais a mais impressionante é Martine Carol, que ilustra essa nota. Raymond Rouleau, Yves Vincent, Claude Farell e Monique Darbaud estão no elenco.

Festival de filmes de "ballet" no Rio

O CRITICO cinematográfico Jonald e o sr. Pedro Gouveia Filho, diretor do I. N. C. E., estão organizando um festival internacional de filmes de "ballet", para a primeira quinzena de setembro. Os responsáveis pela apresentação de "A Dança Através dos Povos" deram ao festival o título de II Festival Mundial de Filmes de "Ballet". As inscrições estão abertas para as sessões, que se realizarão no auditório da ABI.

NINON SEVILLA, numa cena de "Aventura no Rio", que a Pelmex apresentará, segunda-feira, nos cinemas Asteca, Vitória, Roxy, América, Madureira, Rydan, Mem de Sá, Iris, Braz de Pina, Bonsucesso, Odeon (Niterói) e Capitólio (Petrópolis). Com Ninon Sevilla, aparecem Victor Junco, Luis Aldás, César Del Campo, Anita Blanch, Jorge Mandragon, Carolina Barret e a brasileira Glauce Rocha (com o nome de Glauce Bidde). Os números musicais são interpretados por Ninon Sevilla, Jorge Goulart e "Os Anjos do Inferno". O filme foi dirigido por Alberto Gout, para Producciones Calderón

Co-produção permanente de Hollywood com a Vera Cruz

Primeiro filme: um musical com Anna Maria Alberghetti — Equipes brasileiro-americanas de atores e técnicos

"A VERA Cruz vai iniciar uma colaboração permanente com estúdios de Hollywood" — disse-nos o sr. William Saltzman, que se encontra em S. Paulo como emissário de produtores americanos e, também, para supervisionar a montagem da maquinaria recentemente adquirida pela emprêsa paulista nos Estados Unidos.

Embora procurasse se esquivar a dar detalhes, o sr. Saltzman disse que a primeira produção será iniciada em janeiro de 1954. Trata-se de "The Singing Mountain", musical, com uma história escrita por Adele Comandini especialmente para a atriz-cantora Anna Maria Alberghetti.

Em argumento da mesma escritora, será baseado outro musical, de ambiente carioca.

EQUIPES MISTAS

O regime de co-produção Hollywood-Vera Cruz terá caráter permanente. As equipes (técnicas, atores, argumentistas) serão formadas por elementos americanos e brasileiros.

Franco Zampari

Revelou o sr. Saltzman que as negociações entre o sr. Zampari e Hollywood, tendo-o como intermediário, tiveram início há mais de dois anos, quando o presidente da Vera Cruz esteve nos Estados Unidos para compra de equipamento cinematográfico.

MATERIAL PARA FILMAGEM EM CÔRES

— "Os estúdios da Vera Cruz podem ser comparados aos mais bem equipados do cinema mundial" — disse o sr. Saltzman.

O equipamento recentemente adquirido pela emprêsa paulista inclui 50 refletores, câmeras Mitchell BNC, EC e de alta velocidade, uma grua (guindaste para movimentação da câmera com o operador), equipamento para filmagem em transparência, "dollys" (carrinhos para câmera) e acessórios.

Temporada Silveira Sampaio

NO Serrador, a partir do dia 4 de agôsto próximo, Silveira Sampaio vai transferir o seu elenco do Teatro de Bolso para o centro da cidade. "O Cavalheiro Sem Camélias" será a peça de estréia, com Silveira Sampaio, Raquel Moacyr, Teresinha Austregésilo, Sônia Corrêa, Raymundo Furtado. Depois, teremos "Flagrantes do Rio N.º 1", com Nancy Wanderley, "A Garçonière de Meu Marido", "Da Necessidade de Ser Polígamo", "Deu Freud Contra", "Um Homem Magro Entra em Cena" (uma peça que data de 1946, mas que nunca foi levada, porque precisa de um palco maior), e, provàvelmente, "O Diabo em 4 Corpos", peça que Silveira está terminando agora. Assim, a sua vinda para o Serrador há de ser muito auspiciosa.

CILO COSTA, o novo galã dos Artistas Unidos, estreou anteontem, no papel deixado por Jardel Jercolis Filho, e terá, na próxima peça, "Daqui não Saio", um dos principais papeis

PARAIBA DO SUL — ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial — Curso intensivo para os candidatos de admissão — Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98 1.º andar

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"FEITIÇO DA VILA"

NÃO cabe a esta coluna criticar "shows" de buates. No entanto, por ter Jardel Jércolis Filho atuado no espetáculo, que foi apresentado, com "script" e "mise-en-scène" de Carlos Machado e Paulo Soledade, fomos assistir, como se se tratasse de teatro. Carlos Machado não precisa mais de apresentação nem de elogios. E' "hors concours".

Paulo Soledade começou com os Comediantes (Santa Rosa, Brutus Pedreira, Gustavo Dória, etc.). Atuou em peças de Pirandello, Marcel Achard, e no primeiro "Romeu e Julieta" do Teatro do Estudante. Além disso, é compositor de música popular, e conhecia muito o ambiente de Noel Rosa. Nada mais natural, portanto, que "Feitiço da Vila" guarde o ambiente daquêle cujas músicas são as mais poéticas e, ao mesmo tempo, as mais profundamente brasileiras, da sua época.

O "show" não tem lantejoulas, não tem pornografia (embora nem sempre estas vão de mão dada!). Tem bom gôsto, tem lindas moças e lindas vozes; tem orquestrações excelentes da música autêntica do autor de "Feitiço da Vila". E tem humanidade. Por isso, seria possível voltar muitas e muitas vêzes a apreciar o que não é apenas um "floor show", mas algo que encanta sem precisar de grandes esforços para se assistir.

Jardel Jércolis, que, segundo êle próprio, era o "M.C." (Mestre de Cerimônias), mostrava-se muito seguro na sua apresentação das fontes e origens do Samba, personificadas pelas "girls". Não lhe é difícil atrair, com sua bela estampa e sua voz, que melhorou muito depois de seu aparecimento em "Escândalos 1950". (Deixou o "show", para filmar o romance de Dinah Silveira de Queiroz).

As figuras que apresentava são as garantias de um espetáculo de primeira. Silvio Caldas, que valoriza como ninguém as melodias de Noel Rosa; Grande Othelo, que é sempre, como me disse uma vez Alberto Cavalcanti, "uma coisa muito séria"; Elizette Cardoso, cuja personalidade irradia simpatia e cuja maneira pessoal de cantar a canção-título fica na lembrança do espectador; Mary Gonçalves, rainha da Portela; Francisco Serrano, freguês, e Lord Chevalier, garçon, num botequim da vila; Yellê Bethencourt, agora Vaslav, cujo passado brilhante nos é confirmado, mas que precisa de maiores chances; a dupla Raul Roger e Gioconda Filippini, na máquina da fábrica; Fernanda Villamajor, Cláudia Devol, que começa bem, mas precisa de mais treino de voz, e tantos outros.

Fomos assistir, numa noite de semana. O "Casablanca" estava repleto, o público atento. Três enfermeiras do Congresso de Quitandinha cumprimentaram Elizette Cardoso, sem compreender o português, só pelo prazer que tiveram no espetáculo visual, no timbre da voz. Não é preciso dizer mais nada: mais uma vez, Carlos Machado acertou em cheio.

Teatrinho das Maravilhas

SALVADOR Ortigão (antigo elemento de "Os Infernais") e Arnaldo Voigt, que foi do Teatro do Estudante) fundaram um novo grupo de comédias infantis, intitulado Teatrinho das Maravilhas, cujas peças de apresentação ao público serão "Os sapatinhos de Carolina" e "Aconteceu tim-tim-por-tim-tim".

A estréia deverá dar-se em meados de agosto.

Voltou João Bethencourt

JOÃO Bethencourt, que ganhou o primeiro prêmio do concurso teatral do Teatro do Estudante, há anos, voltou agora dos Estados Unidos, com uma "Master of Arts" da Universidade de Yale. Cursou os três anos da Escola Dramática — famosa no mundo inteiro — daquela universidade, com cursos de direção, de interpretação, de construção de peças teatrais, de história do teatro universal, e vários outros assuntos do maior interêsse.

E João, pelo que me consta, o primeiro brasileiro a colar grau nessas matérias. E, como tenho ouvido profissionais conceituados da classe teatral falarem, com o maior desprêzo, dêste curso, gostaria de esclarecer que os maiores nomes do teatro norte-americano cursaram essa famosíssima escola, e que os bolsistas estrangeiros muitas vêzes incluem personalidades já célebres no teatro de seu próprio país.

Um dos cursos que seguiu João Bethencourt foi o de direção cênica, ministrado pela dra. Constance Welch, uma das maiores autoridades mundiais no assunto.

Voltou João para o Brasil, porque é aqui que deseja trabalhar, aqui, no seu país, e não fora dêle. Pode ser de grande utilidade aos que se dedicam ao teatro, não resta a menor dúvida. Uma breve conversa com êle, há dias, revelou logo êsse fato indiscutível.

A revista do Jardel

"VAI da Valsa", original de César Ladeira e Haroldo Barbosa, continua em cartaz, no Teatrinho Jardel. No elenco, Jean Cartier, "chansonnier" francês, canta, não só em francês, mas também em português.

Renata é a estréia inconfundível do "show", que é uma espécie de "musical comedy", na sua feitura. Com ela, Sady Cabral, Celme Silva, Rui Cavalcanti, Cláudio Nonelli, Carla Nell, etc., atuam com grande brio, e Augusto C... revelação valiosa.

SILVEIRA Sampaio e Luis Iglésias assinam contrato de aluguel do Serrador, por seis meses

RADIO

FERNANDO LOBO

TV E OUTRAS

UMA volta rápida na televisão, segunda-feira última, e o encontro com "Toque, Maestro". Está faltando um pouco de imaginação às produções da TV, tôdas as vêzes que a coisa merece um pouco de graça e alegria. Morre na bôca do animador, que muitas vêzes é mais triste que as nossas tristezas e afunda numa idéia que nada tem de nova.

E lá se vai o "Circo Bombril", maltratado, largado, apesar de ter no título um anunciante dos melhores. Também é morno e sem graça o "Calouros em Desfile", desfalcado do Ari. Esse "Toque, Maestro" é baseado num velho passatempo de auditório, e, em vez de formar apenas uma das seções de um programa que dá prêmios, êle é tôda a meia hora. Não chega a ser engraçado, não vale como divertimento, é "gongo" em matéria de idéia, apesar de essa ser norte-americana.

As apresentações da TV estão sendo descuidadas nêste gênero e — como sou telespectador inveterado — vale querer que as coisas melhorem, pelo menos agora, que o meu aparelho não está doente de risquinhas.

Chá das Três
Globo

VOLTANDO ao assunto carnaval, em relação aos discos, confirma-se a minha crônica sôbre as gravações antecipadas. Alcides Ghirardi já gravou em Vitor u'a marchinha para o carnaval, cujo estribilho é baseado neste motivo:

"Rio, cidade que nos seduz:
De dia falta água, de noite falta luz..."

Eis um estribilho que não poderá ser visto nem ouvido com simpatia pela comissão do concurso anual da Prefeitura. Aliás, sôbre êste concurso, o Departamento de Turismo deve estar de olhos abertos, pois os compositores populares não estarão dispostos a aceitar as mesmas leis anteriores, nem a aceitar resultados que não estão bem legais, com o último.

VOLTA ao velho refrão o artista, em fase de gravação carnavalesca: "A minha fábrica só vai permitir um disco". Há muitos anos que ouvimos essa canção, e, se alguns compositores são de fato afetados por ela, outros — os que têm a bola branca nas mãos — se divertem. Aposto tudo como muitos gravarão de fato um disco e outros até três. Não custa esperar.

Musical Antônio Maria
Mayking Veiga

FALA-SE na volta do "Almanaque Kolinos", na Nacional. Durante alguns anos, êsse programa estêve no ar, produzido por Haroldo Barbosa e Paulo Roberto. Ambos estão na mesma casa e deverão lançar suas produções, no próximo mês de agosto, num horário noturno.

O RETRATO DE ONTEM

EIS uma fotografia, que data de 1941, da aplaudidíssima Araci Côrtes, que fazia sucesso dos grandes, nos palcos do Brasil. Não se tendo interessado muito pelo rádio, Araci lançou na praça uma infinidade de discos, que alcançaram sucesso. Depois de ter ficado alguns anos afastada, voltou e conseguiu o mesmo êxito.

O RETRATO DE HOJE

É CLAUD Austin, que há muitos ano está no Brasil, tocando a boa música norte-americana. Tendo vindo e organizado um conjunto dos melhores, na época do jôgo, o admirável pianista negro também apareceu em várias "boites" da cidade. Nos dias presentes, é figura convocada para tôdas as festas dêste Rio.

Artes Plásticas

O "Miserere"

AINDA pode ser vista, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, a série de gravuras de Rouault denominada "Le Miserere". O Museu, com exceção das segundas-feiras, está diàriamente aberto, entre 12 e 19 horas, e funciona no andar térreo do edifício do Ministério da Educação (Rua da Imprensa, 16-A).

Em Copenhague

O MUSEU David, de Copenhague, adquiriu, recentemente, uma das telas expostas, com sucesso, pe Bernard Smol.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
ATLANTIDA apresenta
SILVA FILHO, MANUEL VIEIRA, CARLOS TOVAR, ALEXANDRE AMORIM, IRIS DELMAR, DIANA MOREL, JANE GREY, RENÉE MAIA
É PRA CASAR?
Direção LUIZ DE BARROS
Distribuição U.C.B.

AS TRADICIONAIS NOITES SWEEPSTAKE
MONTE CARLO
SILVEIRA SAMPAIO e as mulheres mais lindas do Brasil, no "show"
"UM AMERICANO EM RECIFE"
MARQUES DE S. VICENTE, 200 (JOCKEY CLUB)
Reservas e Informações: 47-0644 e 27-5863

VOGUE
Apresentará, a partir de sábado, os
INDIOS TABAJARAS
Um "show" diferente
Visite o Living-Bar, no 1.º andar

Sábado e domingo do SWEEPSTAKE!
Passe Estas Inesquecíveis Noites da Saison
CASABLANCA
Assistindo um Maior "Show" do Ano
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS e 04 artistas!
Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783

STUD DO TÉO
AV. ATLANTICA, 4.206 (ESQUINA DE JOAQUIM NABUCO)
Reservas: — 47-2438
A única boite turfística da América, que apresenta CORRIDAS DE CAVALOS com prêmios tôdas as noites
As 2 horas, EVOCAÇÕES CARNAVALESCAS: homenagem aos turistas de países amigos e dos Estados, que ora nos visitam para a Temporada Internacional de Turfe. Com Ribamar e seu conjunto de dança.
Na próxima semana: "DE PASSAGEM" uma brincadeira 100% turfística.
Uma boite bolada, instalada e dirigida por
TEOFILO DE VASCONCELOS

BARATAS?
USE RALO ROTATIVO
O ralo que abre e fecha
Distribuidores
SOCOPAN
Tel.: 23-4227
Av. ... 827, S. ...
À VENDA NAS LOJAS DE FERRAGENS

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.º/1006 — Hora marcada 32-4531 - 32-0251

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras). Serviço técnico dispondo de incubadoras e moderníssimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 220,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MEDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 37-0110 - COPACABANA

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL
Av. 13 de Maio n.º 13 - 7.º andar
PRESCRIÇÃO DE DIVIDENDOS
A Companhia Siderúrgica Nacional, muito embora venha convidando os interessados, semestralmente, desde 1948, por "AVISOS DE PAGAMENTO DE DIVIDENDOS", publicados nos vários jornais desta Capital e nos de grande circulação das Capitais dos Estados, e apesar das prerrogativas que lhe são asseguradas por Lei, para fazer prescrever em seu benefício os dividendos que não tiverem sido reclamados durante cinco anos, comunica, todavia, aos Srs. Acionistas, que ainda não receberam os dividendos correspondentes ao primeiro semestre de 1948, achar-se à disposição dos mesmos, em sua Tesouraria, até o dia 30 DE NOVEMBRO DE 1953, a quantia correspondente aos dividendos dêsse semestre, quando, então, caso não seja procurada, reverterá em benefício da Companhia, na forma dos seus Estatutos e da legislação em vigor.
Rio de Janeiro, 15 de julho de 1953.
MARCIO ALVES
Diretor Secretário

Dr. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3.º — Tel. 22-3387, de 1 às 7 hs.

Curso de Conferências Sôbre Direito Público do Instituto de Direito Público e Ciências Políticas da Fundação Getúlio Vargas
Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Conferências sôbre Direito Público a cargo de vários grandes especialistas no assunto.
O Curso iniciar-se-á no dia 3 de agôsto e as conferências serão realizadas às segundas e sextas, das 20,30 às 21,30 horas, no Edifício Darke, Av. 13 de Maio, 23, 12.º andar.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: Instituto de Direito Público e Ciência Política, Av. 13 de Maio, 23, 12.º andar, sala 1204 (das 8,30 às 12 horas, e das 14 às 17,30 minutos). Telefone: 22-3159.

BATERIAS
EQUIPAMENTO ELÉTRICO PARA VEÍCULOS
LUCAS
Borghoff S.A.
RIO DE JANEIRO SÃO PAULO
e nos revendedores e Agentes de BATERIAS LUCAS

Tribuna Econômica

O TABELAMENTO DO ARROZ

OS COMERCIANTES de arroz receberam como uma "bomba" a deliberação da COFAP, estabelecendo novo tabelamento. Motivo: já havia sido fixado o preço-teto para o consumidor, em todo o Brasil, de Cr$ 12,50, segundo o qual foram realizadas tôdas as operações, tanto nos centros de produção, como nos de consumo.

A estocagem de arroz, principalmente nos centros de consumo, é sempre feita a curto prazo, dada a deficiência de transporte. O comerciante atacadista, entretanto, sentindo estabelecida a posição de mercado, costuma comprar lotes maiores para atender às necessidades dos compradores. Se assim não fôsse feito, bastaria o atraso de um navio transportador para provocar uma absoluta falta dos gêneros que transportasse.

Verifica-se que a maioria dos nossos compradores de arroz fez compras, nestas últimas semanas, nas bases então permitidas pela COFAP ou observando o preço-teto de Cr$ 12,50. Agora, com a nova medida, a situação parece caótica. Nem mesmo as consequências podem ser previstas, pois o novo tabelamento só entrará em vigor depois de 15 dias, a partir de sua publicação. E, da data do fechamento de um negócio para embarque, até ao recebimento da mercadoria, decorrem sempre de 15 à 30 dias, o que significa que o novo tabelamento abrangerá, pràticamente, todo o arroz comprado nas bases anteriores.

Fundo Partidário

FALANDO na Associação Comercial, disse o sr. Ciriaco José Luís, diretor, que a criação do Fundo Partidário seria mais um ônus sôbre a massa de contribuintes. Lembrou que o sêlo de Educação, ao ser instituído, implicava numa obrigação módica, hoje já em Cr$ 1,50 — dizendo do seu receio de que o Fundo Partidário siga o mesmo caminho.

Presente à reunião, o deputado Carlos Luz revelou que o projeto não está tendo boa acolhida na Câmara Federal.

Tribuna de Niterói

Louvor em família

NA Câmara Municipal, o vereador Edson Martins, secretário do engenheiro Mário de Abreu na Superintedência dos Serviços de Água e Esgotos requereu um voto de congratulações com seu chefe, pela passagem do primeiro ano da administração de Abreu na Superintendência.

Parada em Neves

OS operários que se servem dos trens da Leopoldina, que partem da Estação General Dutra, na Avenida Feliciano Sodré estão pleiteando que os trens façam uma parada em Neves, que é como que um bairro de Niterói.

Barracas da COAP

O DEPUTADO udenista Macário Picanço, tendo em vista a campanha que os comerciantes da cidade movem contra a concorrência das barracas da COAP, solicitou ao Secretário das Finanças que informe os têrmos em que se pronunciou o Departamento de Rendas sôbre o assunto.

Cartórios

O DEPUTADO pessepista Simão Mansur, apresentou requerimento indagando ao Governador Amaral Peixoto quantos novos cartórios foram criados nestes dez últimos anos, em que localidades e quais os nomes dos serventuários nomeados.

TRIBUNA de S. PAULO

Campanha anti-alcoólica

JANIO vai determinar a cassação das licenças de bebidas alcoólicas nos bares e botequins da praça da Sé, Clovis Bevilaqua e praça João Mendes, os lugares mais frequentados pelos beberrões da cidade. Depois das 18,30 êsses produtos não podem mais ser postos à venda.

A medida já vem sendo aplicada no bairro do Bom Retiro, com bons resultados.

Gleen Ford vai caçar

GLEEN Ford já concedeu mais de vinte entrevistas aos jornalistas de S. Paulo e de outros Estados, desde sua chegada a esta capital.

Entre suas declarações mais interessantes está a de que aproveitará sua estada no Brasil para realizar caçadas em Mato Grosso.

"Festa do Chá"

EM 1909, vieram para o Brasil os srs. Ikutaro Aoyagui e Taka Nihei, japonêses que se estabeleceram no litoral sul do Estado, conhecido por Vale da Ribeira. Depois deles vieram muitos outros colonos, famílias numerosas, que lavraram milhares de alqueires, plantando o chá. Hoje, o Vale da Ribeira é o maior centro nacional do produto. A colonização e a imigração japonesa foi celebrada oficialmente a 8 de março de 1912. E é êsse acontecimento que agora, com algum atraso, vai ser comemorado nos dias 18 e 19.

São quarenta anos de trabalho no Brasil que a operosa colonia japonesa vai registrar na "I Festa do Chá", com um programa que não esquece a coroação de uma "nisei".

— PUBLICIDADE —

Formulários Contínuos Continac S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocação

São convidados os senhores Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social de Formulários Contínuos Continac S. A., à rua General Gustavo Cordeiro de Faria n.º 87, nesta Capital, no dia 31 do corrente, às quinze horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a alteração dos Estatutos Sociais, no sentido de autorizar a Diretoria a levantar dois balanços anuais.

Rio de Janeiro, 21 de Julho de 1953.

Pela Diretoria: Levy Regazzi Guimarães — Diretor.

Tribuna Religiosa

EM FAVOR DA PAZ CRISTÃ E PELA UNIÃO DAS FAMÍLIAS

A CONFEDERAÇÃO das Famílias Cristãs (S. Paulo) acaba de lançar mais um movimento, dentro de sua orientação de, por todos os meios, fortalecer a união dos lares brasileiros e o culto de suas virtudes fundamentais, bem como incentivar em todos os corações o sentimento da paz universal, inspirada nos sentimentos cristãos.

Assim, dentro de poucos dias, as famílias paulistas começarão a receber, de parte dos respectivos párocos, cartões pedindo-lhes o compromisso de, todos os dias, procederem à recitação do terço em conjunto, pelas intenções da União das Famílias e da Paz Cristã.

Ao fim do ano, êsses cartões serão recolhidos e depositados em Aparecida, no altar da Padroeira do Brasil, como preito da cidade de S. Paulo, no seu IV centenário, traduzindo a súplica de que a paz venha ao mundo, vindo primeiramente às consciências e à vida de cada família.

À testa dêsse movimento, destinado a ter profunda acolhida no seio das famílias cristãs de S. Paulo, acha-se o padre Roberto Sabóia de Medeiros S. J. Falando aos jornalistas, disse S. Revma.:

— "Há não muitos séculos, quando guerras particularmente cruéis assolavam a cristandade, a paz começou a raiar no dia em que S. Domingos ensinou aos fiéis uma nova devoção a Maria Santíssima.

A devoção tinha algo de muito próprio a reconciliar os ânimos e algo também de reconfortador aos soldados de Cristo. Consistia ela em recolher a mente no pensamento da vida de Cristo e de sua Mãe, ao passo que os lábios repetiam orações vocais conhecidas de todos: o Padre Nosso e a Ave Maria. Era como que uma devoção de militantes, mas de uma milícia que do exterior se volvia ao interior e do estrépito das armas à paz dos corações. Era um convite à fraternidade. Os séculos passaram, perdeu-se em parte o sentido da devoção, até que o Papa Leão XIII, glorioso por tantos títulos, chamou de novo a atenção da cristandade para essa arma de fortaleza e de tranquilidade.

Muitas campanhas do rosário têm sido lançadas. O sucesso é maior ou menor. Mas em época como a nossa, em que o mundo se vê agitado, em que não só as ameaças de guerra perturbam as existências, mas a desagregação invade a família e a vida dos negócios, parece urgente reavivar entre os cristãos a devoção do rosário.

Foi reconhecendo esta necessidade, que nos Estados Unidos a Igreja Católica tem incentivado particularmente a recitação do rosário em família. Um sacerdote da congregação de Santa Cruz, o padre Patrick Peypon, imprimiu, porém, a esta campanha um cunho especial: a organização. Assim, a campanha não se cifra a pias exortações a que as famílias rezem o seu terço. Não. Cartões são distribuidos de casa em casa e tôda a família, a começar pelo chefe, assina o compromisso de honra de rezar, diàriamente, o terço em conjunto.

O "slogan" repetido em todos os tons é êste "Quem reza junto, fica junto". A experiência ensina que a família se fortalece e que na sociedade os costumes se humanizam".

8.000 cartas semanais recebe Fulton Sheen

COM a ajuda de 35 pessoas, Monsenhor Fulton J. Sheen responde a 8.000 cartas que recebe por semana, em consequência de seus programas de televisão. O prelado responde detalhadamente às cartas que lhe pedem conselho grave.

TRIBUNA DE PETRÓPOLIS

Candidatos

ENQUANTO se anuncia o lançamento da candidatura do médico Jamil Sabrá a Prefeitura, pelo PSD, elementos ligados ao PTB articulam a candidatura do industrial João Varanda a deputado estadual. O PSP, por sua vez, além da candidatura Flávio Castrioto para a Prefeitura, já escolheu os seus candidatos à Assembléia Legislativa, que são Ivan Serzedelo e Gualter Santos. Êste último, por sua combativa atuação na Câmara Municipal, está na cogitação dos pequenos partidos, PDC, PSB e PRP, como provável candidato à Prefeitura.

Jornais

ALÉM de "O Estado do Rio" órgão extra-partidário que circulará em agôsto, Petrópolis terá êste ano mais dois novos jornais. Um será o "Diário da Manhã", ligado ao deputado Flávio Castrioto e que será dirigido provàvelmente pelo vereador Noronha Portela. O outro circulará em outubro, sob a direção do engenheiro Paulo Maurity, atual diretor do Museu Imperial e presidente do PSD. E o deputado Paranhos de Oliveira, como se sabe, está para adquirir a "Tribuna de Petrópolis" e entregá-la à direção do jornalista Thomaz Nunes da Fonseca.

Petropolitano F. C.

FOI eleito presidente do Petropolitano F. C., o dr. Nelson Loureiro, médico e esportista de renome. Para a vice-presidência foi eleito o advogado Nestor Pimentel, sendo o industrial Domingos Vieira Muniz, reeleito para a 3.ª vice-presidência e o radialista Wilson Carneira Malta para a 2.ª.

Concentração

OS sindicatos promoverão hoje uma grande concentração, a fim de protestar contra a carestia da vida e o racionamento de energia elétrica. A concentração será realizada às 16 horas, na frente do edifício onde funcionam a Prefeitura e a Câmara Municipal.

Fora do horário

QUEIXA-SE o povo contra o inexplicável atraso dos ônibus da emprêsa Autobus, que fazem a linha Petrópolis-Pedro do Rio.

Negado o aumento

O SINDICATO do Comércio Varejista deliberou negar o aumento pleiteado pelos comerciários. Todavia, foi decidido conceder u'a melhoria percentual, de acôrdo com o aumento do custo da vida até 7 de abril do corrente ano.

PLAYGROUND

AS BRINCADEIRAS DO LEBLON

Resultados parciais das provas de domingo, na praça Antero do Quental

REALIZOU-SE, domingo, mais um "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA, desta feita para a criançada de Ipanema e Leblon. Compareceu a menina Maria Lúcia Furquim de Almeida (hexa-campeã da corrida do ovo na colher), que, confirmando suas qualidades excepcionais nessa prova, alcançou a segunda colocação. Maria Lúcia, com seis vitórias consecutivas, conseguiu um título que dificilmente será superado.

OS RESULTADOS

São os seguintes os resultados das competições de domingo:

CORRIDA DE OVO NA COLHER — 1.º Grupo — primeiro, Vera Lúcia Oliveira de Andrade; segundo, Sueli da Silva Lima; terceiro, Tânia Piacesi; quarto, José Luís Sabóia; quinto, Maria Cristina Martins de Almeida; sexto, Maria Helena Sobrinho dos Anjos; sétimo, Eliane Cruz Simões; oitavo, Eliane Salgado Ferreira.

2.º Grupo — primeiro, Ana Lúcia Grenhalg de Figueirêdo; segundo, Maria Lúcia Furquim de Almeida; terceiro, Angela Cristina Piacesi Neto; quarto, Cynthia Pereira Gomes; quinto, Paulo Roberto Vieira; sexto, Mirce Maria Moreira Chagas.

3.º Grupo — primeiro, João Alberto Carvalho Machado; segundo, Orlando Lima Pinto; terceiro, Haroldo Piacesi; quarto, Gilberto Eskenazi; quinto, Carlos Eduardo Malta de Menezes; sexto, Luís Fernando Dias da Silva; sétimo, Sidney da Silva Lima; oitavo, Carlos Alberto Lima Pinto.

CORRIDA DE SACOS — Primeiro, Vorbano Loleão Neto; segundo, Diamantino Iavechia; terceiro, Luís da Silva Mendes; quarto, Léo Tornovsky; quinto, Lúcio Franca Leite; sexto, Walter William Cox Jr.

Na edição de amanhã, completaremos os resultados das brincadeiras realizadas na Praça Antero de Quental.



Maria Lúcia Furquim de Almeida

O aniversário de Lourdes

Pelo pequeno-repórter AIDA PONTES

COMPLETOU mais uma primavera minha coleguinha Lourdes. Eu, em companhia de meus pais, fui à casa da aniversariante, cumprimentá-la.

A simples e modesta festinha estava muito animada. Havia muita crianças e, na hora de Lourdes partir seu bolinho, chamou as meninas e os meninos para ficarem em volta da mesa, como em tôdas as festas infantis. Todos cantaram a marcha de aniversário e, em seguida, a menina ofereceu o primeiro pedacinho à sua mamãe e o segundo a seu papai.

O feitio do bolo era uma carrocinha de boi.

No fim da festinha, as crianças reclamaram um enfeite para guardar como lembrança de tão encantadora reunião.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

SEDE — Rua Alvares Penteado, 164 a 180 — SÃO PAULO

CAPITAL E RESERVAS .... Cr$ 241.000.000,00

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1953

Compreendendo as Operações da Matriz e das Agências Marginadas

ESTADO DE SÃO PAULO: Adamantina, Alvares Machado, Andradina, Araraquara, Assis, Bariri, Bauru, Bilac, Birigui, Brás (urbana), Brauna, Cafelandia, Campinas, Candido Mota, Cosmorama, Dracena, Durtina, Fernandopolis, Florida Paulista, Galia, Garça, Getulina, Gracianopolis, Guarantã, Ibirarema, Irapuru, Jaú, Junqueiropolis, Lapa (urbana), Lins, Lucelia, Marilia, Martinopolis, Mercado (urbana), Mirandopolis, Osvaldo Cruz, Ourinhos, Pacaembú, Parapuã, Perdeneiras, Penapolis, Pinheiros (urbana), Piraju, Pirajui, Pompeia, Presidente Alves, Presidente Bernardes, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Promissão, Rancharia, Regente Feijó, Ribeirão Preto, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santos, São José do Rio Preto, São Manuel, Tupã, Valparaiso, Vera Cruz, Votuporanga

ESTADO DO PARANÁ: Apucarana, Arapongas, Assaí, Bandeirantes, Cambará, Cambé, Cornelio Procopio, Curitiba, Jandaia do Sul, Londrina, Mandaguari, Marialva, Maringá, Paranaguá, Paranavaí, Rolandia, Sertanapolis

DISTRITO FEDERAL: Rio de Janeiro

ESTADO DE MATO GROSSO: Campo Grande

ESTADO DE MINAS GERAIS: Belo Horizonte, Juiz de Fora

EST. DO RIO DE JANEIRO: Campos

CONSELHO CONSULTIVO

Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho; Antonio Sampaio Ferraz; Ataliba J. Pompeo do Amaral; Dr. Camilo Gavião de Souza Neves; Cesar de Almeida; Francis de Sousa Dantas Forbes; Francisco Paula Leite Sobrinho; Henrique Schiefferdecker; Cel. João Pedro de Carvalho Júnior; Luiz Duarte Silva; Otavio A. Ferraz; Osvaldo Pereira de Barros; Dr. Pedro Delamare São Paulo; Raul Arruda; Sebastião Aleixo da Silva

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA:			
Em Moeda Corrente		210.104.405,20	
Em depósito no Banco do Brasil, S.A.		233.129.298,90	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Decreto-lei 7.293		45.700.500,60	
Em outras Espécies		933.911,50	489.868.116,20
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		71.430.000,00	
Empréstimos em C/C	613.936.735,50		
Títulos Descontados	1.345.003.540,50		
Letras a receber de Conta Própria	343.286,00		
Agências no País	574.427.606,50		
Correspondentes no País	11.269.631,20		
Correspondentes no Exterior	9.142.178,20		
Outros Valores em Moeda Estrangeira	2.590.758,40		
Outros Créditos	37.937.679,20	2.594.651.415,50	
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS: Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 47.603.900,00 depositadas no Banco do Brasil S.A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, e Cr$ 1.326.000,00 na Delegacia Fiscal, conforme Decreto-lei 9.602 e Cr$ 115.000,00 em caução à ordem do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários		87.309.639,00	
Ações e Debêntures		15.234.317,50	2.718.625.372,00
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	114.526.647,80		
Móveis e Utensílios	13.152.687,00		
Material de Expediente	4.890.896,70		
Instalações	4.427.358,30		136.997.589,80
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	—,—		
Impostos	—,—		
Despesas Gerais e Outras Contas	—,—		—,—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		393.750.901,48	
Valores em Custódia		31.464.308,00	
Títulos a Receber de Conta Alheia		625.812.229,60	
Outras Contas		119.594.630,70	1.168.622.069,70
		TOTAL Cr$	4.814.105.147,70

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		175.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		18.000.000,00	
Outras Reservas		48.000.000,00	241.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS:			
De Poderes Públicos	3.820.809,10		
De Autarquias	1.494.421,80		
Em C/C Sem Limites	1.276.550.856,00		
Em C/C Limitadas	528.782.088,40		
Em C/C Populares	164.158.800,60		
Em C/C Sem Juros	23.574.206,30		
Em C/C De Aviso	3.505.284,50		
Outros Depósitos	72.617.486,90		
A PRAZO:			
De Poderes Públicos	—,—		
De Autarquias	2.500.000,00		
DE DIVERSOS:			
A Prazo Fixo	308.519.998,00		
De Aviso Prévio	23.293.323,80	2.408.816.665,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Títulos Redescontados	—,—		
Obrigações Diversas	—,—		
Agências no País	579.811.944,20		
Correspondentes no País	14.686.689,70		
Correspondentes no Exterior	484.928,00		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	61.893.069,50		
Dividendos a Pagar	8.770.229,10	665.346.860,50	3.074.163.526,30
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			30.317.551,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia		425.215.209,40	
Depositantes de Títulos em Cobrança:			
Do País	583.536.118,30		
Do Exterior	40.276.114,30	625.812.229,60	
Outras Contas		119.594.630,70	1.168.622.069,70
		TOTAL Cr$	4.814.105.147,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1953

DEBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS		
Honorários da Diretoria	360.000,00	
Ordenados do Pessoal	18.781.367,50	
Gratificações	14.229.110,50	
Quota ao I.A.P. dos Bancários e a L.B.A.	1.393.364,70	
Aluguéis	4.007.708,80	
Doação feita à Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco Brasileiro de Descontos, S. A.	194.186,30	
Despesas Diversas	9.509.167,70	
Gasto de Material	3.470.911,40	51.945.816,90
Impostos		4.[illegible]
Despesas de Juros		67.[illegible]
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO:		
Abatimentos nas contas de Instalações e Móveis e Utensílios		2.044.211,70
PERDAS DIVERSAS:		
Prejuízos Verificados		[illegible]
Outras Contas		[illegible]
FUNDO DE RESERVA LEGAL:		
Importância levada a Crédito desta conta		1.000.000,00
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL:		
Importância levada a Crédito desta conta		5.000.000,00
DIVIDENDOS		
30.º dividendo na base de 10% a.a. sôbre 875.000 ações, sendo: 350.000 ações do antigo capital; 350.000 das ações distribuidas como bonificação e 175.000 do aumento de capital subscrito em dinheiro e realizado na vigência dêste semestre		8.750.000,00
PORCENTAGEM DA DIRETORIA:		
Porcentagem da Diretoria de acôrdo com os Estatutos		1.327.747,20
Saldo que passa para o semestre seguinte		4.597.075,70
	TOTAL	152.742.958,10

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Saldo não distribuido do exercício anterior		7.397.350,70
PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS:		
Deduzidos os que passam para o semestre seguinte:		
Receitas de Juros	56.[illegible]	
Descontos	74.919.[illegible]	
Comissões recebidas ou debitadas	4.[illegible]	
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	[illegible]	
Lucro em Operações de Câmbio	997.912,10	140.464.961,20
Outras Rendas		4.[illegible]
Recuperações de Prejuizos lançados em Lucros e Perdas		[illegible]
	TOTAL Cr$	152.742.956,10

a) Dr. J. Cunha Junior — Diretor-Presidente
a) Galdino Alfredo de Almeida Junior — Diretor Vice-Presidente
a) Amador Aguiar — Diretor-Superintendente
a) Donato Francisco Sazzi — Diretor-Gerente
a) Luiz Silveira — Diretor-Adjunto
a) Laudo Natél — Diretor-Adjunto

SÃO PAULO, 11 DE JULHO DE 1953
a) Mario Vicente — Contador Geral (C. R. C. 19.058)

EQUILIBRADAS AS CARREIRAS DA REUNIÃO DE HOJE

Castillo com boas montarias — Reaparece Ósculo em turma camarada — Programa, com montarias oficiais, cotações, "forfaits" e indicações

A REUNIÃO de hoje é composta de sete páreos equilibrados, não aparecendo nenhuma barbada, tão do gosto dos carreiristas. Sobretudo o segundo páreo dos "bettings" e penúltimo da corrida são uma verdadeira loteria. Pode oferecer um resultado inteiramente fora da lógica e do retrospecto, possibilitando uma ficada dos "bettings", tão em moda ultimamente.

BOAS MONTARIAS

Castillo, que anda araqueado há quase um mês, não ganhando sequer uma corridinha, montará vários animais de grande chance, podendo fazer as pazes com o vencedor.

Enquanto o líder Luiz Rigoni folga novamente, tem, apenas, uma montaria, o bridão chileno dirigirá seis animais, só não montando no páreo destinado aos aprendizes.

Queen, Osculo, Tripoli, Rio Verde, Caranahy e Caipira darão ao piloto oficial do "stud" Vice-Rey ótima oportunidade de "encostar" outra vez com o líder das estatísticas. Todos os animais são de largas possibilidades.

Só mesmo se continuar a "araca" muito forte é que o "faixa" do "stud" Peixoto de Castro não ganhará algumas carreiras.

REAPARECIMENTO

Entre os animais sob sua direção, está Ósculo, que reaparece após vários meses de ausência. O defensor da blusa estreiada apanhará a turma muito desfalcada. Não fôsse o longo afastamento, não vacilaríamos em apontá-lo como a maior barbada do programa.

Assim mesmo, é candidato muito sério ao triunfo, encontrando em Romano seu mais forte opositor.

PROGRAMA

Abaixo, apresentamos o programa, com montarias oficiais, cotações, "forfaits", comentários e indicações.

NOSSAS INDICAÇÕES

QUEEN	DIANNE	FOGUEIRA
ROMANO	OSCULO	RELAMA
CONQUEROR	EL MIURA	ORSON
GUARUMAN	BARITONO	IDEALISTA
TALEFE	EVOE	PRISCC
CARANAHY	APINAGÉ	JERUQUI
URUCANIA	CRAMBE	EMOETE

VOZES DO TURFE

RIGONI mostra-se propenso a escolher a montaria de Baltimore, no Grande Prêmio Brasil. Julga que o cavalo do Gusso está em plena evolução.

Rigoni pretende, como o fêz Sir Gordon Richard, desencabular, também, êste ano.

BARITONO, que será apresentado nas corridas de hoje, vem de S. Paulo, onde possui regular campanha.

Fala-se muito na Gávea de sua possível vitória.

DOMINGO, em S. Paulo, teremos o esperado encontro entre a líder feminina Jalousei e o masculino Ciro.

Jalousie levará como "capanga" o útil Jolly Jocker, que, durante curto período, sem alusão à célebre frase do Dr. Getulio, manteve a liderança da turma.

Na opinião geral dos turfistas paulistas, a égua é a mais provável ganhadora.

DIANNE vem de vitória em Corrêas, sendo depositária de grandes esperanças, no páreo em que Queen é fôrça destacada.

UM dos aprendizes mais em evidência, no momento, o Lidio Lins, deu sua preferência a Evoé, no páreo destinado aos aprendizes de terceira categoria.

A escolha é bem significativa.

A NOSSA acumulada para amanhã: Queen — Conquerror — Taleje e Urucânia.

PEAO

PROGRAMA DE SÁBADO

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,40 horas.

		Ks.	Ct.
1—1	F. Cleopatra, L. Rigoni	56	20
2—2	Queima, O. Ullôa	56	50
3—3	Fonsaia, A. Ribas	58	30
4	Dojagua, J. Baffica	52	40
4—5	F. Star, R. Martins	56	40
6	Miss Grace, E. Castillo	58	30

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,05 horas (grama).

		Ks.	Ct.
1—1	Camocin, D. Ferreira	55	30
2—2	Cacaú, D.P. Silva	55	20
3	Dairmail, xx	55	50
4—4	Gunga Din, R. Martins	55	30
5	Emaús, Não Corre	55	40

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 38.000,00 — Às 14,30 horas.

		Ks.	Ct.
1—1	... Lágrima, Olavo	55	30
	...rané, R. Gomes	55	40
	...hilito, G. Cabrera	55	30
	...hima, U. Cunha	55	40
	...ast, E. Castillo	55	30
	...meline, Não Corre	55	—
—7	Pinta Linda, J. Tinoco	55	35
	...ruca, O. Ullôa	55	40

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 15,00 horas.

		Ks.	Ct.
1—1	...l Bonner, B. Cruz	55	20
2	...alanne, J. Tinoco	56	20
3—3	...om Galope, A. Ribas	56	50
4	...erreiro, xx	56	40
3—5	Bangú, D. Azeredo	56	30
6	Pomelo, J. Graça	56	30
4—7	Embuqui, A. Rosa	56	40
8	Jondi, S. Machado	56	30

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,30 horas.

		Ks.	Ct.
1—1	My Prince, U. Cunha	60	20
2—2	Elati, W. Andrade	60	30
3	Mandi, C. Moreno	52	40
3—4	Cataguá, L. Rigoni	56	30
5	Revelo, Dalc. Silva	52	50
4—6	Coralliaco, E. Castillo	56	25
"	Bananal, B. Cruz	52	25

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,00 horas — (BETTING).

		Ks.	Ct.
1—1	Tuparay, xx	58	20
2	Camal Pachá, Dalc. Silva	58	40
3	Surubiú, C. Moreno	60	30
4	Moreninha, J. Baffica	58	60
2—5	Fulano, E. Martucci	60	25
6	Good Friend, L. Rigoni	56	30
7	Bem Vista, Não Corre	54	—
"	Sonolento, J. Ramos	52	50
3—8	Bola Azul, R. Martins	56	50
9	Maragata, L. Domingues	56	50
10	Fogo Belo, L. Mezaros	60	50
11	Krepusa, L. Lins	54	60
"	Belinho, xx	52	60
4—12	Letrado, F. Fernandes	56	30
13	Cheta, xx	50	30
14	Home Fleet, E. Castillo	56	30
15	Chafick, L. Mezaros	60	40
"	Phaleron, xx	52	40

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 36.000,00 — Às 16,30 horas — (BETTING).

		Ks.	Ct.
1—1	Cangapé, E. Castillo	60	30
"	Recruta, F. Fernandes	58	30
2—2	Indiscreto, A. Ribas	60	50
3	Oto, R. Urbina	56	40
3—4	Rouxinol, A. Rosa	54	50
5	Baiano, B. Cruz	54	50
4—6	Sonhador, A. Portilho	60	35
7	Factry, A. Reis	56	50
8	Missioneiro, xx	60	60

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 17,00 horas — (BETTING).

		Ks.	Ct.
1—1	Elevi, A. Portilho	60	30
"	Cheque, J. Portilho	55	20
2—2	Comandulo, A. Araujo	58	30
3	Crosby, B. Cruz	56	60
4	Eôlio, J. Tinoco	52	50
3—5	Pan, F. Irigoyen	60	30
6	Interventor, Não Corre	52	—
"	Pandeiro, xx	52	30
4—7	Kantar, E. Castillo	58	35
8	Naught Boy, R. Martins	58	25
"	Coronet, A. Ribas	56	25

— PUBLICIDADE —

Arcádia Administradora S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social da ARCADIA ADMINISTRADORA S. A., à Avenida Rio Branco n.º 128, 8.º andar, nesta Capital, no dia 31 de Julho de 1953, às 11 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1953.

Pela Diretoria, Frank Peter Bodmer — Robert Alvinger.

Programa e informes para hoje

1.º PAREO — ÀS 14,10 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	...ueen, E. Castillo	56	30	Correndo bem. Pode ganhar
2—2	...ogueira, D.P. Silva	56	50	Tem corrido pouco. Difícil
3—3	...arôa de Mar, Baffica	56	30	Fraquinha. Não gostamos
4	...uá, L. Lins	56	40	Pretensões modestas
4—5	...ianne, B. Cruz	56	50	Ganhou na serra. Vai figurar
6	...ranja, J. Graça	56	60	Chance diminuta

2.º PAREO — ÀS 14,35 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	...elama, A. Portilho	56	30	Anda "voando". Muita chance
—2	...sculo, E. Castillo	54	30	Volta em turma fraca
3	...asconha, L. Lins	56	40	Qualquer dia estoura. Azar
3—4	...ea Estrela, O. Ullôa	54	30	Vai bem montada. Azar
5	...ateia, S. Machado	56	40	Anda bem
4—6	...omano, R. Martins	56	30	Fôrça da carreira. Deve ganh'
"	...urango Kid, R. Ferrer	56	30	Não está no páreo

3.º PAREO — ÀS 15,05 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	...l Miura, O. Ullôa	55	30	Veloz. Vai brilhar
2—2	...onqueror, L. Rigoni	55	30	Melhorando sempre. Nosso eleito
3—3	...rson, U. Cunha	55	30	Tem bons trabalhos. Azar
4	...l Navajo, S. Machado	55	30	Sempre falado e nada faz
4—5	...ndair, C. Moreno	55	40	Como azar serve
6	...ripoli, E. Castillo	55	40	Chance dilatada

4.º PAREO — ÀS 15,30 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 35.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	...uaruman, C. Caliari	60	30	Em plena forma. Boa indicação
2—2	...rco Amargo, J. Araujo	52	30	Vai leve. Pode surpreender
3—3	...aritono, D.P. Silva	54	50	Muito escondido. Cuidado
4	...uano, L. Lins	56	40	Está uma pintura. Pode ganhar
4—5	...io Verde, E. Castillo	60	30	Nada vem fazendo. Difícil
"	...dealista, R. Martins	56	30	Base agrada. Pode ganhar
"	...on Euvaldo, U. Cunha	52	30	Decaiu algo. Só como azar
"	...ltamisa, J. Baffica	54	30	Corre pouco na areia

5.º PAREO — ÀS 16,00 — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	...voé, L. Lins	56	30	Entrou em forma. Pode ganhar
2	...nsa, P. Lobo	56	40	Sempre figura. Bom azar
2—3	...risco, J. Ramos	56	30	Bem na turma. Cuidado
4	...ightingale, N. Pereira	52	30	Nada vem fazendo. Difícil
5	...uiraquitã, M. Vieira	52	60	Não acreditamos
3—6	...arbal, A. Reis	56	30	É "bomba" paulista. Cuidado
7	...mbú, M. Alves	56	30	Não está no páreo
8	...riterium, J. Marinho	56	30	Vem do último. Logo...
4—9	...alefe, J. Baffica	56	30	Nosso preferido. Anda bem
10	...ar de Ouro, I. Amaral	56	40	Não está no páreo
11	...ardo, B. Marinho	58	50	Só como azar, para o placé

6.º PAREO — ÀS 16,30 — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	...austo, F. Irigoyen	56	30	Ligeiro. A distância é longa
2	...aluarte, R. Martins	56	30	Ganhou firme. Nada sentindo...
3	...ltro, P. Tavares	55	35	Procuram saber se vai
	...elcome, N. Corre	55	—	Não correrá
2—4	...pinagé, J. Baffica	60	30	Tinindo. Pode bisar
5	...algôdo, L. Lins	55	40	Entrando em forma. Vai assustar
6	... Dourada, F. Machado	55	30	Não gostamos
7	...anquece, M. Alves	53	35	Ligeira. Vai figurar
"	...lbornoz, Não Corre	60	—	Não correrá
3—8	...ovico, Não Corre	60	—	Não correrá
9	...usicante, O. Ullôa	50	40	É de chegada. Azar
10	...argaço, M. Henrique	52	30	Baleado, mas em turma fraca
11	...aco, U. Cunha	60	40	Um dos prováveis
"	...unior, A. Reis	52	40	Bom refôrço para Maco
4—12	...ome On! J. Graça	55	35	Nada vem fazendo. Difícil
13	...earface, O. Fernandes	60	30	Chance destacada
14	...aranahy, E. Castillo	52	30	A turma agrada. Fôrça
15	...eruqui, D.P. Silva	52	35	Na linha de frente
"	...ago Bravo, O. Moura	52	35	Vai ajudar Jeruqui

7.º PAREO — ÀS 17,00 — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	...rucania, R. Martins	55	20	Continua ótimo. Pode bisar
"	...ord Polar, F. Irigoyen	56	30	Não é impossível para a 1ª
2	...mocetá, A. Nahid	55	35	Volta bem. Azar
2—3	...ollywood, B. Cruz	55	40	Em forma excepcional
4	...onche Claro, J. Baffica	52	50	Não está no páreo
5	...apajú, P. Sousa	52	60	Maluco. Não gostamos
3—6	...obélia, Não Corre	50	—	Não correrá
7	...aipira, E. Castillo	54	30	Gosta da areia. Pode ganhar
8	...lborozo, A. Britto	52	40	Só como azar, para o placé
4—9	...rambe, A. Rosa	56	30	Tinindo. Um dos prováveis
10	...ivitre, M. Henrique	58	40	Nada tem feito. Difícil
"	...ovigo, D. Ferreira	52	40	Preferiu êsse páreo. Há fé

PROGRAMA DE DOMINGO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,40 horas.

		Ks.	Ct.
1—1	Heleniza, P. Tavares	54	20
2	Pantera, J. Baffica	52	40
2—3	Eledol, O. Ullôa	60	20
4	Baby L. Vieira	56	50
3—5	Elegal, L. Lins	54	30
6	Aviadora ✱ C. Calleri	56	50
4—7	Pintera, A. Araujo	52	60
8	Bruleta, S. Machado	54	50

✱ ex-Dariege

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 14,05 horas.

		Ks.	Ct.
1—1	Miss Platina, A. Araujo	55	30
2—2	Ré, D.P. Silva	55	60
3—3	Fayette, A. Rosa	55	50
4	Morena Rica, I. Pinheiro	55	70
4—5	Glorianda, D. Fernandes	55	30
"	Ceada, R. Martins	55	30

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,30 horas.

		Ks.	Ct.
1—1	Magia, L. Lins	58	30
2	Jonelia, B. Cruz	52	50
3	Araruama, R. Martins	58	60
2—4	Ma Griffe, O. Fernandes	58	30
5	Sarita, L. Domingues	58	50
6	Delicada, R. Filho	58	40
3—7	Angatuba, S. Machado	58	40
8	M. Linda, C. Moreno	58	50
9	Titela, M. Henrique	52	50
4—10	Aningas, A. Rosa	52	30
11	Harda, A. Portilho	58	40
"	Neva, D. Ferreira	52	40

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,00 horas.

		Ks.	Ct.
1—1	Quebranto, O. Ullôa	56	30
"	Queremista, L. Rigoni	56	30
2—2	Pilão de Ouro, Pinheiro	56	50
3	Orquidea, M. Alves	54	60
4	El Zorro, U. Cunha	56	50
3—5	Maktub, E. Castillo	56	30
6	Johil, A. Araujo	56	50
"	Quiroga, A. Portilho	56	50
4—7	Professor, L. Lins	56	60
8	Bom Conselho, A. Ribas	56	50
"	Sereno, R. Ferrer	56	50

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,30 horas.

		Ks.	Ct.
1—1	Tio Chico, L. Rigoni	56	30
"	Mengo, J. Tinoco	55	30
2—2	Quasi, O. Ullôa	53	20
3	Herú O. Fernandes	53	50
"	Presidente, xx	52	50
3—4	Meu Crack, A. Araujo	53	60
5	Prosper, E. Castillo	60	30
"	Paó, xx	54	30
4—6	Elfoa, G. Cabrera	53	40
7	Flamboyant, D. Ferreira	56	30
"	Parthenon, F. Irigoyen	55	30

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,00 horas — (BETTING).

		Ks.	Ct.
1—1	Creoulo, S. Machado	58	30
"	Mahon, D.P. Silva	58	30
2	Alpino, L. Coelho	54	50
3	Embatara, Não Corre	52	—
4	Calmeta, A. Araujo	60	40
2—5	Toropi, A. Britto	56	50
6	Kacy, L. Domingues	58	50
7	Bosphorado, R. Urbina	54	60
8	Loio, L. Rigoni	60	30
"	Missioneiro, Fernandes	60	30
3—9	Filha Linda, L. Lins	52	50
"	Cheta, xx	50	50
10	Joy, M. Vieira	58	60
11	Fidalgo, F. Irigoyen	54	35
"	Maná, xx	54	35
4—12	Tarimbeiro, A. Ribas	52	40
"	Gajeru, xx	52	40
13	Tarascon, B. Cruz	54	50
14	Jeruqui, J. Baffica	60	40
15	Waldorf, E. Castillo	56	50
"	Galathéa, xx	54	50

7.º PAREO — "Prêmio Raphael de Barros" — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 16,30 horas — (BETTING).

		Ks.	Ct.
1—1	Caçamba, L. Rigoni	55	20
"	Querela, U. Cunha	56	20
2	Augusta, R. Martins	65	30
2—3	Paprika, G. Cabrera	59	30
4	Bal Musette, O. Ullôa	55	25
5	Lyonora, A. Portilho	57	40
3—6	Fanfan, J. Martins	53	40
7	Fine Touche, D.P. Silva	50	40
8	G. Girl, xx	58	35
4—9	Emoaze, xx	51	40
10	La Vision, E. Castillo	61	20
"	Impressiva, xx	61	20

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — Às 17,00 horas — (BETTING).

		Ks.	Ct.
1—1	Riso, O. Ullôa	55	20
"	Resedá, U. Cunha	53	20
2—2	Chimarrão, E. Castillo	55	40
2—3	Scollops, L. Rigoni	53	20
4	Jennifer, R. Martins	53	50
5	Jarsel, F. Irigoyen	55	60
3—6	Junardo, G. Cabrera	55	20
7	Mister Guri, D. Silva	55	40
8	Tallotre, F. Irigoyen	55	35
4—9	Next, C. Moreno	55	30
10	Cabulete, A. Araujo	55	25
11	Bedah, S. Lourenço	55	50

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

HORARIO PARA A VENDA DE ACUMULADAS, BETTINGS E CONCURSOS, NA CIDADE, A RUA 13 DE MAIO ESQUINA DE EVARISTO DA VEIGA, PARA AS CORRIDAS DOS DIAS 25 E 26 DE JULHO

PARA A CORRIDA DE SÁBADO, 25 DE JULHO
Sexta-feira — Das 17 às 22 horas.
Sábado — Das 8 às 12,10 horas.

PARA A CORRIDA DE DOMINGO, 26 DE JULHO
Sábado — Das 17 às 22 horas.
Domingo — Das 8 às 12,10 horas.

Para as corridas acima não haverá venda sexta-feira à noite nem venda externa na parte da manhã, no Hipódromo da Gávea, onde o movimento das apostas terá início às 11,10 horas no sábado e 10,40 horas no domingo.

SOBRELOJA
Av. Rio Branco
Vendemos um grupo de 4 salas e um sanitário, de frente para a Av. Rio Branco, esquina de Assembléia. Tratar com MARIO ROCHA na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, s/702. — Telefones 22-2483 e 42-9506.

Worthington S.A. (Máquinas)
Participa que, devido à instalação de rêde interna, o seu telefone mudou para:
32-4394
onde continua aguardando suas prezadas ordens

APARTAMENTO DE LUXO
Aluga-se espaçoso apartamento com cêrca de 250 metros quadrados, tendo: Hall, 2 salões, varanda, 4 quartos, rouparia, copa, despensa, cozinha, 2 banheiros, área de serviço, quarto e w. c. de empregadas e garage. Aluguel Cr$ 12.500,00. Pode ser visto a qualquer hora, chaves com o porteiro sr. Alfredo. Tratar à Rua Visconde de Inhauma n.º 39 — 5.º andar. Tel.: 23-1553.

GOSTA DE EMOÇÕES? ENTÃO ... OURO

BARBADA DO PROGRAMA

URUCANIA — Sou retrospecto, pois venho de vitória fácil na turma. Além de mais, a vitória da semana passada, para mim, não valeu. Não tive a satisfação de tirar a fotografia ao lado de minha simpática proprietária, por quem tenho uma admiração tôda especial.

Amanhã, não devo perder. Sei que D. Sarah estará presente e com um chapeuzinho novo, para posar ao lado do papai, e não posso deixá-la triste.

Sou barbada, no duro. Coloquem-me como chave de suas acumuladas.

O MARRÊTA

TIRO DA SEMANA

BARITONO — Vim de S. Paulo numa moita danada. Lá, a turma me considera um bom cavalo.

Estou cheinho de pólvora e pretendo explodir amanhã no Rio. Paulista é bicho danado na garrucha. Quando atira, dificilmente perde um tiro.

Quem não acreditar em mim, pode ter a certeza de que voltará do prado tesinho da silva.

ATRÁS DO TOCO

ÓSCULO — Levei muito tempo escondida atrás do tôco, de onde sairei amanhã, com grande chance. A turma está bem fracota.

Volto trabalhado e, na areia molhada, a negrada tem que me respeitar.

Joguem que ainda pago pouio.

ASSOMBRAÇÃO

MITRA — Muito pouca gente observou as bobagens que o Paulo Tavares andou fazendo comigo.

Amanhã, naquele páreo loteria, sou assombração. Gonçalino Feijó conhece uma reza fortíssima para chamar assombrações e eu já soube de fonte segura que êle a levará para o prado, para ler pouco antes da hora da partida.

Procurem ver se o Gonçá fica isolado do povo e se está com um papel meio amarelado na mão. Caso esteja, não tenham a menor dúvida de que, no sexto páreo, haverá uma alma de outro mundo. Serei eu.

A FORCA

OCUPARA a nossa fôrca, hoje, os funcionários da CEXIM, que estão procurando criar embaraços ao "stud" América. Até ontem, à tarde, não tinham liberado a licença para a vinda de seu craque Sentenciador, que deverá vir abrilhantar o campo do G. P. Brasil.

FALTAVA ALGO

NA reunião de domingo, desde o início das carreiras vinha o Marreta notando a falta de alguma coisa, que viria a completar a alegria e a animação reinante.

O tempo foi passando, os páreos foram sendo corridos e nada de conseguir descobrir a causa daquele aborrecimento íntimo, daquela sensação desagradável de que algo de anormal estava acontecendo.

Julgou, a princípio, que tudo se prendia, apenas, à grande expectativa em tôrno do G. P. "16 de Julho". Mas, qual o quê! Chegou a hora de sua realização, o páreo foi corrido com um brilhantismo invulgar e a incômoda sensação persistia.

Que seria? Por mais que procurasse pensar, não conseguia atinar com a razão. Continuou tristonho até a hora em que foi corrido o último páreo, ganho por Urucânia, quando, então, descobriu o motivo daquela desagradável sensação que o perseguira durante tôda a tarde.

Nada mais era do que a ausência de D. Sarah de Magalhães Boettcher. Tendo faltado, deixou de irradiar sua peculiar alegria, que contagia a tudo e a todos, quando, com uma graça incomparável, se encaminha, sorridente, para apanhar os pupilos, na raia.

Urucânia voltou sòzinho para a repesagem, trazendo estampada nos olhos a tristeza pela ausência de sua patroa.

Aí, então, convenceu-se o Marreta de que a razão estava com êle. Faltava, de fato, algo para completar a graça e a beleza do espetáculo.

NA BICA

D... — A gente lá de casa, que não é boba nem nada, esperou com paciência que a turma ficasse bem fraquinha. Só assim a mamãezinha ficaria na bica.

Andei correndo em Corrêas, onde acabo de conseguir belíssima vitória.

Não se esqueçam de que dificilmente serei derrotada.

CLUBES EM REVISTA

AUGUSTO E IPOJUCAN REAPARECERAM MUITO BEM

OS cruzmaltinos realizaram ontem, um bom ensaio coletivo em São Januário. O ensaio durou 90 minutos e foi encerrado com a vantagem de 2 x 0 para os titulares. Augusto e Ipojucan reapareceram muito bem, tendo o comandante assinalado os dois tentos dos efetivos. Augusto treinou apenas um tempo revesando com Mirim. O quadro principal formou com Carlos Alberto (Osvaldo); Auguste (Mirim) e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca (Vavá), Ipojucan, Pinga e Dejair. A concentração vascaina será iniciada hoje.

PINGUELA

Pinguela n ocoletivo

PINGUELA deverá participar do treino coletivo de hoje. Zizinho está totalmente restabelecido. Quanto a Nivio, Lito e Edson, tiveram autorização para realizar treinos individuais de caráter leve para iniciar o período de recuperação mas é fora de dúvida que nenhum dos três estará em ação domingo, contra o Olaria. Russo, que regressou contundido do México, e que teve gessado o joelho, deverá retirar o aparêlho hoje. Délio Neves, marcou para hoje, o coletivo do quadro que jogará domingo contra o Olaria.

Apontaram os rubros

OS rubros realizaram ontem, um movimentado treino coletivo preparando-se para o jôgo contra o Bonsucesso. Durante 90 minutos estiveram em atividade os rubros sob a direção de Oto Gloria, finalizando o exercício com a vantagem dos titulares por 4 x 1. Jorginho (2), Wassil e João Carlos para os efetivos e Guilherme para os suplentes, foram os autores dos tentos.

AUGUSTO

Movimentam-se os alvi-negros

GENTIL Cardoso programou para hoje, o ensaio coletivo dos botafoguenses. Ontem, foi realizado um individual. Não participaram dos exercícios, Geninho, Garricha e Orlando Maia por determinação do Departamento Médico.

Lima não treinou

OS profissionais do Olaria realizaram ontem, um ensaio individual do qual não participaram Ananias, Cidinho, Lima e Geraldo que estão em tratamento médico. Maxwell está ativando os preparativos sob o contrôle médico para verificar se poderá entrar em ação domingo, contra o Bangu. Hoje, será realizado o ensaio coletivo no gramado da rua Bariri e, sexta-feira, será iniciada a concentração nas próprias dependências do clube leopoldinense. Jair só escalará o quadro depois do teste que fará realizar domingo pela manhã.

Paraguaio não participou do ensaio

PARAGUAIO

OS profissionais do Fluminense realizaram ontem um ensaio coletivo bem movimentado. Paraguaio ainda não entrou em atividade e desta forma Zezé não pôde fazer as observações necessárias, mesmo porque também Telê ainda não foi autorizado pelo médico a participar do ensaio. 90 minutos de atividade e 1 x 0 para os titulares, goal de Robson. O quadro principal formou com Veludo; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Rubens; Robson, Villalobos (Orlando), Carbonilla, (Marinho), Didi e Quincas.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. Edital de citação, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: — O Doutor Hugo Auler — Juiz de Direito da 3.ª Vara Civel do Distrito Federal. Faz saber aos que o presente edital com o prazo de 20 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, que por êle fica citado José Vilanova Lucas — para no prazo da lei responder aos termos da ação possessória que lhe move — Ima Importadora de Máquinas e Automóveis Limitada acompanhá-la até final, sob as penas de revelia e demais da lei, ciente que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça à rua D. Manoel, 29, 3.º andar, a saber: Petição de fls. 2: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Cível. — A firma Ima — Importadora de Máquinas e Automóveis Limitada, estabelecida à rua Voluntários da Pátria, n.º 330-C, nesta cidade, por seu procurador infra assinado, contra José Vilanova Lucas, brasileiro, motorista, casado, residente à Avenida Mem de Sá, 313, quer propor ação de reintegração de posse, initio litis, pelos motivos que passa a expor: 1.º — a firma suplicante "Ima" vendeu, com reserva de domínio, o caminhão marca "GMC" modelo 1942, de 6 cilindros, com 85 HP, motor n.º 270309295, de côr verde, cabine de aço, com 10 pneus, licenciado pela Prefeitura do Distrito Federal sob n.º 70.079, ao suplicado, José Vilanova Lucas, nos termos e condições expressos no incluso contrato de reserva de domínio, em original, devidamente registrado em título e documentos, e que fica fazendo parte integrante desta petição inicial; 2.º — as condições da compra e venda estão claras e expressas na cláusula 3.ª do documento referido, incluso a esta; 3.º — convém salientar que o suplicado pagou apenas uma duplicata, deixando, portanto, de cumprir com a sua obrigação contratual; 4.º — o suplicante usou de todos os meios admissíveis para amigàvelmente, receber o que lhe era devido, por fôrça do contrato junto, chegando até a protestar a segunda duplicata, de uma série de 15, emitida pelo suplicado, e que prova o incluso certificado de protestos, documento 2; 5.º — dessa maneira o devedor deixou de pagar 14, das 15 duplicatas, por êle emitidas, no total de Cr$ 59.360,00, as quais acrescidas das cominações expressas no contrato junto, documento 1; 6.º — É mister ainda salientar que o suplicado, José Vilanova Lucas, fugiu do Rio de Janeiro para o sul do País, sem dar qualquer satisfação à firma suplicante. Por êste motivo, tão relevante, a suplicante, como medida preliminar, pede a V. Excia. se digne mandar apreender o veículo em causa onde êle estiver usando-se, para defender os interêsses da firma suplicante, inclusive, o auxílio da Polícia ou de qualquer outra autoridade competente; 7.º — esclarecendo, declara que o dito veículo fôra visto no interior do Estado do Paraná, em mão de terceiro, o que é mais uma justificativa para a medida preliminar solicitada; 8.º — a firma suplicante junta um contrato de reserva de domínio, em seu original, documento 1; certidão de protesto do 1.º ofício desta cidade, documento 2, e 14 duplicatas em seus originais, como sustentáculo de suas verdadeiras declarações; 9.º — nestas condições, o suplicado deverá ser condenado em tôdas as cominações contratuais, e, posteriormente, deverá responder aos termos de uma ação criminal, que lhe será postulada oportunamente. Dess'arte, dando à causa o valor de Cr$ 60.000,00, D. e A. esta com os documentos juntos, que será provada com documentos, testemunhas, perícia, depoimento pessoal do suplicado e por tôdas as demais provas em direito admitidas, até final sentença, pena de revelia respectivamente, pede e espera deferimento. Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1953. Julio Ferreira da Silva. Despacho: A. Proceda-se a apreensão e depósito do caminhão, nomeado perito o Sr. Otavio Veô (art. 244 — § 1.º — do Cód. de Proc. Civil — Rio, 29/1/1953. A. Assumpção. — E para que chegue a notícia ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente e outro de igual teor que será afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 13 de julho de 1953. Eu, Carlos Maul, escrivão subscrevi. (a.) Hugo Auler. Devidamente selado. Está conforme a.) Carlos Maul.

2 MILHÕES DE CRUZEROS — LOTERIA FEDERAL
NÃO DESISTA, INSISTA
SÁBADO

COPACABANA — POSTO 4
Rua Toneleros, n.º 291
Vendemos apartamentos, em final de construção, de 1 ótima sala, 3 bons quartos, c/armário, banheiro, cozinha, e dependências para empregados c/área e tanque. Preço: Cr$ 650.000,00 sendo Cr$ 300.000,00 à vista, Cr$ 50.000,00 a combinar e o restante em 20 anos pela Caixa Econômica. Tratar com MARIO ROCHA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º — sala 702 — Tels. 22-2483 e 42-9506.

RETORNA HOJE, AO FERROCARRIL DE URUGUAIANA, O "CRAQUE" CARBONILLA

A QUESTÃO DO LOCAL PARA O JÔGO FLAMENGO X SÃO CRISTÓVÃO

— Na sétima rodada do campeonato, marcada para o dia 23, figura o encontro entre Flamengo e São Cristóvão, cabendo ao primeiro dar campo. Como pela tabela não existe local indicado, o clube alvo vai entrar em entendimentos com os dirigentes da Gávea, propondo-lhes a inversão de mando de campo. Sendo aceita a sugestão, o prélio será efetuado em Figueira de Melo, com possibilidades de ser antecipado para a tarde de sábado. O Flamengo, em princípio, pensa indicar o gramado de Alvaro Chaves, pois o Fluminense jogará no Maracanã contra o América.

Loteria abominável

VEIO esprimida, muito discreta, disfarçada de coisa bôba naquele ronceiro e monótono boletim do expediente da FMF que o bom e gordo Domingos D'Angelo, parece que há séculos confecciona e entrega aos repórteres esportivos diariamente. E veio do Sul, dizem mais abôrto de um conterrâneo e amigo dos sulistas importantes que trocaram os "pampas" de lá pelas "Cadillacs" daqui.

Levou mais de dois anos para chegar, para desabrochar, esperando uma boa oportunidade, enchendo-se de coragem. E quando chegou, procurou imediatamente padrinhos ilustres e respeitáveis: cuidou logo do essencial de tudo o que se exige e é indispensável nesta terra a alguém e a alguma coisa, alguma aberração que queira implantar-se e impor-se: o "pistolão". Bateu às portas do ministro da Justiça, insinuou-se na Legião Brasileira de Assistência, garantiu a boa acolhida (esperada já) do Conselho Nacional de Desportos — e convocou os clubes.

Para não alarmar, não causar, de pronto, o pânico e a revolta na praça, apresentou-se com um apelido, tentou, ainda, guardar e ocultar o seu verdadeiro nome. Preferiu chamar-se de concurso de prognósticos esportivos em vez de Loteria Federal Esportiva.

Apesar de tôda a polidez e discrição usadas, entretanto, foi de chofre desmascarada e repudiada. Em menos de vinte e quatro horas, já tinha a voz moça, brilhante e honesta do sr. Viveiros de Castro, na "Tribuna Livre" desta página, arrancado-lhe o disfarce, expondo-a em tôda a sua horrível e asquerosa nudez. Considerando-a imoral e abominável.

Despojada do disfarce insidioso, pilhada como um pulaventana inábil pelo vigilante representante do Botafogo na Federação, logo atrás, em seu encalço, teve outros homens, outras consciências bem formadas, esclarecidas e honestas, perseguindo-a e escorraçando-a. O presidente do Fluminense, êsse surpreendente e admirável sr. Antônio Leite, que dia a dia cresce no conceito de todos os que estão dentro do esporte, hoje, pelo "Correio da Manhã", dá o segundo grito de alarme, incorpora-se à luta contra a imoralidade que se articula e se esboça, velho sonho de uma "caterva", uma quadrilha bem conhecida, infelizmente poderosa, que age nos bastidores do futebol carioca.

Com firmeza e serenidade, o presidente do Fluminense diz que o seu clube não pode concordar, combaterá e condenará "essa iniciativa prejudicial aos clubes, visando à implantação do jôgo de azar dentro do esporte".

Diz exatamente o que esperávamos ouvir do Fluminense. Reage como as tradições e a história do Fluminense mandariam qualquer um dos seus defensores reagir: com dignidade e veemência.

Ontem à noite, no Conselho Arbitral da FMF, a maioria absoluta dos clubes estarrecia-se e solidarizava-se com o senhor Viveiros de Castro, atirando-se contra o golpe sórdido que se pretende desferir, o golpe que será, se consumado, com a Loteria Federal Esportiva vingando, a morte do futebol, do que ainda há de honesto e puro no futebol brasileiro.

Com tôdas essas manifestações e demonstrações de repulsa, temos quase a certeza de que a Comissão dos Clubes e da CBD, encarregada de estudar o assunto e expor o seu ponto de vista ao ministro da Justiça — há de destruir e dizimar essa nova investida de uns tantos e já bem caracterizados exploradores e golpistas que militam nas tribunas de honra do futebol brasileiro.

ARAUJO NETTO

OS CLUBES NÃO ACEITAM A IDÉIA DA LOTERIA ESPORTIVA

O CONSELHO ARBITRAL MANIFESTOU-SE CONTRÁRIO À IMPLANTAÇÃO DO JÔGO DE AZAR NO ESPORTE — A DISPUTA DO TORNEIO RIO-SÃO PAULO EM 1954 —

DISCUTIDA pela primeira vez no Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, a idéia da criação da Loteria Esportiva foi, inicialmente, repelida por todos os clubes filiados a essa entidade. O sr. Viveiros de Castro, com a palavra, fêz o exame da questão, advertindo todos os seus companheiros da importância e gravidade dêsse assunto.

Fêz sentir o representante do Botafogo que seria absurdo e fatídico para o futebol qualquer condescendência dos clubes para com o anteprojeto que se encontra com o ministro da Justiça para ser discutido e estudado pela F.M.F., C.N.D., Legião Brasileira de Assistência e C.B.D. Condenou ainda aqueles que pretendem, à guisa de estímulo e defesa da tese da implantação do jôgo de azar no esporte, citar os exemplos da Suécia, Inglaterra, Itália e outros países que exploram a Loteria.

Impressionados com a exposição e análise do sr. Viveiros de Castro, embora preferissem estudar melhor a matéria, através de um parecer de uma comissão especial que deverá se reunir hoje às 18 horas, os clubes cariocas, de início, apoiaram inteiramente a argumentação do sr. Viveiros de Castro.

TORNEIO RIO-S. PAULO

Outro assunto abordado na reunião do Conselho Arbitral foi o da realização do Torneio Rio-São Paulo no próximo ano. Pelo calendário traçado o Torneio não deverá se realizar, uma vez que 1954 será o ano da V Copa do Mundo. Mas, por proposta do sr. Viveiros de Castro, a Federação deverá examinar uma possibilidade de promover a sua realização em qualquer circunstância. Para isso o sr. Alves de Morais embarcará para S. Paulo, a fim de entender-se com o sr. Roberto Pedrosa, presidente da Federação Paulista, a fim de estudar a possibilidade de realizar o Torneio sem a participação dos jogadores convocados para a seleção brasileira.

ZELMA
Um dos grandes valores do América

IPOJUCAN
Retôrno certo

Ipojucan reaparecerá domingo

Augusto só aguentou dez minutos de treino e por isso não deverá jogar, contra o Madureira

PELO treino realizado ontem, Ipojucan já tem o seu retôrno ao quadro principal do Vasco pràticamente assegurado, o mesmo não acontecendo com relação ao zagueiro Augusto, que só treinou 10 minutos, sentindo novamente a contusão na coxa.

A volta de Ipojucan aos treinos foi marcada por uma boa atuação do atacante, que, inclusive, marcou dois bonitos goals.

Augusto voltará a ser examinado hoje pelo dr. Amilcar Giffoni, que dirá, então, se é aconselhável ou não insistir com um novo teste para o zagueiro, no apronto de amanhã. Caso o dr. Giffoni aconselhe nova experiência, Flávio Costa dará nova oportunidade ao capitão, que há muito tempo está afastado de sua equipe.

...S DIVERSOS

ATLETISMO

TENDO em vista a antecipação do encontro Fluminense x São Cristovão, para sábado, a F.M.A. deverá realizar o Campeonato Carioca Feminino de Estreantes, como estava marcado, na tarde de domingo, no Estádio das Laranjeiras. Concorrerão as moças do Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco da Gama.

Diante de tal solução, as provas de 3.000 metros "Steeple Chase", e 5.000 metros rasos, primeiras da Parte de Pista do Campeonato Carioca de Corridas de Fundo, serão efetuadas em São Januário.

VOLEIBOL

NA noite de hoje prosseguirá o Campeonato Carioca de Voleibol Masculino, com a realização das seguintes partidas: Botafogo x Flamengo, na quadra do Mourisco; Atlética Vila Isabel x Sírio e Libanês, na Av. 28 de Setembro; São Cristovão x Vasco da Gama, em Figueira de Melo; e Tijuca x Fluminense, em Conde Bonfim.

NO RIO UMA EXCURSIONISTA CHILENA

CHEGOU ao Rio, procedente do Chile, a srta. Gerda Eichler, secretária do Clube Andinista de Mendoza.

A srta. Gerda vem a convite do Clube Excursionista Carioca, que está preparando uma série de excursões a fim de mostrar os pontos pitorescos do Rio e imediações, à representante do excursionismo chileno.

BASQUETEBOL

FOI organizada ontem a tabela do Campeonato Carioca da Divisão de Acesso, compondo-se a rodada inicial dos seguintes jogos: Grêmio de Quintino x Madureira, na rua República; e Aliados x São Cristovão, em Campo Grande.

— A tabela do "Torneio Início", agora marcado para o dia 1.º de agôsto, está pronta e contém quinze jogos. Disputarão os seguintes clubes: Grêmio de Quintino, Madureira, S. Cristovão, Aliados, Sampaio, Vasco da Gama, Carioca, Atlética do Grajaú, Sírio e Libanês, Riachuelo, Tijuca, América, Grajaú Tenis, Fluminense e Flamengo.

Carbonilla retorna hoje

O craque Carbonilla não ficará no Fluminense. O atacante sulino não correspondeu tecnicamente, razão pela qual a Direção Técnica já providenciou o seu retôrno. Assim, Carbonilla deverá viajar hoje, para o sul, voltando ao Ferro Carril de Uruguaiana, seu clube de origem.

Decidindo o quarto posto do voleibol feminino, lutarão Tijuca e América

Na rua Conde de Bonfim, sábado, o prélio — Em São Januário, o Vasco enfrentará o Sírio e Libanês — O Bangu receberá a visita do Flamengo — As posições

AGORA igualadas no quarto posto, as moças do América e do Tijuca farão a mais importante partida de sábado, na terceira rodada do returno do Campeonato Carioca de Voleibol Feminino.

O encontro programado para o ginásio da rua Conde Bonfim, apresenta as moças cajutis com maiores possibilidades de vitória, sendo muito difícil que as visitantes possam superar tecnicamente as locais. O fato, no entanto, de haver igualdade na tábua de colocações, poderá fazer com que a equipe do América atue na base de muito entusiasmo, tornando ao Tijuca, pelo menos, difícil a conquista de mais uma vitória.

OS DOIS COMPLEMENTOS

A equipe líder invicta do Flamengo, com as honras de grande favorita, irá até a avenida Cônego de Vasconcelos, em Bangu, para enfrentar as moças alvi-rubras. No outro cotejo, em São Januário, o Vasco da Gama lutará com o Sírio e Libanês, também como o mais credenciado à vitória.

AS POSIÇÕES

Na Primeira Divisão as atuais colocações são as seguintes:

1.º Flamengo, com 10 jogos, 10 vitórias e 0 derrotas;
2.º Fluminense, com 10, 9 e 1;
3.º Botafogo, com 10, 7 e 3;
4.º America e Tijuca, com 10, 6 e 4;
6.º Grajaú Tenis, com 10, 3 e 7;
7.º Vasco e Bangu, com 9, 1 e 8; e
9.º Sírio e Libanês, com 10, 0 e 10.

Na Segunda Divisão:
1.º Flamengo, com 4, 4 e 0;
2.º Botafogo, com 3, 2 e 1;
3.º Tijuca, com 5, 2 e 3;
4.º Fluminense, com 4, 0 e 4.

ESTREOU BEM O COMETA F. C.

O COMETA F.C. iniciou bem suas atividades esportivas, empatando com o Unidos F.C., um conjunto formado há bastante tempo e que possui valores individuais destacados.

Nessa primeira apresentação, o onze do Cometa conseguiu um marcador de 1x1, na peleja travada no campo do Estiva Minério.

O quadro do Cometa apresentou-se com a seguinte formação: Ivan; Jorge e Nelson; Moacir, Ney e Mauricio; Nilo, Zeca, Karam, Nelinho e Marinho.

A criação de uma seleção de novos no basquetebol

Visando o Campeonato Mundial de 54, a C.B.B. estabelece um plano de ação

OBJETIVANDO a formação de um selecionado forte e novo para o Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino, em 54, programado para o Rio e para São Paulo, a C. B. B. resolveu estabelecer um plano de ação, o qual foi distribuido às entidades regionais.

Com exceção dos itens 3 e 7, que ainda dependem de outros estudos, o programa estabelecido é o seguinte:

"Tendo como objetivo estimular e possibilitar a renovação de valores no basquetebol dando-lhes oportunidade para que adquiram e desenvolvam as qualidades necessárias para integrar a equipe principal da C. B. B., fica estabelecido o plano de ação abaixo discriminado:

1 — As entidades filiadas, indicadas pela Confederação, organizarão uma seleção com atletas nascidos depois de 1930;

2 — A Confederação, quando solicitada, poderá permitir a inclusão de atletas nascidos antes de 1930;

3 — As seleções das entidades deverão estar em condições de se exibir a partir de...

4 — As seleções das filiadas competirão entre si em datas e locais programados pela Confederação.

5 — Na programação das competições a Confederação procurará aproveitar os fins de semana ou os feriados.

6 — As despesas de viagem e estadia das delegações que se deslocarem serão de responsabilidade da Confederação.

7 — As despesas e a receita das competições serão...

8 — As delegações das filiadas concorrentes serão compostas, no máximo, por treze pessoas:

10 atletas, 1 técnico, 1 diretor e 1 acompanhante.

9 — As filiadas deverão submeter à exame médico os atletas de suas equipes, antes de iniciar o treinamento.

10 — O plano de treinamento das equipes deverá atender ao seguinte:

a) não prejudicar o calendário local;

b) respeitar, na medida do possível, o treinamento das equipes dos clubes;

c) cuidar especialmente da preparação física e técnica dos atletas;

d) desenvolver hábitos de disciplina;

e) submeter a testes de verificação do aproveitamento do treinamento;

f) estimular o "fair-play" entre os atletas;

g) a aprendizagem de um brado desportivo (Hurrah!!);

h) o ensaio do Hino Nacional.

11 — A Confederação designará observadores nos Estados que julgar conveniente.

12 — Os observadores informarão à Confederação sôbre o valor e as condições dos atletas e servirão de assessores ao técnico da equipe da C. B. B.".

JULINHO
De novo goleador

NOVA VITÓRIA DA PORTUGUESA NO EQUADOR

GUAIAQUIL, 23 (U. P.) — Despedida vitoriosa foi marcada pela Portuguesa de Desportos, de S. Paulo, ao abater o conjunto local, Barcelona, por 2 x 0. Já na primeira fase os brasileiros levavam vantagem, com tentos de Julinho.

Depois de 14 horas no mar, desistiu da travessia da Mancha

LONDRES — O inglês Ned Barnis, que se tinha lançado à água às 20 horas GMT de ontem, em Dover, com a intenção de realizar a travessia da Mancha, ida e volta, abandonou sua tentativa quando estava numa distância de 11 quilômetros da Costa Francesa. Permaneceu 14 horas e 10 minutos no mar e abandonou a prova em virtude do estado agitado do mar. (A.F.P.).

Nova tabela para o quadrangular

CARACAS — Em consequência de decisão de última hora foram feitas algumas modificações no programa do torneio quadrangular de futebol que ora se realiza nesta capital.

Essas modificações são as seguintes: a partida Caracas x Roma, será disputada dia 25; Corinthians x Barcelona, dia 26; Barcelona x Caracas, dia 28 e Corinthians x Roma, dia 30.

As demais rodadas não sofreram modificação. (A.F.P.).

CASTELO BRANCO
Age em Buenos Aires

Propostas de Castelo Branco aos argentinos

BUENOS AIRES — Em Nova visita de cortesia realizada pelo sr. Castelo Branco à Associação de Futebol Argentina, considerou-se como possível a intervenção da Argentina no próximo Campeonato Mundial de Futebol.

O dirigente da Confederação Brasileira de Desportos formulou um convite nesse sentido, expressando que, no caso de o mesmo ser aceito, far-se-ia em novembro uma seleção entre o Brasil, Argentina, Chile, Paraguai e Peru, e duas equipes classificadas nos primeiros lugares para comparecer ao Campeonato a ser disputado na Suíça, direito que a representação do Uruguai julga pertencer-lhe por haver ganho o último certame mundial.

O sr. Castelo Branco propôs igualmente a disputa da "Copa Roca" entre a Argentina e o Brasil. (Da AFP)

TRIBUN[A LIVRE]

"A frustrada renovação de valores no Fluminense"

VINICIUS MENDES (Torcedor)

ENQUANTO assistia, domingo último, a partida de futebol entre Fluminense e Portuguêsa, que terminou com um resultado até certo ponto surpreendente — 2 x 0 para o quadro luso, meu pensamento recuou um pouco até um passado não muito remoto e foi fixar-se numa equipe de futebol que no triênio 48-49-50 constituiu-se em motivo de justo orgulho para os torcedores do grêmio tricolor: aquele célebre conjunto juvenil tantas vêzes campeão e que tantas glórias conquistou para as suas côres. Por aquela época, era comum ouvir-se falar na decantada renovação de valores no Fluminense e os dirigentes eram unânimes em afirmar que aquela representação constituiria o quadro dos futuros campeões cariocas do profissionalismo. E não poderia haver dúvida a êsse respeito. Apreciando os jogadores oriundos daquele plantel em formação, mas já integrado de valores positivos e brilhantes, ao mesmo tempo que acreditando na sinceridade com que a direção técnica do Fluminense demonstrava encarar as vantagens da renovação de valores, não poderia alimentar qualquer descrédito quanto ao sucesso dos planos dos dirigentes tricolores.

Em 1948, o quadro dos "futuros campeões do profissionalismo", se não me falha a memória, era o seguinte: Adalberto, Lafaiete e Pinheiro; Osvaldo, Valdir e Luciano; Haroldo, Robson, Jerônimo, João Carlos e Tite. Todos êsses elementos foram, no ano seguinte, elevados à categoria de aspirantes — medida muito acertada, aliás, já que se tratava de uma renovação — enquanto que Oto Vieira, em 1949, levantava novamente o campeonato de juvenis com os Celso, Duarte, Batatais, Emilson e Nicola — para citar apenas os que nos vêm à lembrança, dando, assim, prosseguimento à meritória campanha renovadora do plantel tricolor.

Os anos foram vindo, porém, e com êles uma triste desilusão. E' com pesar que estamos verificando nos dias que correm uma inexplicável indiferença dos dirigentes do Fluminense pela decantada renovação de valores e o que se vê é o clube das Laranjeiras seguindo a mesma política dos demais coirmãos, isto é, contratando jogadores nacionais e até estrangeiros, por preços astronômicos e deixando de lado a valorosa "prata da casa". Tanto é assim que do atual plantel tricolor, apenas quatro elementos podem ser considerados como frutos autênticos da renovação: Pinheiro, Telê, Quinzas e Robson, o último dos quais é tido como "tapa-buraco", apesar da sua classe indiscutível.

Enquanto isso, por onde andam os demais componentes da equipe de "futuros campeões do profissionalismo"? João Carlos defende, atualmente, as côres do primeiro quadro do América; Tite está no Santos, fazendo alarde de suas excelentes qualidades de ponteiro; Jerônimo garantiu um lugar no selecionado da "boa terra" e Nicola anda no Bonsucesso mostrando tudo o que sabe em matéria de jogar futebol, enquanto que os demais, espalhados por diversos clubes ou, ainda, radicados no Fluminense, mas esquecidos ou relegados a segundo plano. E é triste observar que, ao mesmo tempo, os Bácos, os Marinhos, os Didis, os Villalobos andam por aí pelos diversos gramados do Rio, São Paulo, etc. a praticar um futebol displicente, improfícuo e improdutivo, a despeito dos grandes ordenados, luvas e gratificações que lhes paga o clube.

De tudo isso chega-se à seguinte conclusão: ou o Fluminense se dispõe a encarar com o devido cuidado a questão da renovação de valores, lançando, em futuro não muito distante, os elementos feitos dentro da agremiação, educados nos seus princípios e moldados de acôrdo com as suas glórias e tradições que precisam ser defendidas com sacrifício e desprendimento, ou, então, continuará a oferecer à sua torcida decepções como a de domingo último — em que se viu derrotado pela modesta e despretensiosa equipe da Portuguêsa.

Não se pode deixar que os jeitos do Departamento de Futebol Profissional do Fluminense venham a cair no esquecimento em face da displicência e indiferença de alguns dos jogadores mercenários que estão, no momento atual, representando as suas côres e desmerecendo-as, como ficou bem demonstrado no lamentável espetáculo de domingo.



Dorothy Dandridge

No Rio, finalmente Dorothy Dandridge

Um pouco de biografia da grande cantora americana, que já atuou com Duke Elington — E' uma das dez maiores atrações dos Estados Unidos — Vinte mil cruzeiros por dia — Atuações na Europa

Reportagem de FLAVIO AMERICO (*Exclusive para a TRIBUNA DA IMPRENSA*)

QUANDO chegou às nossas mãos a informação do "Press Relations Dept", sôbre a cantora negra Dorothy Dandridge, compreendemos afinal o entusiasmo daqueles que, chegados dos Estados Unidos, falavam de uma artista que seria a eventual substituta de Lena Horne. Inútil seria procurar seus discos, pois a fábrica para a qual gravava não tinha representantes no Brasil. Além disso, sem vê-la cantar seria impossível avaliar o seu real valor.

UM POUCO DE SUA HISTÓRIA

Dorothy Dandridge iniciou sua vida nos palcos com a idade de seis anos, trabalhando com sua mãe, Ruby Dandridge, atriz dos velhos tempos do "vaudeville", e mais a irmã e uma tia. Nas diversas "tournées" que fizeram pelo sul dos Estados Unidos, apresentaram-se nos fundos das igrejas, escolas, salões de concertos e variedades, cantando e fazendo números de "ballet" acrobático. Quando Dorothy completou nove anos, sua mãe levou-a para Hollywood, no intuito de obter para ela um lugar nalgum estúdio.

Após alguns anos de luta, Dorothy e a irmã formaram com Eta Jones um trio só para cantar, e que não obteve o sucesso que esperavam. Pouco tempo depois abandonava o palco para se dedicar sòmente aos estudos, formando-se em psicologia numa universidade de Los Angeles. Em 1936 voltou a trabalhar com a mesma Eta Jones, viajando para Honolulu, desta vez com grande sucesso.

De Honolulu, Dorothy foi contratada por um "night club" de Nova York, quando conheceu o ator bailarino Harold Nicholas, um dos Nicholas Bros com quem se casou dois anos mais tarde.

Em 1950, divorciou-se e foi tentar novamente o cinema. Obteve uma ponta num filme de Tarzan, onde era uma princesa africana. Mais tarde arranjou um papel de maior destaque num filme sôbre os "Globe Trotters", os basquetebolers negros. Mais tarde recebeu uma oferta do club "Mocambo", de Hollywood, para trabalhar com Desi Arnaz, "band leader" de grande sucesso na América.

GALGANDO A FAMA

O sucesso de Dorothy Dandridge no "Mocambo" foi grande. Querendo melhorar, contratou os serviços de Phil Moore, o mesmo homem que deu treino cênico a Lena Horne, Ava Gardner, Marilyn Monroe.

Os progressos de Dorothy com Phil Moore, evidenciaram-se quando da sua estréia no "Café Gala". Recebeu convites e ofertas para Nova York, Londres e Paris. Entre todos êstes convites, foi aceito o do "Café de Paris", em Londres. Depois aceitou o convite do "La Vie en Rose", de Nova York, e da Metro Goldwyn Mayer, para fazer "Amar e perdoar" (Bright Road).

Quando de sua estréia em Londres, a revista "Variety" escreveu:

"Os arranjos impetuosos, o repertório original, e a personalidade envolvente de intimidade e "sex-appeal", foram os fatores preponderantes do impressionante "debut" de Dorothy Dandridge em Londres".

Do crítico da revista "Life": "A mais bela cantora negra de todos os tempos".

Do crítico do "Hollywood Reporter": "Com sua graça e beleza, aliadas à sua voz, ela hipnotiza a platéia".

Ultimamente Dorothy Dandridge tem atuado, não sòmente em "night clubs" e teatros, mas também em programas de televisão em companhia de artistas como Dean Martin, Terry Lewis e Jimmy Durante.

A chegada de Dorothy Dandridge ao Brasil, foi muito concorrida. Entre os que foram dar as boas vindas à fabulosa artista negra registramos o diretor de publicidade da Metro, sr. Aragão; o dr. Caribé da Rocha, diretor artístico do Copacabana Palace, para onde vem contratada miss Dandridge; o sr. Oscar Holstein, diretor de relações públicas da companhia de Hotéis Palace, o reporter Flávio Porto da revista "Manchete"; o crítico e radialista Fernando Lobo; o sr. Jorge Guinle; o sr. José Sanz, crítico de jazz e música popular.

Dorothy Dandridge veio ao Brasil atendendo a um apêlo do sr. Jorge Guinle, de quem é amiga particular. Veio a título de descanso pois cumprirá contrato apenas com uma de nossas casas noturnas, o que para ela é descanso, pois nos EE. UU. faz rádio, teatro, televisão e boite.

O pianista Morton Jacobs, também vindo de Hollywood, acompanhará ao piano e na direção da orquestra, as interpretações de Dorothy Dandridge, cujo salário será de Cr$ 20 mil por dia.

TRIBUNA DO CARIOCA

Que acha do bonde como meio de transporte?

ASTROGILDA Rodrigues, *comerciária, residente na rua Santa Luzia, 46, no Maracanã:*

— *"Por ser o transporte coletivo mais barato da cidade, considero o bonde indispensável".*

RUI Gonçalves, *do comércio, morador em Nilópolis:*

— *"O bonde ainda é um bom meio de transporte. Há, porém, um sério inconveniente: nod deveria circular no centro da cidade. Isto atravanca e congestiona o tráfego, em detrimento do público".*

NELSON Gomes, *comerciário, residente na rua Teixeira de Castro, 129:*

— *"Sim. É o veículo que ainda serve, pelo seu preço, aos menos favorecidos. Todavia, é preciso considerar-se o aspecto grave do congestionamento do tráfego, no centro da cidade".*

Mesa-redonda da Light com os trabalhadores

NOVA mesa redonda entre trabalhadores em bondes e Light será realizada amanhã, no Departamento Nacional do Trabalho.

Agora sòzinhos (o movimento foi cindido com o acôrdo feito em separado pelo pessoal da energia e gás), os trabalhadores em bondes procuram conseguir os 40 por cento aprovados em assembléia.

A LIGHT

Os aumentos oferecidos pela Light dão uma média de 30 por cento, sendo iguais aos concedidos ao gás e à energia. De início, dizia a emprêsa que dar 40 por cento aos bondes seria adotar dois critérios com os seus empregados.

Agora concorda, mas apenas para o pessoal de uniforme: inspetores, fiscais, motorneiros, condutores e manobreiros. Quanto ao pessoal de oficina e escritório, pede que aceite o mesmo dos companheiros da energia e do gás, para evitar descontentamentos.

TARIFAS

O aumento de tarifas parece pràticamente resolvido. Informou-nos o secretário do sindicato (José Lopes Vera) que a Prefeitura, em princípio, concorda.

Segundo cálculos feitos pelo sindicato, a Light vai precisar de mais 20 centavos por seção para cobrir o aumento, estando computada a parte de previdência social. Para a energia, ela conseguiu 11 por cento a mais. Também para o gás. Agora, para os bondes.

POSIÇÃO

O sindicato dos trabalhadores em bondes não está disposto a aceitar aumentos diferentes para seus associados, o que considera discriminação prejudicial. Argumento: representa todos e não apenas o pessoal de uniforme.

O procurador Gilberto Crockat de Sá, presidente da Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos, declarou-nos que os entendimentos parecem no caminho certo para um acôrdo imediato.

Informações sôbre a Ponte dos Suspiros

O SR. Carlos Schwerin, secretário de Viação, recebeu ontem ordens expressas do Prefeito, para que solicite da firma encarregada do alargamento da Ponte dos Suspiros explicações sôbre a paralisação das obras.

As informações foram pedidas em caráter de urgência. O alargamento visa a desafogar o tráfego no local, por onde são obrigados a passar todos os carros que se destinam à Leopoldina.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.088 — QUINTA-FEIRA — 23 DE JULHO DE 1953

Tem o Brasil possibilidades de auto-abastecer-se de trigo

Redução da área destinada à pecuária no Rio Grande do Sul — Custo da produção na lavoura da cana — Declarações do professor Henrique de Barros, técnico da FAO, ora no Brasil

— "AO chegar pela primeira vez ao Brasil, atendendo a convite do ministro da Agricultura da época, Daniel de Carvalho, declarei que o meu programa se resumia na fórmula: conhecer o Brasil, servir o Brasil e honrar Portugal" — declarou-nos o professor Henrique de Barros, técnico da FAO, ora no Rio.

— "Mantenho tal fórmula. Em 2 visitas, posso dizer que conheço o Brasil. Quanto a servi-lo, volta a ser a minha ambição. E honrar Portugal tem sido a inspiração constante dos meus atos".

QUEM É

O professor Henrique de Barros é agrônomo pela Universidade Técnica de Lisboa e seu antigo professor de economia rural. E' autor de 20 obras sôbre assuntos de economia rural, destacando-se um tratado de "Economia Agrária" em 4 volumes, único publicado em português. Em Portugal, dirige o Gabinete de Estudos Econômicos da Junta Nacional de Frutas e é vogal do Conselho do Cadastro, organismo que superintende as operações de cadastro da propriedade rural.

Veio ao Brasil, pela primeira vez, em 1949. Volta agora, por 6 meses, como técnico da Divisão Econômica da FAO (Agência de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas) em missão junto ao Ministério da Agricultura.

A PRIMEIRA MISSÃO

Referindo-se à sua primeira missão no Brasil como enviado da FAO, declarou-nos o professor Henrique de Barros:

— "Ocupei-me de um problema que creio interessar a todos os brasileiros: a possibilidade de o Brasil se auto-abastecer em trigo ou pelo menos de reduzir apreciàvelmente a cota-parte das suas importações nos gastos de trigo, a qual, malgrado recentes e reais progressos, ainda orça pelos 70 por cento.

Apresentei sôbre o assunto um extenso relatório à FAO, que esta, por sua vez, transmitiu ao govêrno brasileiro e que, segundo me consta vai ser em breve publicado pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

Devidamente fundamentado em números, observações e pareceres, cheguei a uma conclusão que transmito com vivo prazer aos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA: sou francamente otimista quanto às possibilidades tritícolas dêste país. Resolvido brilhantemente como já foi pelos técnicos brasileiros o problema de criar variedades resistentes e adaptáveis, e comprovada a existência de imensas regiões com solos e climas apropriados à cultura, há só que escolher as zonas mais favoráveis e incrementar nelas a área cultivada.

Ainda mesmo que se não deseje afetar a produção pecuária, riqueza e orgulho dos criadores gaúchos, as grandes fazendas do sul podem produzir muito mais trigo. Em certos municípios, por exemplo, uma decuplicação da superfície plantada de trigo poderia conseguir-se à custa de uma redução inferior a 5 por cento na área dedicada a pastagem. E por tôda a parte, no Rio Grande do Sul pelo menos, se verificam aspectos similares, isto é, aumentos altamente significativos na área tritícola possíveis de conseguir à custa de reduções pràticamente insignificativas na área de pastagem.

Claro está que o trigo não se produz por tôda a parte (cingindo-nos mesmo apenas às regiões fisiogràficamente apropriadas) sob iguais condições. Consideráveis diferenças ecológicas, econômico-sociais e técnicas conduzem a custos de produção muito dispares, numa gama que vai seguramente além do simples ao triplo.

Recomendei, por isso, insistentemente, a realização de uma vasta e profunda pesquisa com índole científica, destinada a definir as regiões mais indicadas para a expansão da cultura do trigo".

A MISSÃO ATUAL

— "E' cedo ainda" — declarou-nos, a seguir, o professor Henrique de Barros — "para dar quaisquer informações seguras sôbre a minha atual missão também como técnico da FAO. Creio que o Ministério da Agricultura e o Instituto do Açúcar e do Alcool pretendem a minha cooperação num estudo destinado a averiguar as condições econômicas da produção de cana e a determinação do respectivo custo. Como se trata de um produto tabelado oficialmente, é óbvio que a realização de semelhante estudo pode revestir-se da maior relevância, tanto teórica como pràticamente.

O escasso campo de que disponho não me permitirá, aliás, outra coisa que não seja a elaboração do plano dos estudos a realizar. Posso apenas dizer que dedicarei a essa tarefa carinho e entusiasmo igual àqueles que dediquei à anterior, respeitante ao trigo no Rio Grande do Sul, animado por desejo não menos intenso de servir êste país, irmão do meu".

HENRIQUE DE BARROS
"Conhecer o Brasil, servir o Brasil e honrar Portugal"

Milton Eisenhower, acompanhado de sua mulher, ao desembarcar ontem, no Aeroporto do Galeão

Milton Eisenhower vai à zona da geada

Fará ao irmão um relatório sôbre o Brasil — Saudação ao povo, conferência com Vargas e almôço com Ráo

"SOU portador dos mais sinceros cumprimentos e dos mais calorosos votos endereçados por meu irmão ao Presidente, ao govêrno e ao povo do Brasil", declarou-nos o sr. Milton Eisenhower, ao desembarcar, ontem, no Aeroporto do Galeão.

Na mensagem de saudação ao povo brasileiro, que leu ao rádio, o irmão do Presidente dos Estados Unidos recordou a visita ao nosso país, há sete anos, do general D. Eisenhower.

VOANDO

O sr. Milton Eisenhower acentuou que gostaria de passar mais tempo no Brasil, no entanto, o tempo de que dispõe é contado. Disse que desviou o curso da sua viagem, para examinar os danos causados pelas geadas à nossa lavoura, sobrevoando os cafezais de S. Paulo e do norte do Paraná, o que fará ainda esta semana.

CONFERÊNCIAS

O irmão de Ike acrescentou que tem grande interêsse em entrar em contacto com Vargas, com membros do Govêrno e com o povo do Rio e S. Paulo. "Desejamos discutir os problemas que afetam aos nossos governos e aos nossos povos. A compreensão dêsses problemas, que confiamos nos seja possível, possibilitará ao presidente dos Estados Unidos e aos membros do Congresso norte-americano a formulação e a aplicação de política de interêsse comum", disse.

A COMITIVA

Com o irmão do presidente dos Estados Unidos, chegaram a sra. Milton Eisenhower, John Cabot, secretário de Estado assistente, e senhora; Andrew Overby, secretário assistente do Tesouro; Samuel Anderson, secretário assistente do Comércio; e Tapley Bennett Jr., diretor assistente da Divisão de Assuntos Sul-Americanos do Departamento de Estado.

DESEMBARQUE

Ao seu desembarque, compareceram o general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República; João Luiz Osório, representante do vice-presidente da República, ministro Vicente Rão, chefes dos Departamentos do Itamarati, sr. Walter Walmsley, encarregado de negócios dos Estados Unidos, membros da colônia norte-americana e jornalistas.

VISITAS

Hoje, Milton visitará o ministro Vicente Rão, no Itamarati, onde lhe será oferecido um almôço.

As 15,30 será recebido pelo sr. Getúlio Vargas, no Palácio do Catete.

Ainda hoje visitará os ministros da Fazenda e da Educação e Saúde, srs. Oswaldo Aranha e Antônio Balbino.

S. PAULO

Amanhã, às 9 horas, concederá uma entrevista coletiva à imprensa.

A tarde, irá a S. Paulo, onde almoçará com o cônsul dos Estados Unidos, e visitará a Universidade de S. Paulo e a União Cultural Brasil-Estados Unidos. A noite, jantará com o governador Lucas Garcez, no Palácio dos Campos Elísios.

"Provarei que o Secretario é ladrão"

O vereador Miécimo da Silva constituiu advogado — Declarações do representante do PSP —

O VEREADOR Miécimo da Silva informou-nos, ontem, que já constituiu advogado para defendê-lo no processo instaurado contra sua pessoa, pelo Secretário de Agricultura, sr. João Luiz de Carvalho.

O advogado é o dr. Michel Merhy, que espera apenas o pronunciamento da Câmara, para iniciar a defesa de seu constituinte.

"PROVAREI TUDO QUE DISSE"

— "O Secretário de Agricultura mandou instaurar êsse inquérito, porque se sentiu melindrado com algumas declarações que fiz à imprensa, a respeito do desaparecimento das galinhas da Fazenda Modêlo e de outras irregularidades verificadas na Secretaria que êle dirige" — declarou-nos Miécimo da Silva.

E arrematou enfático:

— "Estou aguardando, apenas, o pronunciamento da Câmara, para provar que João Luiz de Carvalho, é de fato, um refinado ladrão".



NO Q.G. DA OPOSIÇÃO

A fotografia foi batida no café "Indígena" (Lapa), onde a oposição dos garçons se reúne tôdas as tardes. O de chapéu, um dos líderes, nos disse que a assembléia de hoje vai pegar fogo

Decidem os garçons o aumento que pedem

Previsões para a assembléia de hoje: tempo quente, com debates agitados e briga da oposição contra comunistas e pelego — Enxurrada de propaganda

EM assembléia geral, hoje, os garçons decidirão que medidas tomar para conseguir o aumento que pedem.

A reunião se antecipa agitada. Motivo: a campanha de aumento tomou conta de tôda a classe, descontente com a indiferença dos empregadores em atendê-la.

PROPAGANDA

Nunca se fêz tanta propaganda em tôrno de uma assembléia de garçons. Automóveis com alto-falantes estão percorrendo as ruas e milhares de volantes foram distribuídos.

Na enxurrada de cartazes e boletins, aparecem os comunistas com a sua "Resistência Hoteleira", concitando a classe a "uma resposta enérgica aos patrões".

O "PELÊGO"

As assembléias dos garçons têm características próprias. Uma delas é o grupo de oposição ao "pelêgo" José Silvério (conhecido como Silvério dos Reis), que conseguiu a presidência do sindicato em conluio com os comunistas.

O grupo de oposição fêz um protesto ao ministro, contra a mania do "pelêgo" em pedir gente da polícia política para tôdas as assembléias.

ALIMENTAÇÃO

Além da parte de salários, há também a do desconto na alimentação. Os garçons são descontados nos almoços e jantares que fazem nos empregos, com o que não concordam — pelo menos na percentagem atualmente cobrada.

O grupo de oposição é liderado pelo socialista Osvaldo de Almeida e tem o seu quartel-general nos cafés "Indígena" e "Gaucho", na Lapa.

Cai o aumento das passagens das barcas

Negada a sua homologação pela COFAP, ao contrário do que se esperava

O AUMENTO das passagens das barcas oneram injustamente uma ponderável massa de trabalhadores, comerciários e pequenos servidores públicos que, trabalhando no Rio, residem em Niterói, disse ontem no plenário da COFAP, o coronel Hélio Braga, ao negar homologação ao projeto de aumento.

E acrescentou:

"Dos entendimentos estabelecidos com os ministros da Viação, Fazenda e com a Comissão de Marinha Mercante, resultou a minha deliberação de não consentir na majoração".

Durante a reunião, ficou definitivamente resolvido que não serão aumentados os preços das passagens.

A matéria será reexaminada para atender ao aumento de salário e aos deficits das emprêsas, sem que, no entanto, venham a ser aumentadas as passagens.

MONUMENTO A RUY BARBOSA

SERA construido no Rio um monumento a Ruy Barbosa. O ministro da Educação já ordenou a entrega de três milhões de cruzeiros para a aplicação inicial.

V. sempre vê alguém fumando

Continental

uma preferência nacional

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

C-89.221